

EM MARCHA O GOVERNO PARA A REFORMA

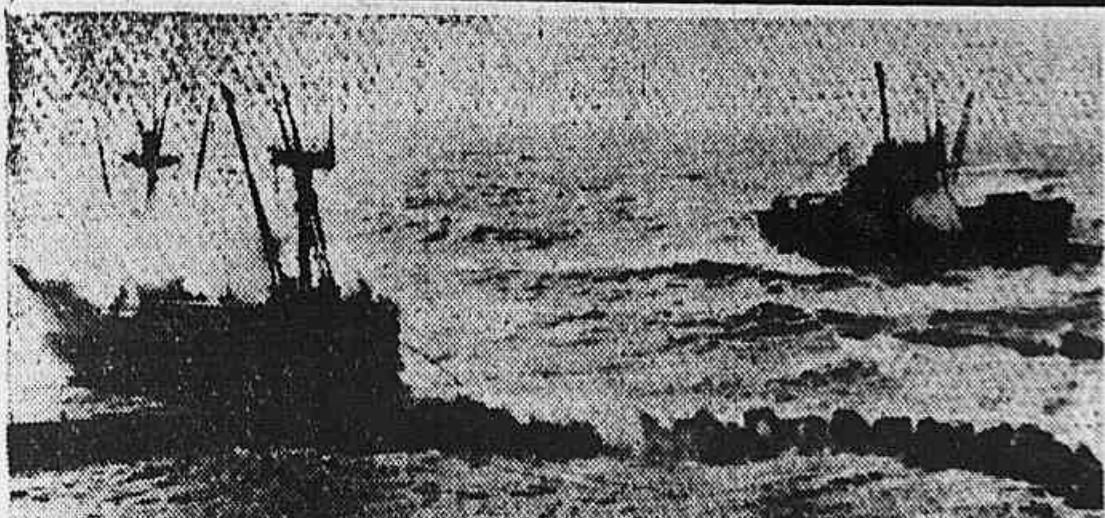
A MANHÃ

DIRETOR: PLÍNIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de dezembro de 1952 NUM. 3.490

TRAGEDIA EM ALTO MAR



MELHOROU DEPOIS DE "MORTA..."

ROMA, 20 (AFP) — Ocorreu em Milão um impressionante caso de morte aparente. Uma mulher doente de pneumonia havia entrado em apatia a despeito dos cuidados prodigiosos dos médicos, cessando todas as manifestações de vida. Os médicos constatarem o óbito. Já estavam preparando a "toilette" funebre do cadáver, quando se manifestaram sinais de vida no corpo inanimado depois de vinte minutos. Em alguns segundos a mulher recuperou os sentidos e os médicos verificaram, então, sensível melhora no seu estado.

ESBOÇO DO PLANO ADMINISTRATIVO PRECONIZADO PELO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS — NO CATETE A COMISSÃO PARLAMENTAR QUE VAI ESTUDAR O ASSUNTO — DETALHES DA IMPORTANTE REUNIÃO



Aspecto da reunião inter-partidária no Palácio do Catete

VISITA DE PAPEI NOEL D' "A MANHÃ"



DAMOS aqui uma formidável notícia para a petizada carioca: O Papei Noel deste jornal irá amanhã ao Bazar Holandês, a popular casa de brinquedos da Rua da Alfândega, 162 e ali ficará à disposição das crianças, das 15 às 16 horas. Depois, o bom velhinho rumará para o conhecido Casa Lena, à Rua do Matoso, 20-A (próximo à praça da Bandeira), onde permanecerá das 16,30 às 18,30 horas. Assim, as crianças que desejarem conhecer pessoalmente Papei Noel e brincar com o mesmo, poderão comparecer a um dos locais acima, no horário indicado. E a brincadeira vai ser um colosso!...

LIVORNO, Itália — Mostra a gravura o trágico momento em que, assolado por forte vento e mar revoltoso, o cargueiro "Cromet Reef" partiu-se em dois, como se vê na foto. (Foto INF — Especial para A MANHÃ)

NOMEAÇÕES NA PREFEITURA

O prefeito Dulcídio Espírito Santo Cardoso assinou decretos nomeando, para os cargos em comissão de diretor do Departamento, (Conclui na 8.ª pág.)

EDIÇÃO DOMINICAL
44 PÁGINAS
INCLUINDO OS SUPLEMENTOS
1 CRUZEIRO
DIAS ÚTEIS
50 CENTAVOS

HOJE O NATAL DA L.B.A., DO PALÁCIO DO CATETE E DA "FUNDAÇÃO DARCY VARGAS"

CONDUÇÃO GRATIS, A PARTIR DAS 10 HORAS, PARA O MARACANA

Por iniciativa da Legião Brasileira de Assistência, através de trabalho direto de sua presidente, d. Darcy Vargas, realiza-se hoje, a partir das 10 horas, no estádio do Maracanã, a distribuição de roupas, comestíveis, brinquedos e outros brindes às

crianças pobres, como parte dos festejos do Natal daquela Instituição, do Palácio do Catete e da "Fundação Darcy Vargas". Além da entrega dos pacotes, aqueles que possuem os cartões previamente distribuídos, a L.B.A. organizou também um grande "show", que terá lugar após o encerramento da distribuição dos presentes e de que arão parte artistas do teatro e do rádio desta capital.

CONDUÇÃO GRATUITA
Todas as pessoas que se dirigirem ao estádio, (Conclui na 2.ª pág.)

Armando Pacheco, de volta da Europa:

A Italia ainda é a maior Repositoria da Arte

A Renascença, Abstracionismo, Arte Moderna e os pintores que mais impressionam ao artista — Ainda sobre o modernismo: encerra as mais desastrosas consequências para a mocidade de hoje

Armando Pacheco, ou melhor, o nosso companheiro Pacheco, chegou — como o tratamos na edição desta folha — chegou ontem, com uma viagem ao estrangeiro, ainda a bordo daquele barco, LIGEIRO DESFILE DE IMPRESSOES. Com aquele riso característico, recebeu-nos radiante de contentamento. Estava de volta, afinal, depois de dois anos de ausência, tendo percorrido os principais centros artístico-culturais do velho mundo. E as suas impressões começaram a desfilarem: — Tudo o que vi e pude observar, (Conclui na 7.ª pág.)

GIGANTESCO DIADEMA EM TORNO DA IMAGEM DE CRISTO, NO CORCOVADO

Missa do Galo na Quinta da Boa Vista — Duas grandes árvores de Natal erguidas na Cinelândia e em Copacabana — Iluminação feérica das principais ruas — Encenação de um pré-sépio vivo — Terão caráter público as festas do Natal

Já se constituiu uma tradição o estímulo e o apoio prestado pela Prefeitura do Distrito Federal às festas carnavalescas, através da iluminação feérica das ruas, da decoração das praças, de auxílio pecuniário aos clubes, de prêmios aos ranchos, etc.

Entretanto, não ocorria o mesmo com relação às festas do Natal, que se realizavam sem qualquer colaboração dos poderes públicos.

Pela primeira vez, este ano, a Municipalidade, por intermédio de seu Departamento de Turismo, empresta caráter público às solenidades natalinas, que antes se mantinham apenas no receso dos lares.

Nos próximos dias 24 e 25 do corrente, o povo carioca celebrará a data magna da cristandade, nas ruas e nas praças, numa demonstração de fé e sentimentos cristãos.

Duas grandes árvores de Natal já se encontram erguidas, uma na Cinelândia e outra no bairro de Copacabana, ambas com 15 metros de altura. Estão

decoradas com guirlandas multicores e fartamente iluminadas. O alto do Corcovado, na noite de 24 de dezembro, será ornado com sessenta estrelas, de seis a doze metros de diâmetro, que formarão um gigantesco diadema em torno da imagem de Cristo. Num altar armado na Quinta da Boa Vista, (Conclui na 2.ª pág.)

ESPETACULAR E INÉDITO!

Ganhe semanalmente valiosos prêmios, SEM GASTAR NADA, concorrendo ao sensacional

"Sweepstake" A MANHÃ

Em combinação com o JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS e a RÁDIO NACIONAL. Basta colecionar os cupões publicados n'A MANHÃ, colando-os no respectivo mapa e remetendo para este matutino ou para a Rádio Nacional

A INICIAR-SE EM JANEIRO PRÓXIMO

Leia as bases n'A MANHÃ da próxima semana



INCORPORADA À F. A. B. NOVA TURMA DE OFICIAIS AVIADORES

Presentes às solenidades o presidente Getúlio Vargas e o ministro Nero Moura — O transcurso da cerimônia — Sessenta e dois aspirantes concluíram o curso



O presidente Getúlio Vargas quando entregava a espada ao aluno que mais se distinguiu durante o curso

Realizou-se, ontem, na Escola de Aeronáutica, com a presença do presidente da República, a solenidade de declaração de aspirantes aviadores e intendentes da Turma de 1952.

O chefe do Governo chegou à Escola às 10 horas acompanhado do general Aguilinaldo Calado de

Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência, sr. Roberto Alves, secretário particular, e major Ernani Fitipaldi, seu ajudante de ordens, sendo recebido pelo ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, major brigadeiro Vasco Alves Seco, (Conclui na 7.ª pág.)

O presidente Getúlio Vargas, cumprindo o que havia prometido em seu discurso de 3 de Outubro último, quando anunciou a necessidade de uma reforma administrativa, fez, ontem, no Palácio do Catete a entrega do trabalho executado, à Comissão parlamentar constituída pelos senadores Ferreira de Souza, Ivo d'Aquino, Alberto Pasqualini, Domingos Velasco e Carlos Gomes, e pelos deputados, Afonso Arinos, Gustavo Capanema, Emilio Carlos, Deodoro de Mendonça, Arruda Câmara, Orlando Dantas, Vieira Lins, Afonso de Matos, para estudar sugestões e organizar um novo sistema capaz de evitar os males que o mecanismo administrativo atual vem causando à vida do país.

O chefe do Governo recebeu a referida Comissão composta de 8 senadores e 8 deputados pertencentes a quase todos os partidos com representação no Congresso, às 16 horas no Salão de Despachos do Palácio Presidencial. O chefe do Governo convidou a todos a sentarem-se entregando a cada um uma cópia do importante estudo. (Conclui na 7.ª pág.)

SUCUMBE "TOTÓ" VITIMA DO CALOR

A MORTE DO ELEFANTE MARINHO QUE SE ENCONTRAVA NO JARDIM ZOOLOGICO

Foi sem dúvida uma das maiores atrações de nosso Zoo, nestes últimos meses, o famoso elefante-marinho que os pescadores de Guaratiba encontraram preso a uma de suas armadilhas montadas nesse lindo recanto de nossa Guanabara, e presenteado por eles a essa instituição. Talvez o exotismo do exemplar e mesmo a sua raridade em nossa fauna marinha — já que



De retorno dos Estados Unidos, onde fora chefiando a nossa delegação à VII Assembleia Geral da ONU, chegou ontem, às 22 horas, a esta capital, o sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores. Depois de desembarcar-se de sua missão na América do Norte, o chanceler brasileiro esteve em Lima, onde, a convite do governo peruano, inaugurou a avenida Afonso de Mello Franco e recebeu várias homenagens. Ao desembarque do sr. João Neves da Fontoura acompanharam o ministro Coelho Lisboa, representante do presidente Getúlio Vargas, sr. João Carlos Osório, representante do vice-presidente Café Filho, os ministros da Fazenda, da Justiça e da Educação, respectivamente, srs. Horácio Lafer, Negrão de Lima e Nélson Filho, além de membros do corpo diplomático estrangeiro e amigos. Na foto, aspecto da chegada do sr. Neves da Fontoura.

A MAIOR CATASTROFE AEREA DO MUNDO 101 MORTOS NO TRAGICO DESASTRE DE MOSES LAKE

NOVA IORQUE — Segundo informações de Moses Lake, o número de mortos no acidente de aviação ocorrido no aeródromo de Larson foi de 101. Esse número se refere às vítimas identificadas. No aparelho havia 132 pessoas. Se se confirmar a notícia acima, o desastre de Moses Lake ficará sendo o que maior número de vítimas produziu no mundo. O "record" anterior foi no acidente de 12 de março de 1930, perto de Cardiff, no País de Gales, em que morreram 89 pessoas. Na história da aviação americana, o maior desastre foi de 1950, também, em que morreram 50 pessoas na queda de um avião, no lago Michigan. (Mals telegramas na segunda página).

Voltam-se as atenções do E.E.UU. sobre a luta na Indochina

Trinta milhões de dólares como auxílio militar

Alastra-se nos meios diplomáticos internacionais a concepção de que as guerras na Coreia e na Indochina são "gêmeas" — Plano audacioso de Eisenhower — Nova orientação da política norte-americana

WASHINGTON, 20 (AFP) — A notícia da abertura, pela administração da segurança mutua, de um crédito de auxílio econômico de 30,5 milhões de dólares para financiar fornecimentos de material militar para a Indochina, é considerado por certos técnicos desta capital como o início de uma nova orientação da política norte-americana de auxílio à defesa, sai do quadro econômico que lhe é normalmente atribuído para ser consagrado, de fato, à "infra-estrutura" do dispositivo das forças da união francesa na Indochina. É destinado a compra de aparelhos de navegação aérea, de material para aerodromos, de aparelhos de telecomunicações, de material sanitário e de medicamentos. Além disso, quatro milhões de dólares são destinados a fornecimentos de carburantes.

30 E MEIO MILHÕES

A administração da segurança mutua salientou que se trata de um elemento novo: o crédito de 30,5 milhões de dólares em questão representa a metade do auxílio previsto para a Indochina no domínio econômico. Como é o caso para os créditos de ordem puramente militar, a responsabilidade de sua utilização é dada ao chefe da missão consultiva militar dos Estados Unidos, na Indochina. Nos círculos da corrente da política norte-americana no extremo oriente, salienta-se que uma nova doutrina surgiu, em me período, sobre o papel dos Estados Unidos na defesa da Indochina. Essa doutrina, resultante de um estudo aprofundado da situação no Extremo Oriente por técnicos do Departamento de Estado e do "Pentágono", começa a repontar nas declarações públicas dos dirigentes civis e militares norte-americanos, quer pertencam eles à equipe democrata que está para sair ou à equipe republicana que subirá ao poder. É caracterizada pela opinião de que a guerra da Indochina, cessando de ser um acontecimento local entra no quadro dos problemas mundiais. Daí a possibilidade, segundo certos observadores, de ver os Estados Unidos, no estabelecimento de seu orçamento de 1953-54, dar acesso interesse à defesa da Indochina.

POLÍTICA MAIS DINÂMICA
A entrada do general Eisenhower na Casa Branca e do sr. John Foster Dulles no Departamento de Estado somente deverá acentuar a tendência atualmente desvendada nesta capital. O sr. Dulles, em particular, se decalou partidário de uma política externa mais "dinâmica" e julga que

os Estados Unidos devem atribuir maior importância à Ásia. Sabe-se que já há um certo tempo os fornecimentos de material militar norte-americano à Indochina gozam de prioridade que os coloca imediatamente após dos fornecimentos destinados à Coreia. Tem preferência, mesmo, sobre os materiais remetidos para as nações da NATO. Na hora atual, a concepção segundo a qual a guerra da Coreia e a guerra da Indochina são "gêmeas" se espalha pelos círculos militares e diplomáticos. Salientando, em seu regresso da Coreia, que a guerra que ali se desenrola é um dos aspectos da luta contra o comunismo no mundo, o general Eisenhower parece conformar e apoiar essa tese.

Em todo o caso, essa tese é objeto de comentários norte-americanos. Assim é que os irmãos Alsop, sob o título "A Guerra que deve ser ganha" publicaram um estudo no qual consideram como "quase certo" que um novo plano audacioso, destinado a ganhar a guerra da Indochina em anos, será adotado logo que o general Eisenhower e o sr. John Foster Dulles tiverem assumido o poder.

Foi a Roma buscar a purpura cardinalícia

SALVADOR, 20 (Asap.) — A bordo do navio italiano "Anne", seguiu para Roma o cardeal dom Augusto Alvaro da Silva, que teve um embarque muito concorrido, tendo comparecido ao calas altas autoridades, representantes do Legislativo e delegações de associações religiosas, civis e culturais.

Posição do Brasil no âmbito político internacional

Impressionante desastre aéreo

Calu o "Globemaster" com 132 pessoas a bordo — Desconhecidos ainda os motivos do frágil acidente — Alguns passageiros saíram ilesos — 101 mortos

MOSES LAKE, Estado de Washington, 20 (AFP) — Registrou-se hoje nos Estados Unidos um dos mais trágicos acidentes da história da aviação: cento e um ocupantes de um aparelho militar tiveram morte imediata quando o aparelho, um "Globemaster" C-124 precipitou-se às

9.30 horas da manhã sobre a pista de decolagem do aeródromo militar de Larson, pouco depois de ter alçado voo, incendiando-se em seguida.

O avião, um dos maiores aparelhos de transporte da aviação americana, transportava 132 militares, sendo o general comandante da base aérea de Larson, eram militares que se dirigiam a suas casas, em gozo de licença. Viajavam de Larson para Antonio (Texas) e o voo era de treinamento normal. As autoridades militares de Larson tinham permitido aos soldados viajarem, como um favor pessoal, que lhes permitisse atingir mais rapidamente seu destino.

O avião-gigante apenas acabava de alçar voo quando, por motivos ainda não determinados, perdeu altura bruscamente e veio espantando-se na extremidade da pista de decolagem. Os reservatórios de gasolina contidos em suas asas abriram-se com o choque e a gasolina correu, originando instantaneamente um gigantesco incêndio que envolveu em chamas e fumaça a carcaça do avião. Imediatamente foram organizados os socorros e acorreram ao campo carros de bombeiros e ambulância, afim de recolher alguns feridos que o choque arrastara à distância e tentar extinguir as chamas.

Segundo as autoridades da base de Larson, alguns passageiros do "Globemaster" saíram ilesos do acidente, e outros, feridos, conseguiram escapar.

Política econômica

NAÇÕES UNIDAS — Nova Iorque, 20 (AFP) — "Os Estados Unidos não são contrários ao comércio entre o Oriente e o Ocidente e sim quanto à entrega de matérias estratégicas ao bloco soviético para alimentar a sua máquina de guerra", declarou na Comissão Econômica das Nações Unidas o senador norte-americano Wiley, respondendo à campanha do bloco soviético contra a política econômica dos Estados Unidos. Indicando cifras, o senador Wiley fez um paralelo entre a política econômica dos países capitalistas, que permite aos povos do Ocidente aumentarem constantemente o seu padrão de vida, e a política marxista, que reduz o indivíduo à escravidão e os países à miséria. O representante norte-americano analisou por memorizadamente os resultados de uma política de livre comércio, comparando-os à situação de uma política de livre comércio soviética e nos países satélites aos quais a União Soviética impõe as suas condições. Wiley acusou o bloco comunista de querer solapar a confiança do mundo no sistema capitalista por meio de uma "propaganda hipocrita".

HOJE O NATAL DA L.B.A., DO PALÁCIO DO CATETE E DA "FUNDAÇÃO DARCY VARGAS"
(Conclusão da 1.ª pag.)

girem, hoje, ao estádio do Maracanã, terão condução gratuita a partir das 10 horas, nos seguintes pontos: na Gaven, praça Santos Dumont em frente ao Jockey Club; no Leblon, em frente ao Hotel Leblon; em Copacabana, no Posto 6 (av. Atlântica); em Ipanema, defronte ao Bar Vinte; em Laranjeiras (posto de Aquas Férreas); em Botafogo, no Mourisco; no Leme, a praça fronteira ao Forte Duque de Caxias. O embarque será fracionado mediante a apresentação de cartão fornecido pela L.B.A., Palácio do Catete ou "Fundação Darcy Vargas".

Também a Central do Brasil oferecerá condução gratuita nos bônus suburbanos aos portadores dos cartões de Natal.

Para o regresso do pessoal da zona sul, serão colocados bônus nas imediações do estádio do Maracanã desde as 18 horas.

GIGANTESCO DIADEMA EM TORNO DA IMAGEM DE CRISTO, NO CORCOVADO
(Conclusão da 1.ª página)

de Boa Vista, diante de uma cruz de 12 metros de altura, será celebrada a tradicional missa do galo. Na mesma noite encenar-se-á um presépio vivo, com os personagens que a história liga ao nascimento de Cristo. A avenida Rio Branco se apresentará farramente iluminada e decorada.

ALFAIATARIA
ROB MEDIDA
CORTES MODERNO
CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junta ao Cine Rex)

PRESENTES?
MAGAZINE *Mesbla*
na rua do Passio

GENEROS DE NATAL A PREÇO DO CUSTO

Vai funcionar no Ministério do Trabalho uma "cooperativa" — Ovos, manteiga, perus e outras iguarias

Por iniciativa da Federação Nacional dos Jornalistas e da Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho, funcionará nessa Secretaria de Estado, entre os dias 22 e 30 de dezembro, uma "cooperativa" para venda de gêneros de Natal e brinquedos pelo preço do custo.

Os jornalistas, associados do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, e da ABI, bem como os funcionários do Ministério do Trabalho e da COFAP, com a apresentação da respectiva identidade, poderão adquirir os referidos produtos.

Para o seu funcionamento, o ministro Segadas Viana cedeu uma das alas da "Galeria Presidente Vargas", no 13.º andar do Ministério — onde terão postos de venda da COFAP, do SAPS e de fábricas de brinquedos.

A COFAP venderá — perus argentinos; banha e azeite portugueses e de acordo com as firmas importadoras do Estado do Rio, as frutas secas de Natal — nozes, amêndoas, passas, figos, ameixas, etc., e frutas frescas importadas.

O SAPS — ovos, manteiga, frutas nacionais, azeite francês, frutas secas de Natal, etc.

Haverá ainda um pequeno posto para a venda de brinquedos populares.

A inauguração dessa "cooperativa", que deveria se realizar amanhã, segunda-feira, cedo, será levada a efeito na parte da tarde, com a presença do ministro do Trabalho, do sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da COFAP, do sr. Edison Pitombo Cavalcanti, diretor do SAPS e dos representantes das respectivas associações de classe.

APÓIO À PROPOSTA HINDU
A delegação do Brasil, como não podia deixar de ser, deu o seu apoio ao projeto de Resolução apresentado pelo Governo da Índia. Não fomos signatários de nenhuma das propostas apresentadas por entender que aos países mais diretamente interessados no conflito coreano cabe sugerir a melhor fórmula para resolver as diferenças existentes. Somos certamente contrários ao repatriamento pela força dos prisioneiros de guerra. Já não é uma questão política, mas sim uma questão humanitária. A nossa consciência de país livre repugna obrigar os prisioneiros de guerra a voltar a suas pátrias enquanto nelas prepondera o Governo de cunho policial cuja filosofia consiste em tratar os prisioneiros como se desertores fossem.

DISCRIMINAÇÃO RACIAL
A Delegação do Brasil, ao intervir nos debates, da Comissão Política Especial procurou estabelecer um ambiente que favorecesse uma solução conciliatória quanto a esta questão — recordou o chanceler. Referiu-se com respeito ao povo e ao Governo da União-Sul-Africana, "país com o qual mantemos as melhores relações", e cuja atitude durante a última guerra foi das mais honrosas. Mas — disse — não escondemos a nossa reprovação sincera e sem condições a qualquer política que se baseie em princípios de discriminação racial. Demos assim o nosso apoio à Resolução aprovada, que condenava a África do Sul a por fim a essas práticas discriminatórias, e apresentamos uma emenda que visava a tornar bem claro e expresso no texto que toda ação das Nações Unidas devia respeitar o direito, comum a todos os países, de regular em plena liberdade os assuntos que dizem respeito à sua jurisdição interna. A resolução em apreço, com a emenda sugerida pelo Brasil, foi aprovada por grande maioria e constitui hoje uma séria advertência não só ao Governo da União-Sul-Africana, a quem a dirigida, mas a todos aqueles países que nos dias que correm ainda adotam processos legislativos que estabelecem diferenças entre os seus cidadãos, por motivo de raça.

O BRASIL NA COMISSÃO JURÍDICA

A Assembleia Geral cabe a responsabilidade principal em matéria de desenvolvimento e codificação do direito internacional — continua o sr. João Neves. Para tal fim foi criada a Comissão de Direito Internacional que está realizando a codificação de alguns tópicos de grande interesse: Regime de Alto Mar, Águas Territoriais, Direito dos Tratados, Nacionalidade e Apátrida e Processo Arbitral. A VII sessão da Assembleia tomou conhecimento do andamento desses trabalhos, alguns já em fase final e, por proposta da Argentina, solicitou a Comissão de Direito Internacional que proceda à codificação dos princípios e normas relativos às Relações e Imunidades diplomáticas. A codificação que se está realizando, e que é, por sua própria natureza, lenta, poderá vir a ser uma das obras mais sólidas e permanentes das Nações Unidas.

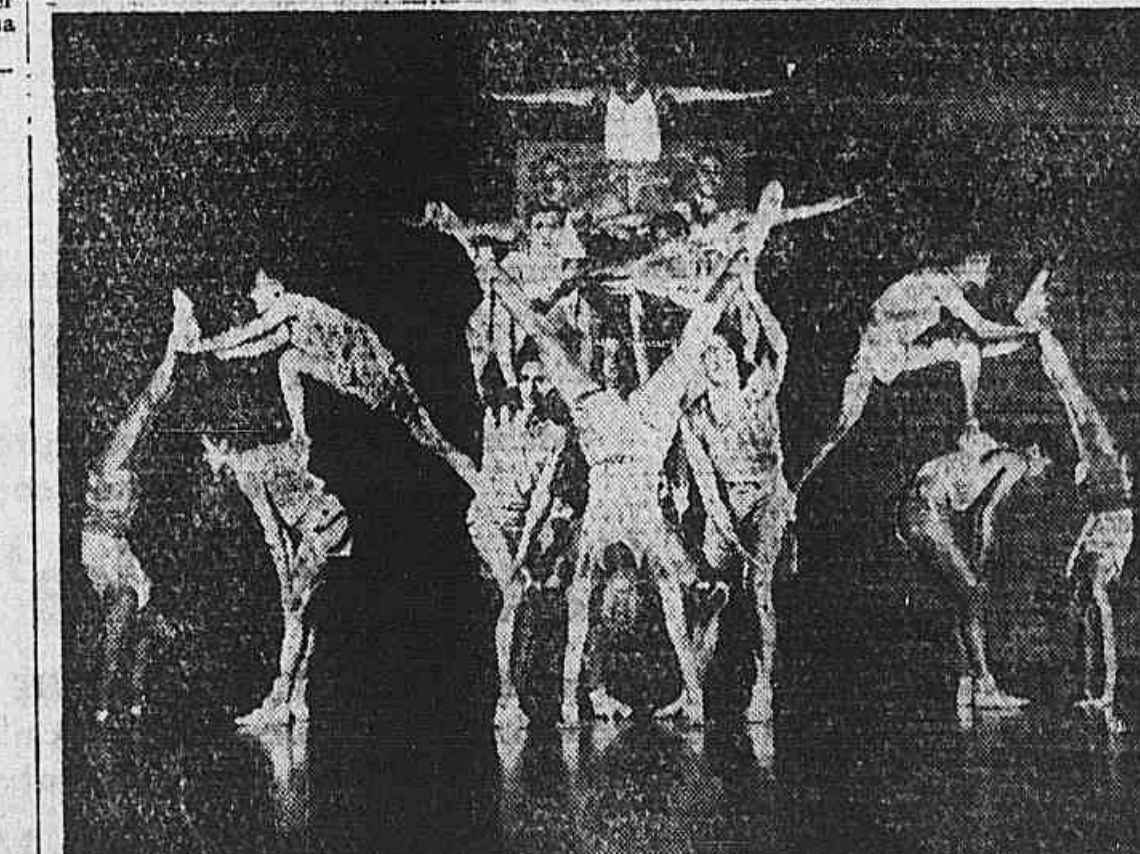
VISITA A LIMA

Abandonou o ministro o assunto das Nações Unidas, para recordar, por último, sua visita a Lima. Fôra à capital peruana para assistir à inauguração da Avenida Afonso de Mello Franco. Mas para sua estada organizou-se um programa mais amplo, e que expressou, afinal, o apreço e a estima dos peruanos pelo Brasil. O sr. João Neves da Fontoura visitou o presidente Manuel Odría entregando-lhe, nessa ocasião, uma carta do presidente Getúlio Vargas. Nesse mesmo dia, ofereceu-lhe o general Odría um banquete de que participaram não só as figuras do governo como as do corpo diplomático e da sociedade limeña. Depois de voltar a falar na inauguração da avenida Afonso de Mello Franco, que constituiu um item "particularmente grato do seu programa em Lima", o chanceler atende a uma pergunta sobre a sua palestra com o presidente Odría: "Falamos longamente de problemas do interesse comum dos dois países. Foi uma conversa de bons amigos e bons vizinhos".



Carla do presidente Vargas ao presidente Odría — Durante sua visita a Lima, o ministro João Neves da Fontoura avistou-se com o general Manuel A. Odría, presidente do Peru, entregando-lhe uma carta enviada pelo sr. Getúlio Vargas. A palestra do chanceler brasileiro com o chefe do Governo peruano foi longa, sendo na ocasião colhido o flagrante acima.

AMIMPEX S.A.
— RÁDIOS, GELADEIRAS, TELEVISORES E MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL —
tem o prazer de anunciar a
INAUGURAÇÃO AMANHÃ
às 10.30 hs.
da sua 1.ª loja e depósito em sede própria, a
RUA UBALDINO DO AMARAL, 20-A
Esq. Av. Mem de Sá - Ed. "Normandia"
permanecendo em seu atual endereço a administração e vendas:
Rua Teófilo Ottoni, 58 - 2.º andar
Fones: 43-3209 e 23-5074
DALVA DE OLIVEIRA, PATO PRETO E JOSÉ GONZAGA
em "show" irradiado diretamente do local, às 10.30 hs., pela Rádio Tupi, em cadeia com a Rádio Tamoia e a Rádio Globo, abrindo a festa de inauguração.



A educação física na Associação dos Empregados no Comércio — Por esmagadora maioria, foi derrotada a chapa oficial apresentada pela diretoria da A.E.C., nas eleições para o Conselho Deliberativo ali realizadas recentemente. Isso abriu caminho para os comerciantes defenderem na Assembleia Deliberativa daquela entidade da classe a conservação e reabertura do ginásio de cultura física, verdadeiramente modelar e suntuoso, instalado em pleno coração da cidade e, por isso mesmo, acessível a todos os associados, que do mesmo vinham-se servindo, na prática da ginástica e outros esportes sazonais. A ideia dos que integravam a chapa oficial era transformar o ginásio em auditório com palco e aparelho de projeção. A oposição, orientada pelo sr. Enéas Almeida Fontes, ex-diretor social e benefitor da A.E.C., reuniu um total de 768 votos, contra 482 da chapa oficial, sendo de notar que essa foi a primeira vez, na história daquela prestigiosa entidade de classe, que a oposição conseguiu derrotar a chapa indicada pela diretoria. Os eleitos, logo que proclamados vencedores do pleito, hipotecaram imediato apoio ao sr. Pedro de Magalhães Corrêa, Grande Benefitor e Presidente de Honra da A.E.C., em quem confiaram para obter, na Assembleia, as justas retribuições pelas qualidades que lhe atribuíam. A fotografia acima nos mostra uma pirâmide humana formada pelos alunos do Departamento de Educação Física da A.E.C., lamentavelmente fechada pela administração da referida entidade, encerrar dos inestimáveis serviços que vinha prestando à eugenia do nosso povo.

TRANSPORTES DE CARGA
DIÁRIOS: DO RIO PARA PETROPOLIS — CORRÊAS
— ITAIPAVA — PEDRO DO RIO — POSSE — AREAL
— TRES RIOS — PARAIBA
DO SUL.
ACEITAMOS
AGÊNCIA FRANCILOSA: 43-7281

Notas & Notícias

TEMPO: Instável.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: De Sudeste a Nordeste, frescos.
MAXIMA: 27,9.
MINIMA: 22,1.

CANCELADAS AS PENALIDADES DOS SERVIDORES DO MVOF — O diretor geral de Administração do Ministério da Viação, sr. Francisco Mendes, baixou, ontem, uma portaria cancelando as penalidades impostas aos servidores do MVOF, com o fundamento de que o índice disciplinar, neste Departamento, durante o corrente ano, foi satisfatório, considerando que as raras sanções que o diretor geral foi obrigado a aplicar, por motivo de transgressões disciplinares, produziram seu principal objetivo, que é corrigir o comportamento dos servidores, no caminho do dever, pois nenhum deles reincidiu em falta; considerando que o procedimento ulterior dos punidos justifica um ato de municipalidade em seu favor, de todo oportuno à proximidade do Natal; resolve mandar cancelar, para todos os efeitos, as penalidades disciplinares aplicadas, no corrente ano, aos servidores do Departamento de Administração, exceto aquelas que foram motivadas por atos de improbidade. (Ass.: Francisco Mendes — diretor geral).

CONCURSOS NO DASP — Serão realizados no próximo dia vinte e três as provas de Geografia e Contabilidade para Escriturário; e de Geografia e Legislação para Conferente, da Administração do Porto do Rio de Janeiro. Os locais e horários são os mesmos das provas anteriores. No dia vinte e oito realizar-se-ão as provas de conhecimentos gerais para Guarda e Legislação para Escriturário, seguindo-se as provas de Dactilografia para Escriturário, dia quatro.

O PRESENTE IDEAL
EM PRESTAÇÕES SEM FIAIDOR
OFERECEMOS

Obras completas ricamente encadernadas dos mais famosos escritores universais. Importação direta

AS MIL E UMA NOITES
PAULO SETUBAL
EUA DE QUEIROZ
GUERRA JUNQUEIRO
DICCIONARIO DE LAUDILINO FREIRE
ENCICLOPEDIA LELLO UNIVERSAL, ETC.

RECOMENDAMOS

EDIÇÕES VERBUM LTDA. — Av. Pres. Vargas, 446
— 13.º andar — Sala 1306 — Tel. 43-7385

A SEMANA DO TRABALHADOR

por Luiz Alves Guimarães

ELEITA A NOVA DIRETORIA
Dos quatro candidatos inscritos que disputaram as eleições no Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Energia Elétrica desta Capital, venceu a chapa encabeçada por Luiz Gonzaga de Miranda, que obteve 1.223 votos. Os demais concorrentes, tiveram a seguinte votação: James Morandam, 1.032 votos; Jair Gonçalves, 659 votos; Paulo César Henrique, 1.212 votos. A posse dos novos membros da entidade de classe, está prevista para a segunda quinzena de janeiro.

FERIAS COLETIVAS PARA OS MINISTROS
O ministro do Tribunal Superior do Trabalho, sr. Geraldo Bezerra de Menezes, foi o autor da proposta contrária ao sistema de férias coletivas que, posta em votação, teve o seguinte resultado: seis ministros votaram PELA FERIAS COLETIVAS e cinco votaram CONTRA AS FERIAS. El-lo: pelas férias votaram os ministros: Waldemar Marques, Celso Neto, Delfim Moreira, (relator do dissídio dos tecelões), Edgard Sanches, Oliveira Lima e Julio Barata. Contra as férias: o autor da proposta, (ministro Geraldo Bezerra), Astorino Serra, Godcy Ilha, Antonio Carvalhal e Rômulo Cardim.

NATAL DOS FILHOS DOS COMERCIAIS
Hoje, às 15 horas, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, será feita a distribuição de brinquedos de Natal aos filhos dos comerciais. Mediante apresentação de documentos comprobatórios quanto ao número de filhos, será procedida a entrega dos referidos presentes. A diretoria do SEC, por intermédio de A. MANHÃ, encarece a presença do maior número de associados, para que o Natal atinja à todos os lares.

"FLASHES" DO CONGRESSO DE TRABALHADORES MINEIROS
Pouco recentemente chegada de São João del Rey e que ali fora como observador do VII Congresso de Trabalhadores Mineiros, forneceu ao colunista alguns "flashs", colhidos no conclave.
Disse o informante ter encontrado naquela histórica cidade, no dia da instalação dos trabalhos, a dupla Baeta-Cavalcanti. O "líder" Deodéciano de H. Cavalcanti, não teve coragem de "dar as caras" no Congresso. O sr. Hernani Maia, idealizador e promotor do importante Congresso, fôra o primeiro trabalhador a fazer uso da palavra. Lamentavelmente, aqui não se soube das verdadeiras dila por aquele desassombrado líder sindical que falou de improviso, durante cerca de quarenta minutos. Valeu como grande lição para quem lá compareceu sem ter sido convidado. Lá como aqui, informa-se que o senhor Baeta Neves repetiu o que disse França, na instalação do II Congresso da ORIT: "estamos sofrendo uma campanha injusta por parte da imprensa, que ataca diariamente verdadeiros líderes de classe. Precisamos encontrar um meio de fazer nossa defesa (deles), também pela imprensa". O sr. Hernani Maia, que também é delegado do I. A. P. O., em Belo Horizonte, virá a esta Capital em janeiro, para uma audiência com o Presidente Vargas.

TRABALHADORES DA LEOPOLDINA VAO AO CHEFE
Uma comissão de trabalhadores da Leopoldina, tendo à frente a diretoria do Sindicato de classe, e outros dirigentes sindicais, deverá, ainda este mês, avistar-se com o Presidente Getúlio Vargas. A audiência já foi solicitada dependendo apenas de confirmação da data.

CONVENÇÃO NACIONAL DE TRABALHADORES
O Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Hotelero e Similares do Rio de Janeiro está convocando seus congêneres dos Estados para uma Convenção Nacional aqui na Capital Federal em janeiro próximo, entre os dias 19, 20 e 21, na sede da entidade de classe, a Rua do Senado, 284. Agenda: desmonte das utilidades; revogação do decreto n. 30.342; eleições na entidade superior; contra o desconto de 50 por cento de alimentação e assunção gerais.
Aguarda-se com vivo interesse a próxima realização desse Congresso de Trabalhadores, que pela primeira vez reunirá trabalhadores autênticos debatendo assuntos de seus interesses, sem a menor interferência da Federação Nacional.

PRESENTE DE NATAL, DISTRIBUIDOS PELA OSAMCA-BESI
A exemplo dos anos anteriores, a Federação dos Marítimos, este ano fará distribuir entre cerca de 300 famílias vinculadas à entidade, um sortimento de brinquedos e gêneros alimentícios para os filhos de viúvas, aposentados e marítimos. O colégio particular mantido pela OSAMCA-BESI, abrangendo um total de 180 crianças, também será beneficiado na distribuição. A OSAMCA é uma organização que recebe mensalmente da BESI uma doação de 50 mil cruzeiros. A distribuição dos presentes de Natal começará amanhã, dia 22, na sede da entidade de classe.

"PELEGOS" BATEM O PÉ NA C. I. S.
Apesar de ter expirado o prazo de seus mandatos, na Comissão do Imposto Sindical, os "pelegos" continuam resistindo, sem querer "dar as caras" para devolver os mandatos de que indevidamente se apoderaram. Pela resistência que estão apresentando, conclui-se que "a boca é muito rica", e vão ser precisas, mesmo, medidas energéticas a fim de obrigá-los a deixar a "mamata". Por outro lado, fala-se que esta resistência é para dar tempo, a fim de conseguirem equalizar-se em outros cargos, tendo em vista, os "bons serviços" prestados. O mandato da "pelegada" expirou em 11 do mês corrente. Pelo visto, vai ser preciso novamente os trabalhadores voltarem ao Presidente Getúlio Vargas, a fim de que sejam reforçadas as recomendações por eles expedidas.



MISSA DO GALO NA QUINTA DA BOA VISTA

Na noite de 24, na Quinta da Boa Vista, será oficiada a Missa do Galo por s. reverendo, o Bispo Auxiliar do Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Helder Camara, que falará no fim da missa, por solicitação do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura. Um majestoso altar está sendo erguido na Quinta da Boa Vista para essa celebração. Na Quinta está também sendo armado pelo DTC um presépio, cujas figuras serão representadas por artistas de distinção. Estará aberto ao público nas noites de 24 e 25.

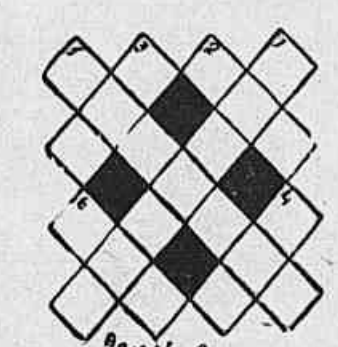
A SEMANA NA A.B.I. — No decorrer da semana realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditório: das 7 às 19,30 horas, festival do Clube Sesinho; às 20,30 horas, audição de encerramento de curso; na sala do Conselho: às 17 horas, ensaio de canto coral; na sala da diretoria: às 18 horas, reunião de jornalistas; terça-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, curso de estética musical; no Auditório: às 16 horas, audição de alunos; às 20 horas, colação de grau do Ginásio São Francisco; quarta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, curso de decoração; no Auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema da ABI; sexta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, curso de decoração; no Auditório: às 17 horas, recital; sábado, no Auditório: às 16 horas, audição de alunos; às 20 horas, conferência; domingo, no Auditório: às 10 horas, cinema infantil da ABI; às 16 horas, audição de alunos; às 20 horas, audição de alunos.

Brasil no exterior — Uma aluna da Escola República dos Estados Unidos do Brasil, de Lima, declara, em português, o poema "A Bandeira do Brasil", em homenagem às autoridades brasileiras presentes à inauguração na capital peruana, da Avenida Afonso de Mello Franco. (Foto trazida pela Braniff).

AUMENTAREM O CAPITAL: — Comércio Ultramarino Cons. S.A. elevou seu capital social de 2 para três milhões de cruzeiros, decidindo também distribuir aos acionistas uma bonificação de 900 cruzeiros, sendo 891 ações a "Commerce d'Outremer" S. A., Fritz Miller, 4 ações e Alberto Torres Filho, Fernando Clecio Veloso, Antonio Alberto de Moura Torres, Luiz Fernando Lopes e Terencio P. Cattey, uma ação cada um.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 280



HORIZONTAIS:
2 — Variedade de abelha que fixa o ninho no chão
5 — Designação genérica dos sais que encerram o anion bivalente — CRM
6 — Jornada

VERTICAIS:
1 — Que tem cromo
3 — Marco das portas
4 — Pedra em tupi-guarani

Solução do Problema n.º 279
HORIZONTAIS:
1 — Catar. 2 — Mão — Ias. 3 — As — 86. 4 — Lei. 5 — Ti — Ar. 6 — Ano — Tia. 7 — Arduo.

VERTICAIS:
1 — Maui. 2 — Cás — Ima. 3 — Ao — Or. 4 — Mel. 5 — Al — Tu. 6 — Ras — Ala. 7 — Sofra.

NATAL ANTECIPADO — Desde que apareceram em Bannan, as Granjas Nova Suíça, têm levado a efeito, em dezembro, festa distribuição de roupas, gêneros alimentícios, brinquedos, utilidades pessoais e para o lar, entre moradores da comunidade paulista. É sempre uma festa de comovimento de beleza cristã, pela comunicativa alegria dos que recebem dádivas e pela emoção dos que as entregam. Mantendo a tradição, as Granjas Nova Suíça anteciparam o Natal dos que, menos afortunados da sorte, vivem nos sertões de Santo Antonio do Tanguaral.

A distribuição foi feita domingo último, pelos casais José Custódio e senhora e Belmiro de Souza Sobrinho e esposa.

FIRMAS CONSTITUIDAS — Foram constituídas nesta capital: a Cia. de Para-Quedas S. W. L. do Brasil S. A., com o capital de Cr\$ 1.000.000,00 e a Fábrica à Estrada Vicente de Carvalho, 730; e Empresa Brasileira de Mineração, capital de Cr\$ 1.000.000,00, presidente José Antunes da Costa e tesoureiro, José Salgado.

NOVOS PARQUES-INFANTIS — Para a diversão da petizada da nossa cidade, estão sendo instalados, em vários pontos das zonas norte, sul e rural, parques infantis construídos pela Prefeitura. Ontem foram entregues dois desses parques, um na Lagoa Rodrigo de Freitas e outro na Praça S. Jerônimo, na Gávea.

NATAL DO SERVENTE DO IPASE — Como acontece todos os anos, a Administração do IPASE promoveu, ontem, o Natal daquela Autarquia. A festa realizou-se no auditório do Instituto, tendo sido distribuídos presentes a algumas centenas de crianças. O presidente do IPASE, prof. Octacilio Gualberto de Oliveira, prestigiou com a sua presença a solenidade, tendo participado dos trabalhos de distribuição dos presentes.

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO REF. 21 E CONFERENTE AUXILIAR REF. 2

Avisamos aos srs. candidatos inscritos nos Concursos da A. P. R. J. que, em sequência às provas eliminatórias já efetuadas, se realizarão DIA 23 DO CORRENTE, TERÇA-FEIRA, na seguinte ordem:

Provas de GEOGRAFIA E CONTABILIDADE, para os candidatos a Escriturários, e de GEOGRAFIA E LEGISLAÇÃO PORTUÁRIA E NAVEGAÇÃO para os candidatos a Conferentes, de ns. 1 a 140, no Colégio Pedro II (externato) — Rua Marechal Floriano Peixoto — AS 19 HORAS.

Provas de GEOGRAFIA E LEGISLAÇÃO PORTUÁRIA E NAVEGAÇÃO, para os candidatos a Conferentes, de n. 141 em diante, no Edifício "Andriinha", rua Alentejo, Barroso, 81 — 2.º andar — AS 19 HORAS.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos de identidade, bem como de lápis-tinta ou caneta-tinteiro.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1952.

ISMAEL COELHO DE SOUZA
Superintendente

SESSÕES EXTRAORDINÁRIAS NO T.F.R. — O presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Armando Sampaio Costa, convocou sessões extraordinárias do Tribunal Pleno para amanhã, dia 22 e para sexta-feira próxima, dia 23, às 13 horas, a fim de prosseguirem os julgamentos dos processos constantes das pautas.

COLMEIA DE PINTORES DO BRASIL — A Colmeia de Pintores do Brasil instalará, dentro de alguns dias, o seu prometido museu e suas aulas noturnas de desenho e pintura. Foi escolhido amplo e arejado armazém onde, às segundas, quartas e sextas-feiras, serão dadas aulas, gratuitamente, do natural e onde os alunos estudarão a interpretação de modelo vivo para aprender a fazer retratos e extremidades, assim como planejamentos e composições de assuntos de gênero e da História do Brasil. O ensino é livre, mas dentro da costumeira disciplina da Colmeia: estudar para aprender.

O SR. SÉRGIO MAGALHÃES NO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — Tomou posse, ontem, no Palácio Guanabara perante o prefeito Duclio do Espírito Santo Cardoso e o Secretário da Prefeitura, o sr. Sérgio Magalhães, no cargo de Diretor do Montepio dos Empregados Municipais. Estiveram presentes a autoridade e embaixador Lourival Fontes, representante do Presidente da República, o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, deputados federais, vereadores, autoridades e servidores da Municipalidade. Falaram, na ocasião, o prefeito e o novo diretor do Montepio.

EXCURSAO AO ORIENTE PROXIMO E TERRA SANTA — Em face do êxito alcançado, no corrente ano, pela sua excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, o Touring Club do Brasil levará a efeito, em março de 1953, nova excursão desse gênero, visitando, além de várias cidades italianas e francesas, as cidades de Atenas, Limassol (Ilha de Chipre), Tibet, Jericó, Amman, Damasco, Baalbeck, Beirut, Alexandria, Cairo, etc. Os nossos peritos viajantes nos luxuosos navios "Conte Grande" (Ida) e "Augustus" (volta), ambos da Cia. Italia.

NATAL DO PESCADOR — Como acontece todos os anos, será realizado no próximo domingo dia 21 às 9,30 horas da manhã na matriz de N. S. do Brasil na Urea a tradicional distribuição do Natal de Pescador. A Comissão organizada pelos srs. Almir da Silva Leal, d. Lia da Silva Leal, dra. Mariana Lorena Bastos, d. Elza Lorena Bastos e d. Filomena Lorena Bastos, atenderá na distribuição deste ano a 686 famílias de pescadores pobres num total de 3.800 pessoas; a Comissão avisa que é indispensável a apresentação do cartão que lhes foi entregue no dia da procissão marítima de São Pedro e que só serão atendidos nesse dia e nessa hora: antes da distribuição será celebrada a Santa Missa oficiando o reverendíssimo Frei Gonzaga O. F.M.

SE ADAPTA O QUE É BELLO...
SALAS-VARANDA-MOGUZA
EXAMINE OS NOSSOS CONJUNTOS DE
Moguz de Ferro Batido
PARA SALAS VARANDAS E JARDINS
PALACIO DAS LONAS LTDA
RUA DO CATETE, 36

"A INDIA E SEUS COSTUMES" — Chegou ontem a esta Capital destacada escritora e jornalista mexicana, srta. Luz Maria Durand, que, sob o título "A Índia e seus costumes", realizará, terça-feira próxima, dia 23, a partir das 14 horas, no Auditório do IPASE, sito à rua Pedro Lessa (fundo da Biblioteca Nacional), 13.º andar, a conferência, que há poucos meses deixou a Índia, já preferiu diversas conferências, na Espanha, Venezuela e Brasil (São Paulo, Minas Gerais e Bahia). Além da conferência acima, realizará ela outras, no mesmo local, e a mesma hora, nos dias 27 e 28, sob os títulos "A futura humanidade do mundo" e "Adyar e seu trabalho por todo o mundo".

NATAL NO MINISTERIO DA EDUCACAO — O ministro Simões Filho determinou que se organizasse uma festa de Natal destinada aos serventuários do Ministério da Educação e às suas famílias, hoje, dia 21, às 15 horas, no auditório do Ministério da Educação. Nessa festa serão distribuídos numerosos brindes às crianças, e sorteados valiosos prêmios.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio
RAIOS X
Cena: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — 5/51 e 613, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 27-1231
HORA MARCADA

MUNDO DOS ESTUDANTES

O que vai pelo ensino-Notícias culturais

Entrou em execução a campanha de aperfeiçoamento do pessoal de nível superior
Aspectos gerais do programa de trabalho — Nomeado o prof. Rubens Maciel para dirigir o plano universitário — Rigorosa seleção na concessão de bolsas de estudos

Entrou em fase executiva a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior — CAPES — criada pelo Ministério da Educação.
Superintendida pelo prof. Anísio Teixeira, visa a campanha promover o melhoramento do ensino universitário do país e providenciar no sentido de que seja assegurada no quadro técnico-científico e cultural brasileiro a existência do pessoal especializado em quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades dos empreendimentos públicos e privados.
O programa de trabalho da CAPES, aprovado pela sua Comissão Deliberativa, compreende o contrato no estrangeiro, de missões universitárias e de técnicos para atuarem nas universidades e institutos de ensino superior das diversas regiões do país. Serão, também, remetidos ao estrangeiro a dois centros mais desfavorecidos do país, graduados que apresentem condições para aperfeiçoamento e especialização e que tenham, ao mesmo tempo, atender a necessidades verificadas em nosso quadro de pessoal de nível superior. Um terceiro campo de atuação da CAPES será a concessão, mediante rigoroso critério de seleção, de bolsas de estudos a estudantes de escolas superiores altamente dotadas e que não tenham situação econômica para realizar seus estudos.

LEVANTAMENTO DAS INSTITUIÇÕES UNIVERSITARIAS

Para o fim de conhecer a situação do ensino superior do país em seus vários ramos, está a CAPES procedendo a um levantamento geral das escolas e instituições universitárias e a um estudo crítico das condições em que estão atuando e de seu rendimento. Vem a CAPES adotando a política de atribuir aos próprios órgãos técnicos da classe o exame da situação do respectivo ensino. Assim, firmou com a Associação Médica Brasileira e com a Associação Brasileira de Normas Técnicas convênios para o estudo, por essas organizações, da situação, respectivamente, do ensino médico e do ensino de engenharia do Brasil.
Ainda agora o Professor Rubens Maciel, da Faculdade de Medicina da Universidade de Porto Alegre, aceitou e convite que, com a aprovação do Presidente da República, lhe foi feito pelo ministro Simões Filho para dirigir o programa universitário da Campanha de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior. Esse programa compreende a vinda de missões universitárias estrangeiras para os maiores centros de ensino do país.

NOTICIÁRIO

NATAL DOS ESTUDANTES
Realizar-se-á, no próximo dia 24, no Restaurante Central dos Estudantes, no ponto do Calabouço, sob o patrocínio da União Metropolitana dos Estudantes, o Natal dos Estudantes do Distrito Federal.
Para esta festa, organizada com o orientação técnica da Secretaria de Assistência da U. M. E., preparou a entidade máxima do Estudante Carioca, o seguinte programa: às 13 horas — Almoço: Agradecimento ao Conselho de Ensino Federal e ao Congresso Nacional, a homenagem especial ao senador Alberto Pasquini, pela

aprovação da verba de 10 milhões de cruzeiros, que permitirá ao Restaurante atender a 2.500 estudantes pobres, durante o ano de 1953; agradecimento a L. B. A., na pessoa de sua presidente, e aos demais órgãos que colaboraram no Natal. Terá durante o almoço uma Banda do Exército; às 18 horas — Jantar: distribuição dos presentes ofertados pela Legação Brasileira de Assistência aos Estudantes; audição, em retreta, da Banda da Polícia Militar; às 20 horas — "Show" com artistas da Rádio Nacional e Rádio Mayrink Veiga; às 21,30 horas — Exibição do Ballet da Juventude, acompanhado pela Orquestra Sinfônica Universitária da Casa do Estudante do Brasil, sob a regência do maestro Rafael Baptista.
Para as solenidades noturnas, isto é, "Show" e exibição do Ballet, as quais terão lugar ao ar livre, nos terrenos adjacentes ao Restaurante do Calabouço, a União Metropolitana dos Estudantes convida os estudantes cariocas e suas famílias.

COLEGIO FREDERICO RIBEIRO

Tiveram lugar ontem as solenidades comemorativas da conclusão dos cursos ginasial e colegial e do encerramento do ano letivo do Colégio Frederico Ribeiro. As 10 horas foi oficiada missa em ação de graças, na Igreja do Santíssimo Sacramento e às 20 horas, realizou-se no auditório da Faculdade Nacional de Filosofia a sessão solene de entrega dos diplomas. Na mesma data, o Colégio Frederico Ribeiro completou 25 anos de existência.
ESCOLA CELESTINO DA SILVA
O Centro Cívico Alvaro Batista da Escola Celestino da Silva, levou a efeito ontem, às 20 horas, no salão interno da Escola, a Rua do Lavradio, 55, a festa de encerramento do ano letivo.
ENCAMPACAO DE GINASIOS
FORTO ALBERTO, 20 (Assu) — Foi anunciada pelo governador do Estado, projeto de lei do Legisla-

oferecidos por S. Exa., o ministro Simões Filho.

O ACORDO DO FOMENTO DA PRODUCAO ANIMAL NO RIO GRANDE DO SUL — O ministro da Agricultura designou para servir como executor do acordo dos serviços de Fomento da Produção Animal, no Rio Grande do Sul, o zootecnista Geraldo Veloso Nunes Vieira, da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio daquele Estado. A designação de um funcionário estadual para executar um acordo celebrado entre o Ministério da Agricultura e o governo do Estado foi feita em virtude de ser aquele técnico Inspector-Chefe da Inspetoria Regional da Divisão de Fomento da Produção Animal, sediada em Bagé, cargo que lhe foi confiado em face dos conhecimentos de que é possuidor sobre a vida pastoril do Rio Grande do Sul e das realidades práticas que levou a efeito na qualidade de organizador e dirigente do Serviço Estadual de Ovinocultura, que vem prestando relevante contribuição à melhoria dos rebanhos lanígeros.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio
RAIOS X
Cena: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — 5/51 e 613, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 27-1231
HORA MARCADA

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

Telefones do Diretor: 43-9879 e 43-5264 (ramal)

Gerente: ALARICO LISBOA

Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA

Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADAO CARRAZZONI

Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

Composição e Revisão: Tel. 43-3332; Impressão e Distribuição: 43-3262

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 3.º andar — sala 52 — Telefone: 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: ANUAL, inclusive rotogravura, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00; dominical, apenas, Cr\$ 30,00. Número avulso, Cr\$ 5,00; domingo, Cr\$ 1,00. Números atrasados: Dias úteis, Cr\$ 1,00; domingos, Cr\$ 1,50. EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XII Domingo, 21 de dezembro de 1952 N.º 3.490

O MERCADO LIVRE DE CÂMBIO

A CRIAÇÃO do mercado livre de câmbio vem propiciar uma série de medidas que muito contribuirão para desafogar a situação econômica e financeira do país, notadamente no setor de suas relações comerciais com o exterior. A primeira consequência será a entrada de capitais estrangeiros, cuja necessidade, num território ainda não totalmente conquistado à natureza, é por todos reclamada. O mercado livre de câmbio, criado com esse objetivo, apresenta, assim, seus primeiros benefícios nesse setor. Noutros, também se fará sentir sua influência. Os chamados gravosos encontrarão nele um veículo conciliador dos interesses do produtor e dos exportadores com o mercado internacional, pois fazendo-se parte da cobertura cambial através do mercado livre, sobrarão uma percentagem de agio que permitirá a colocação de tais mercadorias sem maiores prejuízos. Na hipótese concreta, se uma tonelada métrica de madeira alcança, por exemplo, o índice 100 no mercado internacional, mas é cotada a 120 no mercado interno, ao se tratar da exportação destinar-se-ão 70% da cobertura pelo tipo oficial de câmbio, e 30% pelo sistema livre. Esta diferença entre o valor da moeda nos dois tipos cambiais deixará uma margem de lucro que cobrirá o prejuízo entre o preço de aquisição (120) e o de exportação (100). Calcula-se que existam no Brasil, de momento, 700 milhões de dólares em mercadorias "gravosas", ou sejam aquelas em que o preço interno é maior do que o dos mercados internacionais. Se pudéssemos exportar todo esse produto, a nossa balança de pagamentos estaria equilibrada e até com *superavit*. Com a criação do tipo de câmbio livre, desafogaremos, ao menos em parte, esse panorama.

A lei votada pelo Congresso, e em mãos do Presidente da República para sanção, prevê, também, uma medida que desacoreçoará o alto preço dos produtos gravosos no país, isto é, não permite que o fato de exportarmos essa mercadoria influa para que continue demasiadamente cara, por efeitos da mão de obra elevada e de outros fatores de que é responsável, em última análise, a inflação. Os nossos produtores devem, por esse exemplo, e pela própria situação que atravessamos, sem possibilidade de competirmos no mercado internacional pelo preço exagerado de alguns dos nossos produtos de exportação (e o café está se tornando também gravoso para certas áreas), trabalhar por diminuir a cotação sobre o mercado elevado das mercadorias, pois reside nisso uma das armas mais poderosas na nossa economia. Se continuarmos a produzir caro, continuaremos a ter a balança comercial desequilibrada, com todas as suas consequências.

O mercado livre de câmbio, se resolve em parte essa situação, não pode servir de estímulo a que continuemos produzindo mercadorias caras e, por esse motivo, sem colocação internacional, onde a competição força a baixa constante de preços. Essa circunstância, — a de orientar a produção no sentido de torná-la aceitável no exterior, — ao lado da drenagem de capitais que a nova lei trará, são fatores de estímulo à nossa riqueza. Oxalá, saibam aproveitá-la os brasileiros bem intencionados, pois está aí uma poderosa em benefício dos superiores interesses do país.

☆ O problema do bebê

NOVAMENTE se observa o grande interesse do presidente Getúlio Vargas por uma das grandes fontes de produção nacional, os bebês do Maranhão e do Piauí. Como se sabe, desde há muito foi constatado que os milhões de palmeiras existentes, não produzem o que seria de esperar. A fim de esboçar "in loco" a situação, e sugerir medidas capazes de pôr fim a tão grande perda de riqueza, foram, não há muito tempo, contratados os serviços de uma organização americana, especializada em levantamentos dessa natureza, mas, após as suas observações, a referida organização entregou ao governo um relatório de observações que contrariam a realidade.

Volta agora à carga o presidente, encarregando o Conselho Nacional de Economia de determinar medidas tendentes a resolver o problema. O Conselho, por sua vez, vai, segundo se divulga, designar uma comissão para estudar as medidas capazes de pôr fim àquela enorme perda de riqueza, e que, por certo, vai, desta vez, ser conseguida.

Para que se tenha uma idéia do que representa aquela fortuna em grande parte perdidas, basta que se saiba que, no Maranhão e no Piauí, possuímos 14 milhões de palmeiras, mas cuja produção (82 mil toneladas em 1948) equivale ao aproveitamento de apenas 10 milhões de unidades, tendo-se por base a média de 10 quilos de amêndoas por vegetal. Mas, se soubermos ainda

que a amêndoa representa apenas oito por cento do peso e que, das outras partes, podem sair subprodutos de alto valor (material, então, por isso, a mão na cabeça, ante a revelação do que perdemos).

Calcula-se que, com a exploração racional do bebê, perdemos, em apenas um quinquênio, mais de 50 milhões de cruzéis, todavia, o desastre não continuará a se repetir. Dentro em pouco haveremos de ter os bebês do norte produzindo, como é de esperar que eles produzam.

MELHORAMENTOS INAUGURADOS NO ACRE

O ministro da Justiça, sr. Francisco Negreiros de Lima, recebeu do governador João Rabelo, chefe de Figueiredo do Território do Acre, o seguinte telegrama datado de 16 do corrente:

"Temos a honra e o prazer de comunicar a V. Exa. que concluímos neste exercício e entregamos os nossos trabalhos ao município de Tarapacá, o grande núcleo do Grupo Escolar João Ribeiro, constituído de cinco salas de aula, biblioteca, secretaria, diretoria, gabinete, cantina, "hall" e varandas de circulação. As obras custaram dois milhões quatrocentos e trinta e seis mil cruzéis, não incluídas as despesas de mobiliário. No mesmo dia, no município do Vale Jarau, damos início às obras de construção de edifício, destinados ao Patronato Agrícola e estação de passageiros do Aeroporto local.

Música e psiquiatria

Félix Martí Ibáñez

A QUEL grego ateniense chamado Platão, cujos vos ainda ouvimos como a de uma estúpida cigarra helênica, aconselhou que se procurasse a saúde do corpo e da alma na música e na ginástica. Essas duas soberanas ocupações — trabalho físico e cultivo da música — cada dia mais se convertem em supremos instrumentos curativos a serviço da psiquiatria moderna. Mil e quatrocentos doentes mentais no State Hospital, em Middletown, Connecticut, puderam beneficiar-se da música executada por uma orquestra composta de pacientes do hospital, que à hora das refeições ameniza o ambiente com os seus acordes, que estão obtendo assombroso efeito terapêutico. Graças ao doativo de meio milhão de dólares, feito por Henry Phelps para investigar o tratamento das doenças mentais, criou-se, na clínica psiquiátrica que lhe tem o nome, no John Hopkins Hospital, em Baltimore, um departamento musical, onde se emprega a música como método de tratamento de várias afecções mentais. A música e o ritual eram para Confúcio os dois ingredientes de uma vida harmoniosa; a música está-se convertendo num possível agente curativo.

Outro gigante do passado, Pitágoras, aventou uma explicação científica do uso da música na medicina, essa música que ele escutava até nas infinitas esferas celestes. Embora o efeito da música sobre a nossa saúde corporal e as nossas emoções seja desde há muitos séculos conhecido, e a literatura esteja repleta de alusões a curas milagrosas devidas à música, uma vasta neblina de superstição e fantasia tem velado a realidade, oculta por trás dessas lendas. Na vida cotidiana, todos sabemos o efeito que a música exerce sobre o nosso apetite, sono, estado de ânimo e disposição para a atividade física. Muitas indústrias em todo o mundo consideram como uma arte essencial da sua organização de trabalho um sistema de difusão, por meio de alto-falantes, da música tocada em certo estudo de edifício, cujo ritmo ajuda as operações, desde o desenho industrial ou artístico à prática de fainas mecânicas. Mas, até recentemente, as imensas possibilidades da música como fator curativo em psiquiatria permaneceram ocultas como um diamante enterrado sob a dorada mata de mitos e lendas.

Foi realizado um estudo importante, em 1945, pelo dr. W. Simon, num hospital da Veterans Administration. O estudo do dr. Simon consistiu em utilizar a música como meio de lograr uma readaptação social dos pacientes, de mudar-lhes o estado de ânimo agressivo para outro construtivo, e de aliviar a tensão mental, afrouxar os doentes e ajudá-los a estabelecer contato com a realidade ambiente. Com tal fim se formou uma orquestra de 25 músicos, recrutados entre os próprios enfermos, usando os concertos como válvula de escape das tensões emocionais de músicos e ouvintes, para acenar a relação social entre os doentes e médicos, para lhes melhorar a coordenação nervosa e muscular e para fazer com que os pensamentos anormais dos doentes se fossem substituídos por emoções normais. A música rapidamente entrou na formação do arsenal terapêutico, experimentando-se sobre um tipo de música que poderia produzir certo resultado, quase tão exatamente como uma tablete de benzodrina o produz num caso de depressão. Até os doentes que se achavam mais distanciados da realidade começaram a assistir a uma mesma as pontes mentais da atenção, salvando assim o abismo que os separava do mundo externo.

Até que se iniciaram estes estudos, as observações sobre os efeitos fisiológicos da música haviam-se realizado em puro caráter experimental, para averiguar os efeitos na circulação, respiração, metabolismo e atividade muscular. Dutton, Tschannoff e outros autores puderam assim determinar que a música estimula todas as funções relacionadas com a nutrição e com as glândulas de secreção interna. A explicação sugerida foi a de que, ao distrair e agradavelmente os altos centros superiores do sistema nervoso, era evitada a sua interferência nas funções do organismo dependente do sistema simpático, alheias ao domínio da nossa vontade, mas que podem ser desfavoravelmente influenciadas pelos vícios da nossa atenção. A música estimularia o livre funcionamento dos órgãos ao liberar-nos da tensão emocional ou mental motivada por preocupações ou desgostos.

Ao atribuir Aristóteles o benéfico efeito da música a uma catarse emocional, ou seja uma eliminação das emoções que nos brotam na mente ao chamado de uma melodia, assentou as bases da nova investigação dos efeitos da música nos nossos instintos e emoções. Ao invocar a música sentimentos que não têm relação nenhuma com os nossos problemas cotidianos, permite-nos sair do nós mesmos e livrar-nos dos laços emocionais que nos ligam ao mundo ambiente. Tem-se dito que a música atua nos enfermos como os tons de um órgão fazem tremer, sob a "batida" das ondas musicais, os vitrais, portas, púlpitos e genuflexórios das catedrais. A soma de diminutos choques físicos e as imagens e associações de idéias suscitadas pela música atuariam como sutil eletrificação até sobre o sistema nervoso dos animais dos idiotas e dos débeis mentais. Segundo esta teoria, o organismo humano participaria da tendência a vibrar com a música, sincronizando as suas ondas nervosas com as da harmonia, como sucede em todos os exemplares do reino animal. Talvez a música tenha um caleidoscópio de tons, que em muitos casos se assemelham ao quadro subjetivo da emoção. Quer dizer, "a música soa como se sente uma emoção".

No trabalho que sobre este tema escreveu o dr. Guman, citam-se as experiências de Bingham sobre as reações emocionais de 20.000 pessoas a 200 discos de violão, comprovando que, na maior parte dos casos, se suscitam emoções positivas e estimulantes de alegria, repouso, nostalgia, amor e reverência, sendo o tempo o fator principal da música para estimular um indivíduo. Quanto aos sujeitos que não reagiam em absoluto a nenhuma classe de música, deve desconfiar-se deles, se nos ativermos ao velho conselho dado por Shakespeare no "O mercador de Veneza": sobre "os homens que não têm música dentro de si".

A psicanálise aprofundou a música nos mistérios das reações humanas, tentando achar-lhe explicação na satisfação da nossa libido, uma realização erótica sublimada às esferas espirituais mais elevadas, servindo certas músicas como equivalentes ou representações de fantasias subconscientes. Tilly classificou os compositores naqueles cuja vida e obras foram de tipo masculino, como Bach, Handel e Beethoven, e os de tipo feminino, como Chopin, Tschannoffsky e Liszt, cuja música apelaria mais para os homens cujo componente homo-sexual, oculto na subconsciência, os leva a amar de preferência a música de estrutura feminina. Esta teoria, como todas as da psicanálise, é teórica e teorizável, mas pode servir como interessante ferramenta de investigação psicológica da música.

ARTIGO DE TERÇA-FEIRA:

EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO

Discurso proferido pelo professor ROBERTO ACIOLI ao assumir a Secretaria de Educação do Distrito Federal

NORTE-SUL

PERNAMBUCO

ANACIA DE GREVÉ — RECIFE, 20 (Assp.) — Discutindo na Câmara Municipal, o vereador Wilson Barros Leal anunciou a possibilidade de delimitação de uma área geral no setor dos transportes coletivos, decretada pela legislação estadual, para a construção de um novo sistema de trânsito, baseado em sentença proferida pela Justiça do Trabalho. Enunciou o vereador, que os proprietários das empresas, depois de haverem obtido o aumento dos preços das tarifas, não reajustaram os salários dos empregados, o que teria provocado mal-estar entre a classe.

MINAS GERAIS

DEPOSITÁRIO DE COMBUSTÍVEIS NUCLEARES — BELÓ HORIZONTE, 20 (Assp.) — Em reunião convocada na Escola de Engenharia, o representante Alvaro Alberto, diretor do Conselho Nacional de Pesquisas, declarou que esse organismo espera ver em breve a aplicação industrial de energia atômica, acrescentando que Minas Gerais será a base de empreendimento no Brasil, porque o seu território é o depositário das reservas urâniferas. Daí depois uma demonstração da ocorrência de combustíveis nucleares em Minas, frisando que a natureza é depositária de reservas minerais nas costas da Bahia e do Espírito Santo, de onde se pode obter o urânio, os outros metais estrânicos (urânio e estrôncio) encontram-se em Minas.

ESPIRITO SANTO

DESCOBERTA DE UM MEGALITHISMO — VITÓRIA, 20 (A. N.) — O Museu de Biologia "Professor Mello Lins", de proponente do naturalista Augusto Ruschel, que vem realizando várias pesquisas paleontológicas, descobriu, na Fazenda Passetti, em Santa Julia, Montevidéu da Espírito Santo, parte do esqueleto de um megathérium, o grande mamífero que viveu, segundo os pesquisadores, há mais de dez milhões de anos.

SÃO PAULO

PRIVILEGIO DE EYA — SÃO PAULO, 20 (Assp.) — Conforme noticiamos, a Assembleia Legislativa aprovou, antes de entrar em sessão, um projeto concedendo aposentadoria à mulher paulista, funcionária, que completar vinte e cinco anos de serviço público. Contra o referido projeto está havendo um barulho louco e, inclusive, as classes produtoras, conforme um relatório local, ninguém deseja que a natureza seja dominada pelo governador Lucas Nogueira Garcia.

ASSISTÊNCIA AOS TRABALHADORES RURAIS — SÃO PAULO, 20 (Assp.)

O governador Nogueira Garcia promulgou lei dispondo sobre a criação do Conselho de Assistência Rural, e sobre a criação do Conselho de Assistência aos Trabalhadores Rurais.

NOVOS POSTOS DE VENDA

FUNCIONANDO DURANTE O NATAL

Carne e outros produtos serão vendidos diretamente aos consumidores

A COFAP inaugurará os seguintes postos de venda, que serão mantidos em funcionamento durante a semana do Natal, para a venda de carne e outros produtos, diretamente aos consumidores:

Um caminhão frigorífico em Santa Cruz, um na Praça José de Almeida, um em Ramos — rua 3 de Novembro, um em S. Cristóvão (Campo de São Cristóvão),

ATOS DO PRESIDENTE

O presidente da República assinou os seguintes decretos na noite de 19 de dezembro:

Promovendo no Quadro de Oficiais-Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao posto de capitão, por antiguidade, o capitão aviador graduado Adelmo de Tedesco e os primeiros tenentes aviadores Nilson Glicy de Albuquerque, Getúlio Bellazzi Passos, Paulo Roberto Coutinho Camarinho, Edgardo Lústoso de Andrade, Nelson Alves Santiago, Edgardo Ney Vasques de Carvalho Freitas, Walter Pontes de Faria, José de Carvalho, Hamilton Guimarães Fonseca, Heitor Bolson, Motta, Alípio Corrêa de Castilho, Antonio da Mota Pais Junior, Clóvis da Costa, Oliveira, Maximiano de Aquino Ramalho, Claudio Moreira de Sá, Celso Leite de Oliveira, Francisco Gabriel Xavier de Alcantara, Glauco Maroti Fernandes, Jorge José de Carvalho, Celso Vinícius de Araújo Pláto, João Jerônimo de Aquino, Walteirino Moraes de Almeida, Mario França, Daly Marcolli, Gustavo Pereira Nunes, Mario Bonifácio Domenech, Paula Moacyr Seabra Miranani, Leandro Costa de Miranda, Jorge Moreira Lima, Carlos Leão de Souza Bandeira, Almerindo Sanecho, Gerardo Monteiro de Carvalho, José Ottonio de Souza, Tullio, Genis Almeida, Thales de Brauer, Ivan Tavares, José Alexandrino Nogueira, Ruy Pires de Albuquerque, Eduardo Bruno Barbosa, Celso Alves dos Santos, Avílio Oliva, Onofre Ramos Heil, Abreu Fonseca, Adribal Prado, Walter Humberto Monte, Paulo Henrique Carneiro de Amarante, Renato Barbieri, Celso Simões Barboza, de Almeida Ramôa, Carlos Barcelos Guimarães, José Flinto Pinheiro Junior, José Heil de Macedo Carvalho, Marcos Valentim Lúcio, Roberto Eraldo Fonseca, Aloisio Gonzaga Carneiro da Cunha, Nóbrega, José Blagim Moraes, Jurio Borges, Eraldes de Oliveira, Omer Lamas, Moacyr da Costa Braga, José Mariano de Oliveira, Carlos Magalhães Rabito Junior, Haroldo Ribeiro Praga, Celso Pereira, Heitor Heraldo Pereira Leal, Isney Moreira, João Luis Moreira da Fonseca, Cleury Mala Dali, José Esteve da Costa, Renauld Andrade Bussiere, Alípio Rodrigues Franco, Moisés Antonio da Rosa, Oscar Brites Monteiro e Odilon Pereira do Vale.

Promovendo no Quadro de Oficiais da Aeronáutica, ao posto de capitão, por antiguidade, o capitão graduado Durval Caele Lobato e os primeiros tenentes Amandio Ribeiro de Magalhães, Lírio Cesar da Rosa, Altívio Barbosa Ferraz, Walter Cerebra da Costa, Alexandre Alves Guimarães, Flávio de Souza Vianna, Luiz Carlos de Souza Amaral, José Coelho Sadech do Sá, Carlos Eugênio Pinto de Moraes, Armando de Azevedo Souza, Renato da Gama e Souza, Wilson Bastos de Araújo Gouveia, Orlan do Marques de Almeida, Luiz da Fonseca Leal, Heitor Fernandes Avila e Benedito Oliveira Ponce.

Promovendo no Quadro de Oficiais Especialistas em Aviação, ao posto de capitão, por antiguidade, o capitão graduado Nelson Antonio Cordeiro e os primeiros tenentes Oscar Schmidt, Emílio José Pereira, José Bastos Nunes, Brás Antonio Soares, Orestes Almeida, Afonso Henrique Borral, Cláudio Rosa e João Medeiros Nunes.

Promovendo no Quadro de Oficiais Especialistas em Armamento, ao posto de capitão, por antiguidade, o capitão graduado Antonio Domingos.

Promovendo no Quadro de Oficiais Especialistas em Fotografia, ao posto de capitão, por antiguidade, o capitão graduado Raul Alfredo da Silveira e o 1.º tenente Silvio Silva.

Exonerando, por necessidade do serviço, o major adjutor Ivon Gasaldini das funções de chefe da Embaixada do Brasil na Inglaterra, França e Espanha, e nomeando, por necessidade do serviço, para exercer as mesmas funções, o major aviador José Aurício Bezerra Studart.

Designando para serviços, respectivamente, como primeiro e segundo substitutos do ocupante do curso de Engenharia Militar, da 2.ª Categoria, junto à 1.ª Auditoria de Aeronáutica, Paulo Gilbert Marcondes e José Tinoco Barreto.

Nomeando, segundo tenente da Reserva Técnica da Aeronáutica, o engenheiro civil Valêncio Augusto de Barros Neto, que concluiu, com aproveitamento, o Curso de Engenharia, Aeronáutica, da Escola Técnica do Exército.

Mandando reconduzir, por um período de três anos, o capitão capitão José Bláscio Backus.

Nomeando Océlio Nunes Amorim para exercer, interinamente, o cargo de chefe de carreira de engenheiro do Quadro Permanente.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, faixas de terreno e respectivas benfeitorias necessárias à construção da ligação ferroviária Dom Silveiro-São Domingos do Pratona-Era, no Estado de Minas Gerais; aprovando a designação proposta pelo Ministro da Viação e Obras Públicas e investindo na função de membro da Comissão Técnica de São Paulo, como representante do Departamento dos Correios e Telégrafos, Aristarco Muniz de Moura, vaga em virtude da dispensa concedida a Manoel Antonio de Souza e concedendo aposentadoria aos agentes fiscais do Imposto de Consumo, Francisco Leopoldo Carneiro de Silva, no cargo da classe C (capital do Rio Grande do Sul); João Carmo e Silva, no cargo da classe K (capital do Estado de São Paulo); Francisco Rodrigues Pereira Filho, no cargo da classe J (interior do Estado do Rio Grande do Sul); Raul Gonçalves da Silva, no cargo da classe J (interior do Estado do Rio Grande do Sul); e De- jar Gomes, no cargo da classe J (interior do Estado de São Paulo).

O Presidente da República fez-se representar pelo sr. Gerardo Mascarenhas da Silva, membro do seu Gabinete Civil, na solenidade de formatura da turma de jornalistas da 1932 da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil.

Estão à venda no D.C.T. as fórmulas de Natal

Determinações do ministro Souza Lima — Devem ser impressas logo no início do ano

O diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, em exposição ao Ministro da Viação, alegando diversas dificuldades, informou não ser possível aquela repartição imprimir, em número suficiente, as fórmulas de cumprimentos pela passagem do Natal e Ano Bom. Desse modo, o pedido formulado por uma firma, solista, a indispensável autorização para solucionar o caso, permitindo a venda, "guichete" das repartições dos correios, das fórmulas de que dispunha a interessada.

Ante as circunstâncias, e não desejando privar o público daquela facilidade, de contar com a mensagem telegráfica impressa, que já vem se tornando tradicional, o engenheiro Souza Lima, atendendo ao pedido do coronel Adolfo P. de Mello, adotou a seguinte solução: determinou, porém, o titular da pasta da Viação que, em igualdade de condições fosse permitido a outras firmas, também possuidoras de estôques de fórmulas do mesmo gênero, a venda nos "guichetes" das agências dos correios, nas mesmas condições, sempre que se encontrasse na venda, de acordo com as fórmulas RECOMENDADAS.

E para evitar a repetição dessa situação, o engenheiro Souza Lima enviou ao coronel Adolfo de Mello o seguinte recomendação:

"Em atendimento ao Ofício n.º 995-GM, de 13 do corrente, deste Gabinete, recomendo vossa providência no sentido de, logo no início do ano, providenciar, por meio de concorrência pública ou de impropriedade, a confecção das chamadas "fórmulas de Natal", em número capaz de atender às necessidades desse Departamento.

Tomadas com essa antecedência as medidas ora determinadas, não se reproduzirá, no próximo ano, a situação da que deu origem a essa recomendação, por meio da qual, o Ofício n.º 13.145, de 12 do corrente, que levou este Ministério, para não privar o público daquelas fórmulas, a autorizar, excepcionalmente, a venda, nos "guichetes" dessa repartição, de impressos de propriedade particular, cuja aquisição fora recomendada no ano passado".

PARIS, 20 (INS) — O general Mathew B. Ridgway reprovou a forte redução que fizeram os ministros do Pacto do Atlântico nas despesas para 1953. Num discurso, ontem pronunciado perante o colégio de chefes da Organização do Tratado do Atlântico, declarou o comandante supremo aliado: "Como comandante militar eu repilo como injusta e perigosa a idéia de que os agressores potenciais não desistam a guerra, que a guerra fria não continuará por muito tempo e portanto temos de ajustar nossos planos de acordo com essa circunstância. Enquanto não alcançarmos nossas necessidades mínimas não pode haver nenhuma escusa que nos leve a descurar da defesa da NATO".

PARIS, 20 (INS) — O general Mathew B. Ridgway reprovou a forte redução que fizeram os ministros do Pacto do Atlântico nas despesas para 1953. Num discurso, ontem pronunciado perante o colégio de chefes da Organização do Tratado do Atlântico, declarou o comandante supremo aliado: "Como comandante militar eu repilo como injusta e perigosa a idéia de que os agressores potenciais não desistam a guerra, que a guerra fria não continuará por muito tempo e portanto temos de ajustar nossos planos de acordo com essa circunstância. Enquanto não alcançarmos nossas necessidades mínimas não pode haver nenhuma escusa que nos leve a descurar da defesa da NATO".

PARIS, 20 (INS) — O general Mathew B. Ridgway reprovou a forte redução que fizeram os ministros do Pacto do Atlântico nas despesas para 1953. Num discurso, ontem pronunciado perante o colégio de chefes da Organização do Tratado do Atlântico, declarou o comandante supremo aliado: "Como comandante militar eu repilo como injusta e perigosa a idéia de que os agressores potenciais não desistam a guerra, que a guerra fria não continuará por muito tempo e portanto temos de ajustar nossos planos de acordo com essa circunstância. Enquanto não alcançarmos nossas necessidades mínimas não pode haver nenhuma escusa que nos leve a descurar da defesa da NATO".

PARIS, 20 (INS) — O general Mathew B. Ridgway reprovou a forte redução que fizeram os ministros do Pacto do Atlântico nas despesas para 1953. Num discurso, ontem pronunciado perante o colégio de chefes da Organização do Tratado do Atlântico, declarou o comandante supremo aliado: "Como comandante militar eu repilo como injusta e perigosa a idéia de que os agressores potenciais não desistam a guerra, que a guerra fria não continuará por muito tempo e portanto temos de ajustar nossos planos de acordo com essa circunstância. Enquanto não alcançarmos nossas necessidades mínimas não pode haver nenhuma escusa que nos leve a descurar da defesa da NATO".

PARIS, 20 (INS) — O general Mathew B. Ridgway reprovou a forte redução que fizeram os ministros do Pacto do Atlântico nas despesas para 1953. Num discurso, ontem pronunciado perante o colégio de chefes da Organização do Tratado do Atlântico, declarou o comandante supremo aliado: "Como comandante militar eu repilo como injusta e perigosa a idéia de que os agressores potenciais não desistam a guerra, que a guerra fria não continuará por muito tempo e portanto temos de ajustar nossos planos de acordo com essa circunstância. Enquanto não alcançarmos nossas necessidades mínimas não pode haver nenhuma escusa que nos leve a descurar da defesa da NATO".

CAFÉ DA MANHÃ

PAIXÃO

E XISTEM duas espécies de velhice — a de enrugar e a de empletar. A deste bondoso velho, que ocupa hoje a cronica, era a pior, cotado. Nenhuma ruga, — mas seus noventa anos lhe punham sobre a pele sobre um olho, penduracuchos musculares na face da papada, — ou quase verrugas, ereticamente dispostas — uma no canto do nariz, as outras na testa e no queixo. Seu rosto de estúpido estava para o dos moços como a imagem das conditórias lunares para o tipo da terra. Era uma face acinzentada, e lugubre. Mas se o rosto estava extinto de aparência, pelo seu ânimo a vida ainda continuava com regular intensidade. Lembramo-nos como, com a ponta dos dedos liberava ele o olho coberto pela prega da pele, quando uma beleza meio de pica do verão passava por perto:

— "Essa não é nenhuma pira podre", dizia com voz desigual. E como conhecedor — a fala sempre engulando:

— "O que ela deve aprender... andar. Olhe lá! — a vai ela toda se peneirando".

Depois dessas críticas saía, de repente, sem dizer adeus, com seu passinho de arranco. Lá adiante nos procurava, descobrindo com os dedos a vista topada com a palpebra que sobrava, e então dizia um "adeus" meio sangado com o próprio esquecimento.

Pobre e querido velhinho! Nos últimos meses em que nos encontramos, ele só tinha uma conversa:

— "Diabo de vida, esta, agora! Antigamente, a gente nascia, casava, e morria na mesma casa. Agora o sujeito vive que nem cigano, — não esquece o lugar. Na última mudança... o que é que eu estava dizendo..."

— "Na última mudança... o que é que eu estava dizendo..."

— "Na última mudança... o que é que eu estava dizendo..."

— "Na última mudança... o que é que eu estava dizendo..."

— "Na última mudança... o que é que eu estava dizendo..."

— "Na última mudança... o que é que eu estava dizendo..."

— "Na última mudança... o que é que eu estava dizendo..."

— "Na última mudança... o que é que eu estava dizendo..."

— "Na última mudança... o que é que eu estava dizendo..."

— "Na última mudança... o que é que eu estava dizendo..."

— "Na última mudança... o que é que eu estava dizendo..."

— "Na última mudança... o que é que eu estava dizendo..."

— "Na última mudança... o que é que eu estava dizendo..."

— "Na última mudança... o que é que eu estava dizendo..."

— "Na última mudança... o que é que eu estava dizendo..."

— "Na última mudança... o que é que eu estava dizendo..."

— "Na última mudança... o que é que eu estava dizendo..."

— "Na última mudança... o que é que eu estava dizendo..."

— "Na última mudança... o que é que eu estava dizendo..."

— "Na última mudança... o que é que eu estava dizendo..."

— "Na última mudança... o que é que eu estava dizendo..."

— "Na última mudança... o que é que eu estava dizendo..."

— "Na última mudança... o que é que eu estava dizendo..."

— "Na última mudança... o que é que eu estava dizendo..."

(Conclui na 6.ª pag.)

Hoje, será o penúltimo domingo de representações da comédia "Depois do Casamento", com Arlene e Luiz Delfino, no Teatro Regina ★ Margarida Max estreou com sucesso em "Como é que pode?", no Teatro Recreio ★ "Um Cravo na Lapela" será apresentada depois de amanhã, em vespéral, no Teatro Municipal

ÊXITO ABSOLUTO!



MARGARIDA MAX

Reaparecerá
AO SEU PÚBLICO NA REVISTA
CARNVALESCA DE GRANDE

COMO É QUE PODE?

LUIS PEIXOTO • ARY BARROSO • DJALMA NUNES

HOJE — Vespéral
às 16 horas
SESSÕES às 20,30
e 22,30 horas

MARY LINCOLN • COLÉ • SILVIA FILHO • MANOEL VIEIRA • DÉO MAIA • IRIS DELMAR • THÉO BRAGA • VALÉRIA AMAR

Tabuloso Bailados
de CHARLES! ★

É um grande Elenco!

Recreio

Bailados empolgantes como nunca foram vistos em Teatro de Revista! — Sômente até 4 de janeiro, de vez que esta Cia. estreará em São Paulo, no Teatro Odeon, dia 8 de janeiro de 1953.

VOLTAM A JUSTIÇA DO TRABALHO OS BARBEIROS

Não se conformam com o aumento irrisório de 20 % —
Prejudicados pela decisão do relator sr. Tostes Maia

Os barbeiros voltam a agitar-se em defesa de suas reivindicações, das quais o aumento de salário continua a ser a principal.

Sobre o assunto, o sr. José Rodrigues dos Santos, presidente da entidade, em palestra com a imprensa, reportagem informou que no julgamento do decedido coletivo pelo Tribunal Regional do Trabalho foi concedido aumento de apenas 20 por cento fixo, independente do dissídio de 1951. Metas conhecidas o total foi de 130 cruzeiros. A decisão foi dolorosamente surpreendida por essa decisão, de vez que na mesa redonda com os representantes dessa categoria, mais altos. Queixou-se o representante sindical da maneira como se conduziu o relator Tostes Maia, que revelou desconhecimento das reais necessidades da classe. Imagine o senhor que ele chegou a nos considerar uma classe privilegiada por que ganhávamos salário, percentagem e gorjeta.

RECURSO

— Face à decisão que reputamos injusta recorremos ao Superior Tribunal.

DR. CAPISTRANO

CIRURGIA DA SURDEZ
Vários — Narta — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 29 —
99 — Tel. 22-5588

A CONFIDÊNCIA DO VELHINHO...

Cêncros estragados no Abri-
go Cristo Redentor — Um
apelo ao sr. Levi Miranda

Tôpego, olhar embaciado pelo tempo, mãos trêmulas, um mundo de recordações dentro do corpo, José Guerreiro Neto é um dos recolhidos ao Abrigo Cristo Redentor, instituição de assistência social do país. Ontem, José Guerreiro veio à nossa redação. Depois de ter vários elogios ao sr. Levi Miranda, que considera um beneditino, esclareceu o motivo de sua visita. É que apesar dos cuidados daquele administrador em mandar adquirir gêneros alimentícios de boa qualidade, a comida que servem aos quatrocentos velhinhos recolhidos ao Parilho São Rafael, não é das mais satisfatórias, principalmente considerando a idade avançada dos mesmos, o que provoca constantes casos de intoxicação. E como por várias vezes tenham reclamado à Irina Fabiana que dirige o referido parilho, sem que nenhuma providência tenha sido tomada, entenderam o pobre homem de apelar, pela imprensa, para o sr. Levi Miranda, a cuja grandeza de coração não cansou de elogiar, a fim de que o mesmo tome conhecimento de certas irregularidades que logo passou a enumerar. Assim, dos dois bois que chegam àquele abrigo, diariamente, os pobres velhinhos não vêem nem sombra... A sopa é feita de água e verdura, não havendo nunca um ligeiro traço de gordura que, lhe empreste melhor paladar. E não raro, a comida apresenta evidentes sinais de deterioração. No mais tudo é muito bom e mesmo essa irregularidade só está se verificando, de certo tempo para cá, tanto, assim, que ele, Guerreiro, está no Abrigo desde 1937 e só agora faz a sua primeira reclamação. Mas está certo de que o sr. Levi Miranda vai endireitar a coisa. Ninguem conta mais no Diretor Geral do Abrigo do que o velhinho que veio à redação de A MANHÃ fazer uma confidência que de há muito estava para fazer...

CRIADA A SUBCOMISSÃO DE ALCOOLISMO DO DISTRITO FEDERAL

Por portaria do ministro das Relações Exteriores, foi criada, em caráter permanente, a Subcomissão de Alcoolismo, que funcionará anexa à Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, naquele Ministério.

Com esta medida, visa o Governo estudar o alcoolismo no Brasil, de vez que foram também criadas Subcomissões estaduais e territoriais, com a finalidade principal de estabelecer medidas para a prevenção e tratamento, dentro do conceito moderno que o situa como problema da saúde pública.

Para compor a Subcomissão do Distrito Federal foram designados os senhores Arlindo Raimundo de Assis, diretor geral do Departamento Nacional de Saúde; Roberto Cordeiro de Farias, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina; Cleo Brasileiro de Melo, delegado de Costumes e Diversões do DFSP; os cientistas Pedro Pernambuco Filho, Deolir Perreiras e o conselheiro João Hermes de Araújo.

BIBI FERREIRA não teve o seu passaporte visado pela Embaixada Americana para viajar para os Estados Unidos. Assim a conhecida estrela de todos os generos ficará por aqui até que se resolva o impasse criado com aquela Embaixada.

Colé e Manoel Vieira desmentiram

Muito se tem dito e escrito sobre uma entrevista atribuída aos senhores Colé e Manoel Vieira. Pondo, a última pá de cal sobre o assunto, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais distribuiu à imprensa a seguinte nota: "Relativamente ao que tem sido publicado sobre comentários feitos pelos senhores Colé e Manoel Vieira, depreciativos para os autores da revista 'Terra do Samba', entre os quais figurem associados seus, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais torna público que tem em seu poder declaração firmada pelos dois citados artistas, desmentindo formalmente as afirmativas que lhes foram atribuídas".

Carlos Couto, depois de ser lançado por Paschoal Carlos Magno, em "Hamlet", em 1948, fez uma breve e brilhante carreira, quer como ator, quer como diretor. Depois de ter trabalhado com Sérgio Cardoso, Ziemlinsky, Procópio e, finalmente, Graça Melo, Carlos Couto formou seu próprio conjunto, tendo este ano de 1952 viajado pelas principais capitais do norte do país. De volta ao Rio, estreará no Teatro Regina, segunda-feira, 23, às 21 horas, com "A Luva", de W. O. Somers, peça dirigida por Hans Sachs, e interpretada por Irmã, Isaac Bardavid, Luiz Carlos Sordil e pelo próprio Carlos Couto.

Recebemos e agradecemos os votos de Boa Festa o Feliz Ano Novo, que nos enviaram Cora, Nelma e Alvaro Costa, Rodolfo Carvalho e Jandira Azeredo, Carlos Carli e família.

Teatro

NO RECREIO "COMO É QUE PODE?"

Revista em dois atos de Luiz Peixoto, Ary Barroso e Djalma Nunes

Tivemos sexta-feira passada, no Recreio, uma nova revista da parceria Luiz Peixoto-Ary Barroso, com a colaboração de Djalma Nunes, intitulada "Como é que pode?".

É um espetáculo agradável, leve, limpo, despretensioso, e em nada de extraordinário, sem qualquer quadro marcante, mas alegre, engraçada, vestido decentemente, que oferece ao público algumas horas de boa distração.

E na sua interpretação, é justo que se destaque, além do trabalho do corpo de "grais", maravilhosamente preparado pelo coreógrafo Charles, Margarida Max que está em grande forma, a querida "vedette" de quem o nosso público andava ansioso, o grande brilho aos quatro quadros de Djalma Nunes — "Povoado de Natal", "Grande Artista", "Uma prova de Amor" e "Amores diferentes". Margarida representou com segurança e muita maturidade bem. É uma atriz de classe, não há dúvida.

Outro elemento de valor e que só por três vezes aparece é mesmo assim, na orquestra, é Marcel Klass, dono de bela voz.

Completando a representação, colaboram eficientemente os queridos cômicos Colé e Silva Filho, a esplêndida sambista, Déo Maia, a encantadora Mary Lincoln, Manoel Vieira, Valéria Amar, Theo Braga, Perpetua Silva, João Martins, Iris Delmar e Sônia Matos.

"Como é que pode?" é um bom espetáculo no gênero que merece ser visto. — OLÁVO DE BARROS



UMA DAS CENAS DE "ESQUINA PERIGOSA", que servirá para a estréia do Teatro de Amadores de Pernambuco no Teatro Regina. O prestigioso elenco dirigido por Waldemar de Oliveira atuará no Rio sob o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro para apresentar um repertório de bom teatro com um desempenho a altura do seu bom nome.

"Depois do casamento", na última semana de cartaz

A comédia que nos deu Arlene como revêlo no teatro dramático entra, na sua última semana de cartaz no Teatro Regina. Este espetáculo vai deixar o cartaz no momento em que está vencedor e possivelmente por um grande público. Não tivemos de entrar o Teatro Regina a outra Companhia, e "DEPOIS DO CASAMENTO" tem uma chance bem maior. Assim, Marlene, Delfino, Wanda, Lucinda e Maurício Sarmam só estarão no teatro da rua Alcides Guanabara, por um momento.

"Paris de 1900", com Dercy Gonçalves

Dercy Gonçalves no Carlos Gomes. Hoje, em sessões às 20,30 e 22,30 horas, estreia a cena o segundo espetáculo da popular comédia "PARIS DE 1900", em nova montagem, com orquestra, comparsas, polca, valsa, "gaita" e os demais atrativos que consagraram a atual fase de trabalho de Dercy. "PARIS DE 1900", cuja direção é de Chancel de Gervais, e as cenas de Pernambuco de Oliveira, possui o desempenho central de Dercy, Narto Lanza, Elvira Figueiredo, Edmundo Lopes, Santa M., Fernando Vilar, Zilka Solaberry, João Cristino e mais de trinta artistas. A Companhia dá vespéral às quintas-feiras, sábados e domingos.



JARDEL JERCOLIS E HENRIETTE MORINEAU numa cena de "Um cravo na lapela". Os dois queridos artistas estão dedicados para receberem as medalhas de ouro como melhores intérpretes de 1952 pelos trabalhos que apresentaram em "Fazabel". Depois de amanhã, terça-feira, o público poderá vê-los junto na peça de Pedro Bloch, "Um cravo na lapela", no Teatro Municipal.

FAZ SUCESSO A REVISTA "COMO É QUE PODE?"

Estreou no Teatro Recreio com sucesso a revista "Como é que pode?", de Ary Barroso, Luiz Peixoto e Djalma Nunes, e que nos trouxe de volta a "estrela" Margarida Max e o tenor Marcel Klass. O público ri muito com os quadros cômicos do espetáculo que só ficará em cena até o dia 4, pois já no dia 5 a Companhia Luis Galvão estreará no Teatro Odeon, em São Paulo.

"Um cravo na lapela", no

Municipal — Depois de amanhã, terça-feira, dia 23, às 16 horas, no Teatro Municipal, teremos a última vespéral a preços reduzidos, de "Um cravo na lapela", a grande comédia de Pedro Bloch, na interpretação do elenco dos "Artistas Unidos" e Madame Morineau.

"O Pinheirinho de Natal"

Hoje, às 16 horas, o Teatro Municipal abre as suas portas para as crianças do Rio, a fim de apresentar "O Pinheirinho de Natal" — um bonito conto de Andersen, em versão teatral de Paschoal Longo. O espetáculo será encenado pelo Grupo Garoto, com a colaboração de Mara Rúbia, Heloisa Helena, Norma de Andrade, pôro dos Curumins e um grande número de bailarinos.

Pinheirinho de Natal

Por iniciativa do Grupo Garoto, do Teatro Municipal, e a direção do Grupo Garoto, encenaram o espetáculo de "Pinheirinho de Natal", marcado para amanhã, às 16 horas da manhã, para o primeiro domingo, dia 23, às mesmas horas; esta realização de Ary Barroso, que conta com a colaboração de Heloisa Helena, Mara Rúbia e Norma de Andrade, além de um grande elenco, será encenada ao preço único de dez cruzeiros.

ENXUGADOR EXTENSIVEL PARA ROUPA

Serve para qualquer bandede, área em quintal, fechado tem 0,85x0,60 e abre até 1,80x0,60, construído em ferro galvanizado, não toma ferrugem, esmalçado em todas as partes.



Vendas diretas da fábrica
Rua Barão de Iguatemi, 411
Praça da Bandeira

um prazer incomparável!

Porque Brahma Chopp contém o rico sabor de

- ★ melhor MALTE
- ★ melhor LÚPULO
- ★ melhor FERMENTO

Cada copo de Brahma Chopp é um prazer sem comparação... uma delícia que só se renova com outro copo de Brahma Chopp. Porque Brahma Chopp tem aquele riquíssimo sabor proveniente do melhor malte. E além disso, Brahma Chopp tem o melhor lúpulo e o melhor fermento. Você também, saiba escolher!

Prefira beber Brahma Chopp!

Beba BRAHMA CHOPP

em barril ou garrafa

OUÇA as completas irradiações espaciais pelo rádio Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médias. — As 600 feiras, P.K. 30, às 21:35 hs. no Rádio Tupi, em 1.200 Kcs.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Record 9217

HOJE METRO METRO METRO
 CINEGRANDE CINECINEMA CINECINEMA
 130-140-150-160 130-140-150-160 130-140-150-160
GRANGER
 Parker-Leigh
FERRER
Scaramouche
 O HOMEM DAS ILHAS AVENTURAS
 HENRI VALLINOT-OLIVA FILM • CENAS DE RICHARD ANDERSON
 ESTE FILME NÃO ESTÁ EM NENHUM CINEMA DO CASINO ANTES DE SER LANCADO EM TODAS AS CÉLULAS DO CINEMA



O S leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, cor, pedra, o dia favorável, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação deste jornal, Rua Sacramento Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as forças, quintas e domingos, neste mesmo local.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
 EXECUÇÃO TÉCNICA



TELS: 22-7813 - 42-1426
 R. MARQUES DE OLINDA, 78

31

A VERDADE NÃO TEM FRONTEIRAS

(FILME POLONES)
 PRESENCIADO EM SÃO PAULO

Filme polonês abordando o tema da segunda guerra mundial. Estas características não são, certamente, favoráveis. Tema por demais explorado, nos maiores cinemas do mundo, fustigando um perigoso confronto. Entretanto, a película venceu estes obstáculos. O assunto abordado a perseguição aos judeus. A primeira circunstância simpática é que o assunto não foi por demais dramatizado. A história gira em torno particularmente das crianças. Há situações muito vistas em outros filmes mas que sempre se revestem de sincera verdade. Outras menos exploradas, conforme as concentrações do "ghetto" servem para ilustrar os trágicos dias de ocupação alemã.

Em relação a outros filmes poloneses a que assistimos, surpreende o progresso observado. Ritmo, plástica, conteúdo, emocional e notadamente a interpretação são de muito boa qualidade. O mesmo sucede nas minúcias técnicas e descritivas. Consequentemente, merece ênfase o diretor Aleksander Ford. A naturalidade obtida dos atores ostenta um nível do melhor cinema europeu. Isto tem mais valor se ponderarmos quantos filmes já foram vistos, com eminentes intérpretes, sobre o assunto. Em equilíbrio elenco, as honras cabem a M. Broniewska e J. Słonicki. Todas as crianças que surgem no desenrolar estão perfeitas nas suas atuações.

Enfim, além do que se poderia esperar "A verdade não tem fronteiras" cujo conjunto revela louável categoria.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "Scaramouche" — As 11,30 — 1,35 — 3,40 — 5,50 — 7 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "Scaramouche" — As 1,35 — 3,40 — 5,50 — 6 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "Scaramouche" — As 1,35 — 3,40 — 5,50 — 6 e 10 horas.
ODEON, RONY, CARIACA, STA. ALICE e S. LUIZ — "As Caves do Reino" — As 14 — 16,30 — 19 — 21,40 horas.
PLAZA, OLINDA, PRIMOR, RITZ, H. LOBO, PARISIENSE, ASTORIA, COLONIAL e MASCOFF — "Cruéis Domadores" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
AZTECA, RIAN, AMERICA, PALACIO e VAZ LOBO — "Sinfonia de uma Cidade" — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.
IDEAL, TIJUCA, IPANEMA, VITORIA e COLISEU — "Touros Bravos" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ART-PALACIO, PRESIDENTE, PARATODOS — PATHE' e MAUA — "Berlin na Batucada" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
RIVOLI e PAZ — "A Condessa Castiglione" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ROCHA, MIRANDA — "Quando a Noite Desce" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
COLLETO NETO — "Sensação e Dilema" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CINE LEME — "Cais da Maldição" — A partir das 14 horas.
BELEMA — "Na Solitude do Inferno" — A partir das 14 horas.
RIO BRANCO — "Cartas Venenosas" — A partir das 14 horas.
LAPA — "O Demolidor" — A partir das 14 horas.
CATUMBI — "Lágrimas do Coração" — A partir das 14 horas.
MEIER — "Ao Cair do Pano" — A partir das 14 horas.
GUARANI — "O Roubo das Diligências" — A partir das 14 horas.
CAXAMBI — "O Intelecto General Custler" — "A Tia Conselheira" — A partir das 14 horas.
CINEAC-TRIANON — Jornais, Desenhos e Comédias.

DR. ARNALDO FEITAL

Advogado
 Desquites, Inventários, Despesas
 Larga da Carioca, 5 — S/520 —
 Tel. 42-7125 — 25-2378

UMA ALTA EXPRESSÃO DO REALISMO DO CINEMA DINAMARQUÊS

MENINA-MÃE, ELA VIVIA UMA TRAGÉDIA INOMINÁVEL!
OS QUE NÃO DEVEM NASCER
 DITTE MENNESKERN
 TOVE MAES
 EBBE RODE
 MARIA GARLAND
 OTMAR RASMUSSEN
 IMP. 14 ANOS
 COMP. NACIONAL
 AMANHÃ PRESIDENTE SÃO PEDRO CAXAMBI REAL DE 54 A DOMINGO ESPERANTO (PETROPOLIS)

COM AUDÁCIA E ELE CRIOU UM IMPERIO DO CRIME!

Capitão Fúria
 (CAPTAIN FURY)
 Brien Victor
 AHERNE • MCLAGLEN
 June LANG • John CARRADINE
 em
AMANHÃ ART PALACIO PAX • CASINO
 N. S. DA PAZ, ICARAI

CAFÉ DA MANHÃ

(Conclusão da 4.ª pág.)
 pre nisto... Que espécie de papel era esse?
 "E a hora, sem ligar maior importância do achado:
 — "Coisas... de velho, coitado. Era o documento de sua vitória num concurso, entre amadores, de tiro ao alvo. Veja onde o encontramos!"
 O próprio velho havia escondido bem escondido seu tesouro atrás de uma fotografia, tirada há sessenta anos. Era ele então um belo homem, com forte bigodeira retorcida. Atrás, vimos a "maravilha". O título de campeão de tiro ao alvo que ele conquistara em 1890 numa disputa entre meia dúzia de bigodudos. E desse amor se morre...

Dinah Silveira de Queiroz

"EXERCITO DE SALVAÇÃO"

CAMPANHA FINANCEIRA — Ajuda-nos a ajudar outros. Pedimos o obsequio de enviar os donativos à Rua da Carioca, 10 — 2.º andar, ou avisar pelo Tel. 42-5105.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

DIREÇÃO TÉCNICA DO PROF. ARNALDO DE MORAES
 Construída e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário técnico, dispondo de incubadoras e resuscitadores de recém-nascidos moderníssimos. Diárias desde Cr\$ 230,00. Parto com internamento por 5 dias e assistência médica, por Cr\$ 2.500,00, mediante inscrição prévia. — Aberta a todos os srs. médicos — Rua Constante Ramos, 173 — Tel. 27-0110 — Copacabana.

UM DESLUMBRANTE PRESENTE DE NATAL!

Walt Disney apresenta Branca de Neve e os 7 anões
 Dinah Silveira de Queiroz

AMANHÃ
 Horário 20-10-52-20-10 e 22-00 Hora
 PLAZA OLINDA PRIMOR
 PARISIENSE RITZ H. LOBO
 ASTORIA COLONIAL MASCOFF

Bombons quilo Cr\$ 45,00

Compre diretamente na Fábrica Paulista, pela metade do preço, para o Natal. Caixas de bombons para presente, artigos finos e de luxo. bombons de creme, quilo Cr\$ 45,00, de licor, Cr\$ 50,00, de recheio de frutas, Cr\$ 70,00, caramelo Toffi, Cr\$ 45,00, jujuba, Cr\$ 40,00; balas cristalizadas, Cr\$ 15,00; rechados, Cr\$ 20,00 — caramelo de frutas, Cr\$ 25,00; doces de batata, abóbora, suspiros, mariolas, doce de leite, banana, cento Cr\$ 25,00. Rua Miguel de Frias, 35. Telefone 48-4799. Fica na esquina da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

PECADORA
 RAMON BERTA NINON
 ARMENGO-GUIU • SEVILLA
 direção J. D. Moraes
 produção OLIVERA

AMANHÃ
 RIVOLI
 S. LUIZ
 MASCOFF
 PARISIENSE
 COLONIAL
 PRIMOR

CAPITÃO FÚRIA
 (CAPTAIN FURY)
 Brien Victor
 AHERNE • MCLAGLEN
 June LANG • John CARRADINE
 em
AMANHÃ ART PALACIO PAX • CASINO
 N. S. DA PAZ, ICARAI

★ Filmes que estarão em cartaz amanhã: "O CAPITÃO FÚRIA", com Brian Aherne e Victor McLaglen; "MARIA MONTECRISTO", com Zully Moreno e Arturo de Córdova; "AO SUL DE PAGO-PAGO", com Victor McLaglen e Jón Hall; "OS QUE NÃO DEVEM NASCER", com Tove Maes e Ebe Rode; "MULHER FALADA", direção de J. Arthur Rank, distribuída pela Universal; "ÚLTIMO BALUARTE", com Ray Milland e Helena Córtes; "BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES", criação de Walt Disney, "reprise" ★ Continua em cartaz, nos três cines Melrô, "SCARAMOUCHE", com Stewart Granger e Eleanor Parker ★

Irrigação do Polígono da Sêca

Enviado ao presidente da República o anteprojeto de lei elaborado pela Comissão Nacional de Política Agrária — Terras de interesse social — Lotes de 10, 15 e 20 hectares — Arrendamentos — Uma exposição de motivos do ministro da Agricultura

O ministro João Cleophas submeteu à consideração do presidente da República uma exposição de motivos encaminhando o anteprojeto de lei de irrigação para aplicação no Polígono das Secas, elaborado e aprovado pela Comissão Nacional de Política Agrária. Considera o ministro da Agricultura de absoluta oportunidade uma lei que fomenta e regule o aproveitamento intensivo das terras suscetíveis de serem beneficiadas por obras hidráulicas já construídas, em construção ou projetadas pelo governo federal na região do Polígono das Secas.

CARACTERÍSTICAS DAS TERRAS

As terras irrigáveis do Nordeste apresentam os seguintes caracteres: a) — extensão muito restrita, mesmo em relação às necessidades da população atual. As estimativas fixam a área irrigável, naquela região, em 200 mil hectares, ou seja, dois por cento da zona seca. Sua capacidade para abrigar trabalhadores rurais irá, quando muito, a 400 mil; b) — são, de maneira geral, de domínio privado, exigindo o seu aproveitamento despesa vultosa de desapropriação; c) — grande diversidade de condições de fertilidade, ainda dentro da mesma bacia; d) — suas principais minúsculas as planícies aluviais litorâneas ou interiores de Jaguaribe, do Açu, do Acaraú, do São Francisco. Já estão ocupados agricolamente nos três Estados mais atingidos pelas secas onde elas se situam: Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, quando não por culturas regulares, por extensas florestas, nativas ou plantadas, notadamente do carnaúbeiras, que constituem indústria extrativa de grande rendimento; e) — muitas vezes a conformação das pequenas propriedades não é compatível com a prática da irrigação sistemática, já que essas terras apresentam acentuado grau de subdivisão não correndo com frequência o latifúndio.

A LEI

Na estruturação do anteprojeto de lei de irrigação a Comissão considerou o seguinte: a) — as exigências de proteção do solo das bacias de irrigação, para que a falta de rotação de cultivos, de adubação e de repouso não venha a destruir imediatamente a produtividade das terras; b) — o sistema de transmissão "causa mortis", vigente no Brasil, e que tendo a produzir o excessivo parcelamento da propriedade; c) — a pobreza e a falta de espírito de associação e de prática de cultura irrigada dos habitantes da região.

Acrescenta a Comissão Nacional de Política Agrária que, no anteprojeto de lei a consideração do presidente da República foram aprovados os aspectos mais positivos dos anteprojeto de lei em curso no Parlamento e eliminados seus inconvenientes e ainda se beneficiou da experiência mais recente de irrigação no Nordeste. Dois pontos essenciais foram particularmente visados: o relativo à organização social agrícola vigente na região do Polígono e o acesso à terra própria, em prazo relativamente curto, pelo lavrador arrendatário que se receia bem integrado na comunidade de irrigação, para o que se faz necessário a

Cronica politica

FOI COMO DEVIA SER

CONFORME foi amplamente noticiado, está em suspenso a publicação do inquérito no Banco do Brasil, determinada pela Câmara. A medida foi tomada pelo Supremo Tribunal Federal e por ato do ministro Gallotti em virtude do mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Bancos.

A Câmara tinha que informar a respeito do assunto e conforme pediu o Presidente da Egrégia Corte. A propósito do pedido surgiram opiniões, ou "opiniões", contrárias, no pressuposto de que o Judiciário queria invadir uma seara que lhe era vedada, e nessas condições a Mesa deveria desatender o Presidente da Alta Corte de Justiça, denominada, com toda precisão, de cúpula do regime. A desatenção equivaleria pela provocação de um conflito que não encontraria justificativa. Se o Supremo Tribunal tem o poder de decretar a inconstitucionalidade de uma lei votada pela Câmara dos Deputados, como negar-lhe competência e autoridade para conhecer de um mandado que assegure um direito que haja sido violado por essa Câmara? A Câmara não podia desatender o Supremo Tribunal ainda em observância ao preceito constitucional de independência e harmonia dos Poderes. Apesar das opiniões daqueles "jurisconsultos de meia tijela", a Mesa da Câmara, sob a presidência do Sr. José Augusto, primeiro vice-presidente, no exercício da presidência, resolveu, por unanimidade dos seus membros, atender ao pedido do Presidente da nossa Corte Suprema de Justiça e vai-lhe prestar todas as informações solicitadas. Não haverá o conflito desejado por alguns deputados. Não será quebrada a independência e a harmonia dos Poderes Constitucionais. A Mesa decidiu como devia.

A. Z.

PRODUTOS DE VALOR DA FLOA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicinas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAIAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam.

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo, gota, artrite, mialgia, reuma, por ser muito diurético, em doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGUARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 22-2735 — RIO DE JANEIRO

"A MANHÃ" NO INGA

Rêde de frigoríficos no litoral fluminense — Angra dos Reis será a terceira zona pesqueira do país

A industrialização do pescado vem, de há muito, ocupando ponto de realce nas preocupações das autoridades. Tanto no âmbito federal, como em cada Estado, vêm sendo postas em prática medidas tendentes a facilitar ao pescador o desempenho da sua tarefa quotidiana e o melhor aproveitamento dos resultados obtidos pelo seu trabalho.

O Estado do Rio, graças ao sítio administrativo do seu governador, ocupa um ponto destacado entre os que proporcionam uma assistência mais aprimorada ao pescador. Acompanhando de perto a marcha dos acontecimentos, o Almirante Ernani do Amaral Peixoto conseguiu, depois de ouvir, em Angra dos Reis, a administração estadual com a Caixa de Crédito Cooperativo. Desta providência resultaram várias medidas de grande utilidade para o novo fluminense. O seu ponto mais destacado é a cobertura do litoral fluminense por uma rede de frigoríficos.

Em consequência, o governo estadual cogita do reaparelhamento dos frigoríficos de Parati e Itacurussá. Enquanto isso, a Secretaria de Agricultura promove a instalação de frigoríficos em Maricá, Sepetiba, São João da Barra, Macaé e Paraty. São João da Barra, Macaé e Paraty são os pontos mais importantes da rede de frigoríficos.

Os dois primeiros estão praticamente prontos e, dentro em breve, beneficiarão considerável contingente humano.

Contribuirá sobremaneira para o barateamento do pescado, proporcionando ao povo peixe de primeira qualidade.

Além dos frigoríficos representam considerável fonte de renda para o Estado e incontestáveis benefícios para o povo.

Está nas cogitações do governador Amaral Peixoto transformar Angra dos Reis na terceira zona pesqueira do país.

Com as providências ora postas em prática, o peixe deixará de ser artigo de luxo e penetrará nos lares mais humildes com fartura.

NATAL DOS POBRES
Sete anos o Natal dos meninos pobres de Niterói atingirá a um ponto fora do comum. Quarenta mil crianças serão beneficiadas pelo Natal do Inga, pois, a erra, Alzira Vargas do Amaral Peixoto fará a distribuição dos brinquedos e utilidades aqueles.

Os jornalistas e a chamada Lei de Segurança

Tendo a Associação Brasileira de Imprensa encaminhado ao Senado Federal uma representação solicitando a revogação da chamada Lei de Segurança, cujos dispositivos são constantemente aplicados contra os jornalistas, em substituição aos da Lei de Imprensa que comina as ações desses profissionais, a ABI recebeu do sr. João Café Filho, Presidente daquela Casa de Legislação, o seguinte telegrama: "Acusando o recebimento da carta de V. Exa., acompanhada do texto do apelo da Casa dos Jornalistas com referência à Lei de Segurança, tenho o prazer de informar que o Senado Federal ultimou, em 15 deste mês, a elaboração da nova Lei que deverá substituir aquela. Os autógrafos estão sendo preparados a fim de subirem ainda esta semana à Presidência da República para sanção. Cordiais saudações — João Café Filho".

Não se cindirá a U.D.N. mineira

Apoio maciço à candidatura do sr. Gabriel Passos — Recepção em outros Estados

AO se falando na grande reforma administrativa de base, a ser objeto de estudo da Comissão Interpartidária que ontem se instalou, conforme notícia em outro local, o assunto que vem prendendo as atenções dos políticos é, sem nenhuma dúvida, a escolha do substituto do sr. Odilon Braga na direção nacional da UDN. Três nomes, como se sabe, estão cotados: Raul Fernandes, Prado Kelly e Gabriel Passos.

Os dois primeiros já ocuparam a direção do partido, e, malgrado o valor moral e intelectual de cada um, nem sempre souberam, no plano político, agir consoante os legítimos interesses políticos da UDN.

O outro nome, sr. Gabriel Passos, que com tanto brilho e dignidade exerceu, na liderança da minoria na Câmara Federal, é o que reúne maiores possibilidades, eis que tem o apoio, não só de Minas como de diversos outros Estados onde a UDN é eleitoralmente forte.

A única restrição que alguns

SUCUMBE "TOTO" VITIMA DO CALOR

(Conclusão da 1.ª pag.)
será feita. Ao que consta, ainda o taxidermista daquele Zoo, após a autópsia, fará a conservação do mesmo para figurar no Museu Nacional, como peça de estudo na seção de História Natural.

PELES

Mime seu agasalho velho fica novo. Moderniza-se, conserva-se, lava-se, na Oficina, a rua Marquês de Olinda, 58. Telefone: 26-7737 — Botafogo.



Natal do Filho do Presidiário

Na tarde de ontem realizou-se, no auditório da Penitenciária do Distrito Federal, o Natal do Filho do Presidiário, festa promovida pelo Serviço Social do estabelecimento e que teve o patrocínio das senhoras ministro Negro de Lima e major Vitoriano Canepa e, ainda, da sra. Lea Leal, presidente do Serviço de Segurança. A festa foi iniciada com a palavra do pastor Mesias Cesário dos Santos, capelão da Penitenciária, ouvindo-se a seguir o coro orfeônico dos presos. Os presidiários reuniram-se no grande auditório e em companhia de suas esposas e filhos assistiram à festa. Uma árvore de Natal estava armada a um canto do palco, de onde foram então distribuídos pacotes aos garotos, contendo roupas, brinquedos e guloseimas. Cerca de 700 crianças foram contempladas, havendo ainda outros pacotes que se destinavam aos próprios presidiários. Na foto, um aspecto da festa de Natal da Penitenciária.

EXCELENTE A SITUAÇÃO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESTADO DO RIO

O referido estabelecimento está aparelhado, inclusive, para a restituição dos depósitos do I.A.P.B. — Declarações do Dr. Gouvêa de Abreu à reportagem d' A MANHÃ

Deixando de lado vários assuntos de importância a resolver, o dr. Gouvêa de Abreu dispôs-se a responder prontamente a todas as perguntas que o repórter lhe dirigiu.

A respeito do depósito do I.A.P.B., declarou o seguinte: — Este depósito vem de muitos anos. É mesmo anterior à minha gestão, portanto. Não deprecia a solicitação do presidente do IAPB — aliás, muito justa e natural, diante dos planos que o mesmo tem em vista, em prol dos segurados da entidade — a apressar-me a sugerir-lhe uma fórmula de transferência, para sua autarquia, dos débitos hipotecários resultantes de empréstimos concedidos a bancários.

CESSÃO DE 100 CASAS POPULARES

Continuando, disse o presidente da Caixa: — Igualmente, propus a cessão de 100 casas populares que a Caixa está construindo em São Gonçalo; venda ao IAPB de terras de propriedades da Caixa, nos arredores de Petrópolis, em local onde poderá ser construída uma excelente colônia de férias, de grandes proporções, para os associados do Instituto e respectivas famílias: tudo isso como se vê, representando valor muito superior ao reclamado pelo IAPB.

APENAS UM MAL-ENTENDIDO

A esta altura, perguntamos ao dr. Gouvêa de Abreu se havia alguma base de verdade nas notícias veiculadas acerca de uma possível instabilidade financeira da Caixa Econômica Federal fluminense.

A MANHÃ

Ano XII Domingo, 21 de dezembro de 1952 N.º 3.490

A ITALIA AINDA É O MAIOR REPOSITÓRIO DA ARTE

(Conclusão da 1.ª página)
servar com minúscula já foi divulgado pela A MANHÃ, através de uma série de reportagens, onde procurei focalizar sem "partidarismo" todos os movimentos artísticos-culturais da Europa.

Devo acrescentar, todavia, que os países que visitei, França, Inglaterra, Itália, Bélgica, Holanda, Austrália, Portugal e Espanha transmitem grande sensação, tão variada e de tal vulto que me é difícil especificar, assim, de pronto, tudo o que me impressionou.

Para tanto preciso mesmo de consultar o meu "diário" de viagem, onde pude fixar com mais nitidez o turbilhão de detalhes que me despertaram a curiosidade natural de todo artista que visita pela primeira vez a Europa.

A ITALIA O MAIOR REPOSITÓRIO DA ARTE

Como arte — frisou Armando Pacheco — a Itália é, sem dúvida alguma, o maior repositório do mundo. Tudo ali tem sabor de arte. Roma, Florença, Veneza e Milão, são verdadeiros museus artísticos e o forasteiro não tem outra alternativa senão mergulhar doce e profundamente naquilo que a arte tem de mais expressivo. Nas ruas, nas paredes, no próprio cenário desses grandes centros a arte parece ser a característica predominante.

Respondendo uma pergunta sobre qual os pintores europeus que melhor impressionaram, Armando Pacheco declarou:

— Na Espanha, Velázquez, Goya e Greco e, mais particularmente Sorotta, a meu ver, o maior pintor de seu tempo.

Na Inglaterra, o contemporâneo Constable e Turner; na Itália, as obras dos primitivos venezianos e florentinos, Giotto, Masaccio, Angelico, Piero da Francesca, Botticelli e Miguel Ângelo e, modernamente, os pintores do século dezoito Bordin, Maurício e outros.

Da pintura atual, Pacheco não guardou nomes, porisso "que em todo o mundo é a mesma coisa: abstracionismo e mais abstracionismo..."

ANÉIS DE GRAU

DESDE CR\$ 700,00
Ouro de lei — brilhantes 10 pontos. Todos os graus e vários modelos. — Ovidio, n.º 169, 6.º andar, sala 601

PROMOÇÕES NA PREFEITURA

(Conclusão da 1.ª pag.)

mento de Educação de Adultos, Maria Magda da Gama Oliveira; de chefe do Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Educação e Cultura, Henrique Alberto Orcelini; de chefe do Serviço de Teatros e Diversões da Secretaria de Educação, Edmundo Barreto Pinto; de adjunto da Secretaria Geral do Interior e Segurança, Antônia Rodrigues Mourão Vieira e exonerando dos cargos que exerciam em comissão, Adilson Coutinho Seroa da Mota, Celso Otávio de Souza Kelly, Arthur Vitor de Souza Carvalho, Fernando Tude de Souza. Prorrogação até o dia 20 do corrente a disposição de gabinete em que se encontra Celise Therezinha Oliveira e Souza.

Política nos Estados

UM VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO DEPUTADO DARIO DE BARROS

S. PAULO, 20 (Asp) — Gumerindo Fleury, vereador petebista, solicitou, em requerimento, que constasse nos anais um voto de pesar pelo falecimento do deputado federal Dario de Barros.

REUNIRIA OS LÍDERES
S. PAULO, 20 (Asp) — Consta que o sr. Francisco Antonio Cardoso, candidato à Prefeitura local, exortaria os líderes municipais, com intuito de conseguir a eleição de uma mesa de conciliação na Câmara Municipal.

CONTINUA FIRME NO PSD

RECIFE, 20 (Asp) — Um vespertino vem divulgando há dois dias que o deputado Paulo Germano, filial do ex-governador Agamenon Magalhães, deixaria o PSD, ingressando no PTB e levando mais nove deputados petebistas, com o que o governador perderia a maioria na Assembleia Legislativa. Diante da insistência do noticiário, ouvimos o deputado Paulo Germano, que afir-

mou: "A notícia não tem o menor fundamento. Continuo firme no PSD. Tudo quanto se disser em contrário, é mero boato".

A CANDIDATURA GABRIEL PASSOS EM S. PAULO

S. PAULO, 20 (Asp) — O movimento em torno da candidatura do sr. Gabriel Passos para a presidência da UDN está encontrando resistência nos meios udenistas de São Paulo. A UDN paulista, tem simpatia pelo nome do sr. Gabriel Passos, entendendo que o sr. Gabriel Passos exprime uma tendência de colaboração mais estreita com o sr. Getúlio Vargas. Considera-se, porém que a candidatura do sr. Paulo Fernandes poderia conciliar os dois grupos em que se divide a preferência dos udenistas.

SERÁ PROCESSADO O DEPUTADO

BELEM, 20 (Asp) — Será processado pelo Estado o deputado Armando Correia, que será intimado a devolver ao Tesouro a importância de 80.000 cruzeiros, recebidos ilegalmente, quando era secretário geral do Governo.

COMÉRCIO E FINANÇAS

NOVAS NORMAS SOBRE ACIDENTES DO TRABALHO

Importante portaria do Ministro Segadas Viana — Adotadas as estipulações da Associação Brasileira de Normas Técnicas

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr\$ 52,41 60, e dólares a Cr\$ 18,72. Aquele banco para compra de letreiros de exportação operava a Cr\$ 51,46 40 sobre Londres e a Cr\$ 18,38 sobre Nova Iorque. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil abriu para cobranças vendidas em geral as seguintes taxas:

A VISTA	Venda	Compra
Libra	52,41 60	51,46 40
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,63 72	0,63 32
Francos suíços	4,40 34	4,29 81
Francos franceses	0,83 35	0,83 24
Coroa sueca	3,62 09	3,65 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 56
Coroa checa	0,37 44	0,36 76
Peso argentino	1,34 48	1,31 71
Peso boliviano	0,31 20	—
Peso uruguaiano	6,99 97	6,63 54
Pescia	1,70 86	—
Solista peruano	4,91 59	4,82 09
Fiorini	0,37 78	0,36 42

OURO-FINO
O Banco do Brasil comprou hoje o grama de ouro-fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado no preço de Cr\$ 20,81 70.

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

MERCADO DE CAFE

Não funciona aos sábados.

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.333 sacos do Estado do Rio. Salidas 11.000. Existência 34.286 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	Cr\$ 213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.171 fardos, sendo 531 do Rio Grande do Norte; 304 de Cabedelo e 136 de Pernambuco. Salidas 300. Existência 19.450 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Algodão longo	Cr\$	Cr\$
Berlido, tipo 3	345,00	330,00
Algodão médio	335,00	340,00
Fibra média	305,00	310,00
Sartões, tipo 3	270,00	275,00
Fibra curta	225,00	230,00
Algodão curto	210,00	212,00

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

Ent. Salidas

Feijão (sacos) 115 1.250

Açúcar (sacos) 2.500 1.050

Farinha (sacos) 650 650

Milho (sacos) 2.318 1.310

Arroz (sacos) 6.963 2.200

Banana (caixas) 720 1.100

Cebola (sacos) 1.900 600

Manteiga (quilos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Charque (fardos) 1.900 600

Falências e Concordatas

SILVA & OLIVEIRA — Falência requerida — No Juízo da 11.ª Vara Cível e 1.ª Seção de 1.ª Instância, requerida a declaração de falência da firma supra, estabelecida à rua do Acre 33, 1.º andar.

DESPACHOS EM FALÊNCIAS

5.ª VARA CÍVEL — ALVARO DA COSTA BRAGA & CIA. — Ao Dr. Curador das massas.

M.M. GOMES SOARES — Denegado o pedido de falência, concedendo em face do laudo de fls. 23, e do parecer de fls. 24, do Dr. Curador das massas, de fls. 25, ao requerimento de levantamento da quantia depositada.

MANUEL LOPES FERREIRA — Ao Impugnado Ao Dr. Curador das massas e ao Síndico.

6.ª VARA CÍVEL — CONSTRUTORA LEO RIBEIRO S.A. — De-se vista ao Dr. Curador das massas, e inquirir judicial.

7.ª VARA CÍVEL — G. NAHUM & CIA. — Incluiu o crédito da Cia. Fiação e Tecidos Santa Rosa S.A. como quitação pela soma de Cr\$ 167.770,00.

PADARIA E CONFEITARIA ROY

10.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

11.ª VARA CÍVEL — EDWARD LIS-SAUS — Julgada procedente a impugnação, mas para admitir e incluir o crédito de S.A. superba pela importância referida e como quitatório.

DESPACHOS EM CONCORDATAS

12.ª VARA CÍVEL — MECANICA AR-PON LTDA. — Promova e requiera a juntada dos autos da minuta do res-ultado de sua divida.

13.ª VARA CÍVEL — IBRAHIM & FINHAS — Publiquem-se os avisos.

14.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

15.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

16.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

17.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

18.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

19.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

20.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

21.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

22.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

23.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

24.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

25.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

26.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

27.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

28.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

29.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

30.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

31.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

32.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

33.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

34.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

35.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

36.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

37.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

38.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

39.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

40.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

41.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

42.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

43.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

44.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

45.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

46.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

47.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

48.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

49.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

50.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

51.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

52.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

53.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

54.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

55.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

56.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

57.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

58.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

59.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

60.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

61.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

62.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

63.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

64.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

65.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

66.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

67.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

68.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

69.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

70.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

71.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

72.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

73.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

74.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

75.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

76.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

77.ª VARA CÍVEL — CASABANCA J. PISSECHIO — Deferido o pedido de fls. 670.

dos Estados Unidos, importantes grupos comerciais e duas comissões consultivas de caráter semi-oficial estão estudando detalhadamente a maneira de substituí-lo, com maiores importações a ajuda econômica que aquele país proporciona ao estrangeiro. É muito provável que na próxima legislatura o Congresso discuta a política comercial e de assistência econômica, uma vez que será necessário determinar os fundos destinados a esta classe de ajuda no próximo exercício fiscal.

ECONOMIA E FINANÇAS

AMANHÃ

Domingo, 21 de dezembro de 1952 Página 1

Em terrenos roubados ao mar, nas proximidades de Cornigliano, surgirá o conjunto siderúrgico mais poderoso e moderno da Itália e sua construção se enquadrará nos planos traçados pela Finisider (Finanziaria Siderúrgica), planos que, segundo informa a imprensa italiana, determinarão a renovação dos meios de produção de aço do país. Entre os fatores que levaram a Finisider a escolher a zona de Cornigliano, são apontadas as vantagens da posição geográfica, que facilitará a distribuição dos produtos acabados aos consumidores do Norte da Itália.

EQUIPAMENTO - FATOR ECONÔMICO

Esio de F. Macedo

(Especial para A MANHÃ)

A falha ocasionada pelo uso de máquinas e equipamentos obsoletos faz com que toda a comunidade seja afetada pelos seus efeitos e empobrece a economia nacional. Nos transportes, além de tornarem os fretes mais caros tornam as empresas deficitárias pois o seu uso aumenta as despesas de combustíveis, as de reparos, e torna-se moroso o abastecimento dos centros consumidores.

No tocante à navegação, no Brasil, notamos que a grande maioria dos navios da nossa frota mercante é antiquada, bastando para isso analisarmos a tabela abaixo em que se acham classificados os navios da maior empresa de navegação, existentes em 1948, segundo o ano de construção.

ANO DE CONSTRUÇÃO	NAVIOS EXISTENTES EM 31-XII-1948			
	Número	Tonelagem bruta (t)	Tonelagem líquida (t)	Capacidade de (m ³)
1887	1	228	154	121
1897	1	1.739	3.041	6.956
1898	2	5.057	3.265	7.952
1900	2	1.789	7.393	14.150
1904	2	6.367	3.812	5.914
1905	3	12.277	8.184	23.588
1906	1	6.189	4.086	6.987
1907	8	12.751	14.000	30.088
1908	3	19.877	11.704	17.472
1909	1	1.695	1.044	3.291
1910	3	8.019	4.149	6.835
1911	1	4.613	2.886	10.466
1912	1	18.447	11.025	30.515
1914	1	3.569	2.182	8.448
1916	2	12.918	7.855	24.605
1919	1	47.208	29.876	87.024
1921	1	7.012	4.102	13.009
1922	2	6.131	3.719	6.672
1924	1	1.534	735	2.800
1937	5	14.643	8.477	25.059
1945	16	58.228	32.746	98.652
1947	18	97.259	56.477	135.455
1948	2	10.799	6.269	23.939

Fonte - Boletim Estatístico do I.B.G.E. - Ano VIII, nº 31.

A tabela abaixo nos mostra que, dos 89 navios, somente poderiam ser usados com resultado para a empresa e economia para a nação, 23, isto é, apenas 26% do existente naquela época, nos quais é empregado como combustível o óleo, e possuem uma velocidade superior a 12 milhas por hora, sendo o emprego dos outros 66 anti-econômicos.

VELOCIDADE (milhas por hora)	NÚMERO DE NAVIOS		
	Total	Segundo o combustível empregado	Óleo
de 6 a 8	2	0	0
de 8 a 10	8	0	0
de 10 a 12	20	5	7
de 12 a 14	45	35	10
de 14 a 16	8	8	1
de 16 a 18	8	1	1
de 18 a 20	20	20	0
TOTAL	89	61	28

Fonte - Boletim Estatístico do I.B.G.E. - Ano VIII, nº 31.

O que se passa com esta empresa, deve ocorrer com as demais. A mesma falha, se é que podemos a isso denominar, na navegação, encontramos, no que se refere à Estrada de Ferro. O efeito causará. (Conclui na 2.ª pág.)

IMPORTAÇÃO DE COURO BRUTO

No primeiro semestre do corrente ano a Itália importou cerca de 258.330 quintais de couro bruto, cujo valor global ascendeu a 11.330 milhões de liras (dados oficiais).

Convém notar que os maiores contingentes procedem da Eritreia e da Etiópia. Efetivamente, a mercadoria fornecida pelos dois países africanos corresponde a 20 por cento da importação total italiana de peles bovinas.

De janeiro a junho, a Eritreia vendeu à Itália 12.294 quintais de couro, e a Etiópia, 17.953.

Modernização das estradas de ferro na África

PARIS - SFI - A primeira locomotiva BB Diesel-elétrica, de uma série de cinco, destinada à rede Abidjam-Niger, desembarcou no porto de Abidjam. Essas locomotivas modernas estão equipadas com dois motores Renault Diesel de 350 CV cada um.

São capazes de rebocar trens de 500 toneladas entre Tafié e Bobo-Dioulasso e de 200 toneladas entre Abidjam e Tafié.

CLASSIFICAÇÃO DAS RECEITAS PÚBLICAS

(Tradução de trecho da publicação "Estructura del Presupuesto y Clasificación de las Cuentas del Estado", Nações Unidas, Departamento de Assuntos Econômicos, fevereiro de 1951)

UMA classificação adequada das receitas públicas para fins administrativos e de análise econômica deverá considerar três tipos de situações: 1) receitas tributárias e receitas não tributárias; 2) impostos diretos e impostos indiretos; e 3) receitas provenientes da conta de renda particular e receitas provenientes da conta de capital privado.

A. RECEITAS TRIBUTÁRIAS E RECEITAS NÃO TRIBUTÁRIAS

Admite-se que a distinção entre receitas tributárias e não tributárias seja mais importante para fins administrativos mas não tanto para a análise econômica. De modo geral, as receitas não tributárias mais importantes serão as tiradas dos monopólios oficiais criados para auferir receitas e as tiradas de empresas públicas nas quais as receitas podem ter significação importante, porém, secundária. Os efeitos econômicos de um superavit nas receitas correntes provenientes de empresas é provável que sejam análogos aos efeitos econômicos dos impostos sobre mercadorias; ou melhor, o superavit das atividades das empresas públicas e as receitas decorrentes de impostos sobre mercadorias da renda privada. Não obstante, quando se torna possível separar na conta das receitas correntes todas as situações de receitas não tributárias, esta separação convém como meio para acentuar o aspecto administrativo deste tipo de receita.

B. IMPOSTOS DIRETOS E IMPOSTOS INDIRETOS

A distinção entre impostos diretos e indiretos visa estabelecer diferença entre os ônus que recaem diretamente sobre os preços relativos e os que não exercem tal influência.

A diferença entre a renda nacional calculada de acordo com os preços do mercado e a renda nacional calculada de acordo com o custo de fatores representa, na realidade, o volume dos impostos indiretos. A distinção entre impostos diretos e impostos indiretos costuma se fazer por meio de classificações convencionais. Os impostos diretos poderiam ser definidos de tal sorte que incluiriam os ônus sobre a renda pessoal e sobre a renda de sociedades

anônimas, os impostos sobre os lucros extraordinários e os impostos sobre sucessões. Os impostos indiretos poderiam ser definidos como tributos que se impõem como um custo sobre o produto da venda dos bens e serviços que se oneram. Como exemplos, são de citar-se os direitos alfandegários e os impostos de consumo, vendas e mercadorias em geral.

A distinção entre impostos diretos e indiretos, que se torna bastante problemática em alguns casos, não deve apresentar maiores dificuldades para a maioria dos objetivos de classificação das receitas públicas. Se se analisam cuidadosamente em grupos os diferentes tipos de receitas tributárias, o anexo, lista da renda nacional dispõe da matéria-prima necessária para adotar as classificações que considerar úteis e lógicas ao fim que tem em vista.

C. IMPOSTOS SOBRE AS CONTAS DA RENDA PRIVADA E AS CONTAS DO CAPITAL PRIVADO

Dentro da categoria dos impostos diretos talvez se torne conveniente agrupar separadamente os que, em geral, constituem ônus sobre a conta de capital privado uma vez que não alteram o volume da renda privada que se vai produzindo. Em alguns casos, tal vez seja adequado incluir os

(Conclui na 4.ª pág.)

Brasil, país de grandes possibilidades

Luiz Souza Gomes

BRASIL, segundo se diz e se tornou frase feita — é um país de grandes possibilidades. E é mesmo. Aqueles que o dizem, talvez não conheçam o grau das possibilidades deste nosso imenso, dadas e inexplorado país. Falam por ouvir dizer, e alguns se tornam "ufanistas", porque, num impulso do patriotismo exacerbado, colocam aquelas possibilidades no rol das coisas reais de apropriação imediata, ao alcance da mão. Mas não é bem assim. Teremos ainda de lutar muito, de trabalhar muito, unidos para um objetivo comum de grandeza e independência econômica, se quisermos sentir como coisas tangíveis as grandes possibilidades do Brasil.

As cifras do nosso comércio exterior são os índices idôneos das nossas deficiências atuais. Registram elas acentuada queda nas exportações, o que é sumamente grave num período em que os atrasados comerciais brasileiros somam cerca de 300 milhões de dólares, e estamos sofrendo por isso uma crítica muito pouco lisonjeira ao nosso crédito comercial, e mesmo ao nosso brio e à nossa sensibilidade patriótica. Vamos agora, segundo dizem, recuperando pouco a pouco a posição de equilíbrio na balança de pagamentos, graças à "frelada" nas importações, calculada em 30 a 40 milhões de dólares mensais.

Ora, a diminuição pura e simples das importações, é uma medida primária: é fácil deixar de comprar; o mais difícil é vender, e isto não está sendo feito porque não temos o que vender, e o que temos é caro.

Deixar de importar artigos necessários à indústria e ao comércio, é criar mal-estar e concorrer para possíveis falências, estabelecendo perspectivas sombrias para a arrecadação de tributos no ano fiscal que se aproxima.

Mas o Brasil é, como já dissemos, o país das grandes possibilidades; e de fato, ele pode, em prazo mais ou menos breve, ultrapassar as dificuldades do seu comércio exterior de atrair-se resolutamente à produção das mercadorias que entram com percentagens elevadíssimas nas estatísticas de importação.

As dificuldades do Brasil, neste setor da economia, foram sempre oriundas da sua carência de produtos exportáveis. Limitadas as exportações ao café (60% do total), algodão, cacau, alguns óleos vegetais e um ou outro produto natural de pouca expressão, não pôde o nosso país, só com isso, fazer face às importações que se faziam cada vez mais necessárias.

dianete do rápido desenvolvimento econômico do país, e aumento de sua população.

O desequilíbrio foi sempre o espectro que acompanhou o comércio exterior do Brasil, obrigando o Governo a contrair empréstimos no estrangeiro, ou a ficarem as firmas importadoras a dever em conta corrente aos seus credores europeus, e especialmente à Alemanha, até o afundamento desta pela grande inflação da terceira década deste século.

O fenômeno do desequilíbrio é, pois, crônico neste país. O Brasil só poderá sair dele, se se dedicar intransigentemente à produção das mercadorias que entram com números mais elevados nas suas pautas de importação. Vejamos quais são essas mercadorias, com os respectivos valores em milhões de cruzeiros, segundo as estatísticas mais recentes:

Petróleo e derivados	8.500
Trigo e farinha de trigo	1.500
Produtos químicos	1.200
Produtos metalúrgicos	1.500
Papel e celulose	1.200
Total	9.900

Estão aí alinhados praticamente 10 bilhões de cruzeiros de mercadorias importadas no ano em curso, e que o Brasil, com alguns esforços pode e deve produzir. Representam elas cerca de um terço das nossas importações. Se as produzíssemos, como podemos produzi-las, veja-se que situação de desafogo representaria isso para a nossa balança comercial e de valores. Seria a independência econômica do Brasil, com todas as vantagens da elevação do nível de vida que um fato de tal magnitude viria a representar para a população.

E assim, só assim se confirmaria não o "slogan" — "Brasil, país de grandes possibilidades" — mas o de "Brasil, país de grandes realidades".

Infelizmente, em vez de transformarmos em realidades essas possibilidades, são elas proteladas sob todos os pretextos, e sem pretexto algum, sujeitando-nos a vexames como o da carta escrita ao presidente do Banco do Brasil, por um senhor que se diz credenciado por grupos comerciais dos Estados Unidos. Enquanto permanecemos na impossibilidade (onde anda o projeto da Petrobrás?), o custo da mão de obra cresce desmedidamente, tornando graves inúmeros artigos de nossa produção, os quais poderiam não já equilibrar, mas aliviar a posição do Brasil nas trocas internacionais.

EQUIPAMENTO — FATOR ECONÔMICO

(Conclusão da 1.ª pág.)

do principalmente pelo uso de material obsoleto, e pela falta de reaparelhamento, fez com que, de 1938 até a presente data, se desenvolvesse, entre nós, o transporte por via aérea, conforme podemos notar na tabela abaixo.

ESPECIFICAÇÃO	Números absolutos (t)	Índices (1938=100)
Companhias de aviação (1)		
1938	355	100
1951	50 063	14 103
Fornecedores de Ferro (2)		
1938	33 480 000	100
1951	36 074 459	108
Comércio de cabotagem (3)		
1938	2 605 695	100
1951	4 774 683	183

Fontes — Anuário Estatístico do Brasil — Anos V e X; Boletim Estatístico do I.B.G.E., nº 39 e Estatísticas das Estradas de Ferro do Brasil.

(1) Transporte de carga. — (2) Transporte de mercadorias.

Essa falta de renovação e aperfeiçoamento no que se refere à navegação e às estradas de ferro, fez com que, dia a dia, o transporte por via aérea aumentasse procurando acompanhar "pari-passu" o desenvolvimento técnico a fim de suprir as necessidades dos consumidores.

Quase todas as indústrias importantes na economia brasileira necessitam de reaparelhamento de suas máquinas e adoção de técnicas mais modernas, a fim de suprirem as necessidades do desenvolvimento econômico do país.

No que se refere a indústria têxtil, eis o que é relatado em o "Estudo Econômico de América Latina — 1949, das Nações Unidas":

"Estimase que el 27 por ciento de los 2.280.000 husos actualmente en funcionamiento son modernos; el porcentaje de husos modernos era pequeño antes de la guerra. También se estima que de los 100.000 telares en actividad, cerca del 7 por ciento está compuesto de telares automáticos. Además la industria ha emprendido un serio programa de formación de mano de obra, del cual se esperan positivos resultados".

O uso de maquinarias envelhecidas e de técnicas defeituosas é, talvez, a principal causa da baixa produtividade de nossas indústrias e dos altos preços de seus produtos.

Torna-se necessário aparelharmos, com equipamentos modernos, a nossa indústria, a fim de melhor competir no mercado internacional e no mercado interno, oferecer ao consumidor produtos de boa qualidade e a preços mais baixos, contribuindo, desta maneira, para maior desenvolvimento econômico do Brasil.



Dr. Savas de Lacerda

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. Y

Av. 13 de Maio, 13 — 2.º, sala 614 — Tel. 22-6338

As 2as., 4as. e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas

Rua dos Romeiros, 211 — Diariamente, das 13 horas em diante

Tels.: 30-6434 e 30-4699

O COMERCIO DE LIVROS COM A GRÃ-BRETANHA

PRIORIDADES IGUAIS ÀS DO PETRÓLEO E TRIGO PARA AS IMPORTAÇÕES DOS LIVREIROS DO BRASIL

HA QUATRO anos, pouquíssimos livros britânicos eram encontrados à venda no Brasil. Por essa razão, muitas firmas britânicas de livros decidiram indicar um representante permanente neste país; foi indicado para isso o Dr. J. E. Bloch, que desde então tem trabalhado para colocar a indústria britânica de livros em situação mais bem organizada. O empreendimento, contudo, foi atingido pela situação cambial; esta acarretou a paralisação quase total das importações de livros britânicos. A soma total devida aos livreiros era de 70.000 libras e alguns pagamentos, estavam atrasados 18 meses.

O capitão I. R. Maxwell, presidente da firma Messers. Simpkins Marshall Ltd., a maior e mais antiga livraria da

Grã-Bretanha, visitou o Brasil com todo o apoio do Comércio Britânico de Livros, num esforço para melhorar essa situação insatisfatória. Com o auxílio do Sindicato dos Livreiros, esteve em contato com o sr. Fernando Cadaval, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, que mostrou grande interesse pelos problemas dos exportadores de livros britânicos. O sr. Cadaval autorizou o pagamento da dívida antiga e confirmou que nas prioridades de importações, os livros serão colocados ao lado do petróleo e do trigo, tornando assim possível no futuro a entrada no Brasil de grande número de livros britânicos.

Outros caminhos serão também tentados para aumentar a compra de livros britânicos pelos livreiros do Brasil.

SIDERURGIA PORTUGUESA

Pacheco de Amorim

PROBLEMA da criação da siderurgia em Portugal foi posto em bases concretas e atuais pelo Plano de Fomento do sr. dr. Ulisses Cortez. Com toda a proficiência e clareza são nele examinados os principais processos conhecidos de extrair o ferro dos minérios; e, excluídos aqueles que se não prestam ao aproveitamento dos nossos principais minérios e dos nossos carvões, restaram, como soluções possíveis, as duas seguintes:

a) A de se obter toda a gusa de fundição, ou para aços, pelo baixo forno elétrico, pelo forno Humboldt ou pelo forno Sturzelberger;

b) A de se produzir gusa de fundição por um desses processos, obtendo-se o aço a partir da lupa Krupp-Renn;

c) A do emprego exclusivo deste último método.

E, como comentário final a parte técnica do capítulo:

"O baixo forno elétrico pode produzir aquelas quantidades de gusa mediante o consumo de 200 a 240 milhões de KWh. Mas a verdade é que, mesmo abstraindo do preço, não podemos dispor por enquanto para tal efeito de um volume tão elevado de energia. O forno Humboldt constitui um processo novo e ainda não utilizado em regime industrial contínuo, parecendo assim deverem aguardar-se os resultados das experiências em curso sob pena de comprometer, com o seu emprego exclusivo, o êxito da fase inicial da siderurgia. Por último, o forno Krupp-Renn consome qualquer combustível: antracite, lignite, pó de carvão de madeira, poeira de semi-coque, etc., e funde de preferência os minérios com alto teor de sílica, parecendo assim aplicável às hematites de Moncorvo".

Tudo isto é exatíssimo. Apesar de que o forno Krupp-Renn pode montar-se independentemente da criação da siderurgia nacional, visto que, no fundo, a sua ação consiste em concentrar o minério de ferro, transformando-o numa espécie de sucata, com alta percentagem de ferro — a lupa. E, pelo menos nas atuais condições do mercado internacional, bastará a exportação para lhe dar saída com lucros avultados segundo nos consta.

Se no aspecto técnico da criação da siderurgia nacional o Plano de Fomento, atualmente em estudo na Câmara Corporativa, é claro e completo, no que respeita propriamente à intervenção do Estado na sua realização, mantém grande reserva; que papel destina para si o Estado na criação e desenvolvimento da siderurgia nacional?

Como resposta a esta pergunta só se pode considerar, ainda que vagamente, a seguinte passagem:

"O volume de capitais a investir nesta indústria e a delicadeza da sua técnica justificam todos os cuidados. Por isso se prevê para realização imediata a montagem de uma instalação capaz de produzir à roda de 20.000 toneladas de gusa anuais. A laboração desta unidade durante um ou dois anos permitirá preparar os quadros do pessoal técnico indispensável e realizar com inteira segurança a instalação definitiva dentro do período do plano".

E' a idéia já antiga da montagem duma instalação-piloto para começar. Mas quem toma a iniciativa e com que capitais? E' o Estado ou é uma empresa particular? Ou uma combinação do Estado com uma empresa particular?

O Plano a este respeito nada diz de concreto, nem mesmo no último número do capítulo "Siderurgia" que passamos a transcrever:

"Com vista a conclusão dos estudos e à montagem completa da indústria prevê-se a verba de 250.000 contos que, numa primeira estimativa se supõe suficiente para a realização do empreendimento".

A primeira vista poderá parecer a quem ler esta passagem separada do resto que é o Estado que se propõe gastar aquela verba com a montagem da siderurgia nacional, mas não é bem assim, porque tanto pode ser, como pode não ser.

Na verdade, os capitais a empregar na realização do Plano só em parte são propriamente do Estado: em 9 milhões de contos, só 2.450.000 saem do orçamento, pouco mais da quarta parte do total. Por outro lado não nos lembra de ver no Plano nenhuma disposição que diga como serão distribuídos os capitais do Estado pelos diversos empreendimentos em vista.

A pergunta feita não tem, pois, resposta clara, nem no capítulo da siderurgia, nem na maior parte dos restantes. Comparando-se, para já, esta reserva, mas é de esperar que o "parecer" da Câmara Corporativa seja mais explícito quanto ao futuro e seja pormenorizado nas informações que a este respeito dá quanto ao passado, a saber quais as empresas em que o Estado tem já aplicado capitais, ou como acionista, ou como obrigacionista, ou como simples fornecedor de créditos a curto prazo; o montante desses capitais, empresa por empresa; os prazos previstos para amortização e respec-

tivos juros, etc., etc. em essas informações a Assembléa Nacional não poderá pronunciar-se com conhecimento de causa.

Acresce ainda que, entre as obras previstas, há algumas em que o Estado não pode deixar de participar como acionista, para ficar dentro delas não como estranho, mas como dono, e poder tirar todo o proveito da riqueza que vai ser criada. O Estado precisa de aumentar os seus rendimentos sem sobrecarregar os contribuintes e só o pode fazer guardando para si uma boa parte das riquezas que vão ser criadas com a sua colaboração.

Aumenta na Itália o preço do enxofre

O "Ente Zolfi Italiani" (Entidade Italiana para o Enxofre) enviou às refinarias uma nova tabela de preços, na qual o do enxofre trabalhado apresenta um aumento de 19.200 libras por tonelada. Quanto ao enxofre bruto, foram fixados os seguintes preços para a refinação e o consumo na Itália e para a exportação (por tonelada): amarelo superior "Sicilia", 42.800 libras (para a exportação, 62.000); amarelo inferior "Continente", 41.800 libras (para a exportação, 61.000); amarelo inferior "Sicilia", 41.800 libras (exportação, 61.000); bom "Sicilia", 40.800 libras (exportação, 60.000); "Sicilia" comum, 40.100 libras (exportação, 59.300).

PRISÃO DE VENTRE

Estômago — Fígado — Intestinos

Pílulas do Abbade Moss



Agem diretamente sobre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTÔMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

PREÇOS DO CAFÉ NA ITÁLIA

MERCADO DE TRIESTE

Os preços do café no mercado de Trieste, desembaraçado da Alfândega, do importador ao atacadista, entregues no armazém do vendedor, são os seguintes:

BRASIL

Rio N. Y.	1.250	libras o quilo
Rio N. T.2	1.270	" " "
Santos superior	1.360	" " "
Santos "Extra-prime"	1.415	" " "

AMÉRICA

Haiti natural	1.440	" " "
Salvador	1.440	" " "
Costa Rica	1.550	" " "

INDONÉSIA

Ball-Robusta	1.160	(10/12% de impurezas)
--------------	-------	-----------------------

ARÁBIA

Gimma	1.340	libras o quilo
Moka-Hodeida	1.390	" " "

ÁFRICA

Uganda	1.210	" " "
--------	-------	-------

> 1 cruzeiro igual a 17 libras no mercado livre.

INDUSTRIA DO PAPEL NA ITALIA

O conjunto industrial do papel na Itália compreende atualmente mais de 430 fábricas de celulose, pasta de madeira, papel e papelão, as quais dispõem de 670 máquinas, atendidas por 40.000 pessoas.

Os principais centros produtores se encontram no Piemonte, na Lombardia, na província de Veneza, na Veneza Tridentina e na Emilia.

A indústria do papel é uma das mais antigas da Itália, pois em 1210 já se fabricava papel em Fabriano (localidade que ainda hoje é centro papelero), onde existiam 15 fábricas.

A partir de 1900 a produção italiana de papel teve rápido incremento e, de um milhão de quintais produzidos em 1900, se elevou a 3,5 milhões em 1925 e a 5,3 em 1929. Durante o último conflito mundial houve forte redução e só em 1946, com 2.271.896 quintais, é que se iniciou um movimento de reação que perdurou nos anos sucessivos, até alcançar, em 1950, a cifra de 5.375.527 quintais, isto é, um resultado sensivelmente superior à média anual de 4.783.920 quintais registrada no quadriênio anterior à guerra.

Os dados oficiais mais completos se referem justamente a 1950 e, de acordo com essas informações, foram produzidos os seguintes tipos de papel:

Papel para revista	q. 918.597
Papel de escrever e de imprensa	1.554.922
Papel de embrulho	563.813
Papel de embalagem	748.338
Papel fabricado com palha	466.366
Papelão	401.815
Papelão	721.676
Total	q. 5.375.527

Mas, é prevista uma produção anual de 7 milhões de quintais em consequência da recente instalação de duas grandes e modernas fábricas e da ampliação e renovação de antigos estabelecimentos.

Quanto às matérias primas, em 1950 foram produzidas 123.000 toneladas de massa de papel, estimando-se a capacidade de produção em 160.000 toneladas. Essa produção também tende a aumentar, à vista da instalação de novas fábricas, principalmente nas zonas onde abunda o chapéu. Calcula-se que dentro de pouco tempo poderá se elevar a 260.000 toneladas anuais.

No tocante à celulose, a produção italiana progrediu sensivelmente de 1939 a esta parte, tendo passado de 33.500 toneladas a 87.800 em 1950.

Essa matéria prima é fabricada por 21 estabelecimentos que dispõem de instalações cuja capacidade é calculada em 200-210 mil toneladas de celulose de madeira e 55.000 de celulose de palha. No que diz respeito à segunda, convém notar que o emprego da palha na fabricação italiana de celulose atingiu um elevado grau de desenvolvimento, tanto que técnicos estrangeiros reconheceram a excelente qualidade do produto, tendo a Itália se convertido em centro exportador. Em 1950, por exemplo, foram exportadas 3.900 toneladas para a França, a Grécia, o Reino Unido e a Bélgica, o Brasil etc.

Não obstante os progressos realizados na produção de matérias primas a indústria do papel da Itália ainda não pode contar com os recursos internos, vindo-se obrigada a fazer fortes aquisições no exterior.

Acresce da comércio exterior, esse setor industrial da península se encontra atualmente em condições de alimentar interessantes correntes de exportação, especialmente de determinados tipos de papel, a saber: papel para cigarros, vários tipos de

papel acetinado (para carbono, "India", "Oxford", "Biblia", de cópia, etc.) papel de imprensa bruto e acetinado, de escrever em confecções de luxo, de desenho, de embrulho, papelão etc.

No entanto, desde o após guerra a balança comercial do setor em questão passou a ser deficitária, devido, sobretudo, à importação procedente de países nos quais as abundantes reservas de matérias primas tornam mais baixos os preços de produção.

Durante o primeiro semestre de 1951, período a que se referem as estatísticas mais recentes de que dispomos, a balança comercial da indústria do papel registrou algum progresso. Efetivamente, enquanto a importação baixou de 16.976 toneladas verificadas no período janeiro-junho de 1950, a 12.160 nos meses correspondentes de 1951, a exportação se elevou, de 2.223 toneladas a 10.086.

Pelo exposto, nos meios competentes calcula-se que num futuro muito próximo o saldo do comércio do papel da Itália com o exterior voltará a ser ativo, desde que, naturalmente, o abastecimento de matérias primas se efetue sem excessivas dificuldades.

A produção industrial da Suécia

O volume da produção da indústria sueca foi de 206 em setembro (1953 igual a 100), em comparação com 189 em agosto, cujo baixo algarismo se deve, em parte, a férias, e 211 em setembro de 1951, segundo o índice de produção da Federação de Indústria da Suécia.

A média da produção total durante os três primeiros trimestres do ano corrente foi inferior em cerca de 2 por cento ao nível do mesmo período de 1951. A produção de bens de capital apresentou, contudo, um aumento de cerca de 2 por cento, enquanto que a de artigos de consumo baixou em nada menos que 8 por cento.

Protestam contra a importação de laranjas da Califórnia os produtores Italianos

Continuam os protestos dos produtores Italianos contra a importação de laranjas da Califórnia.

Em face da situação, as autoridades sicilianas deram-se pressa em recorrer ao Ministério do Comércio Exterior, a fim de obter a revogação da licença através da qual uma firma milanense importaria laranjas num valor de cerca de 10 milhões de liras.

COMÉRCIO ITALO-BRASILEIRO

Em face da situação cada vez mais difícil do "clearing" italo-brasileiro, o Ministério do Comércio Exterior da Itália revogou a faculdade concedida às alfândegas de permitir diretamente a exportação para o Brasil de mercadorias não compreendidas na Tabela "Esport", parte B.

Pertanto, de ora em diante, a exportação dessas mercadorias para o nosso país dependerá de licença prévia ministerial.

As Usinas Renault lançam um novo 4 CV de baixo preço

PARIS — SKI — As Usinas Renault vão começar a fabricar um novo automóvel 4 CV, equipado com o mesmo motor do que o veículo precedente com as mesmas características. Este novo modelo terá um equipamento mais leve. Será vendido a 399.000 francos enquanto que os modelos atuais são vendidos a 458.000 francos para o tipo "comercial" e a 479.000 o tipo "esporte".

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque e Domicílio

ALCINDO GUANABARA

N.º 15-A - 2.º AND.

2.º, 4.º e 6.º, das 14 às 16 horas

Tel.: 42-9510 - Res.: 46-3652

1.000 CARROS POR SEMANA

LONDRES, 20 (B.N.S.) — Novas notícias sobre a produção dos Austin Sevens foram dadas à publicidade. Um porta-voz da Associação Britânica de Automóveis declarou que pelo Natal a produção atingirá a um número acima de 1.000 carros por semana. O carro, disse ele, já está sendo feito em média de 190 por semana, inteiramente para a exportação.

PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL

Bovinos, suínos, ovinos e caprinos — Matadouros Municipais, frigoríficos e fábricas de produtos suínos — Mais de 1 bilhão e meio de carne, anualmente, no valor superior a 15 bilhões de cruzeiros

De acordo com os dados ora divulgados pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, em dezembro de 1951 existiam no país 42 Matadouros Municipais, localizados nas capitais e cidades de população numerosa; 19 frigoríficos e 157 fábricas de Produtos Suínos. Além dos quatro tipos de estabelecimentos aludidos, existem alguns açougues que fabricam charque, salsicha e banha com a sobra da carne e do toucinho. Há ainda pequenas fábricas, também salsicharia e banha, que adquirem a matéria prima dos matadouros que lhes ficam próximos.

No ramo de produção de origem animal, figuram ainda as fábricas de laticínios, as quais, no citado ano, excediam de 1.500 em todo o país.

PRODUTOS DE MATABOURO
Em 1951, a produção de carne era a seguinte:

Bovinos — 1.002.764.603 quilos, no valor de Cr\$ 8.604.394.592,00 (carne verde, frigorificada, salgada, enlatada e charque).

Suínos — 139.710.114 quilos, no valor de Cr\$ 1.646.728.148,00 (carne verde, frigorificada, salgada, defuma-

da, enlatada, charque, presunto cru e outros).

Ovino — 17.573.833 quilos, no valor de Cr\$ 112.100.014,00 (carne verde, frigorificada, salgada, enlatada e charque).

Caprino — 12.063.596 quilos, no valor de Cr\$ 92.334.704,00 (carne verde e frigorificada).

Outros produtos de origem animal estão assim especificados (1951): Couro de bovino, 147.024.173 quilos, no valor de Cr\$ 1.167.721.823,00; couro de suíno, 4.954.254 quilos, no valor de Cr\$ 57.169.017,00; pele de ovino, 1.421.523 quilos, no valor de Cr\$ 24.821.715,00; pele de caprino, 1.021.026 quilos, no valor de Cr\$ 19.039.562,00; banha (fresca, salgada, refinada e não refinada), 13.332.266 quilos, no valor de Cr\$ 1.197.011.312,00; couro de suíno, 72.793.753 quilos, no valor de Cr\$ 110.036.738 quilos, no valor de Cr\$ 1.594.073.715,00; salsicharia, 49.780.079 quilos, no valor de Cr\$ 678.712.801,00; rebo, 47.342.382 quilos no valor de Cr\$ 407.632.075,00.

Total dos produtos principais de matadouros 1.027.547.522 quilos, na importância de Cr\$ 15.672.004.104,00.



OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA
ESSA TEM DIREITO A UMA REFORMA
QUEM É O FINAL DO PAGAMENTO



desde 50.

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM
AS PRESTAÇÕES MENSAIS



100.

Garantimos
assistência
mecânica
gratuita até
a última
prestação



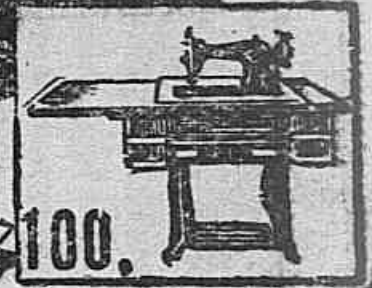
100.

ESPERANÇA
DE BARROS
COSTA & CIA

ROUPAS
SOB
MEDIDA



desde 60.



100.

TELEFONES
63-6700 - 43-2421

AVENIDA PASTOR 36 e 38



A indústria italiana do algodão em crise

A crise da indústria italiana do algodão, que começou a se delinear em fins de 1951, agravou-se no primeiro semestre do corrente ano.

O declínio das vendas no mercado interno e, maior ainda, das exportações, com o consequente encolhimento dos estoques foram as principais causas desta crise.

A média das rendas na Suécia foi de 5.920 coroas em 1951

As rendas médias na Suécia, em 1951, foram de 5.920 coroas (Cr\$ 21.430,40). O Grupo de pessoas que ganharam de 5.000 a 10.000 coroas representou 40,4 por cento do total de 3.815.221 contribuintes, enquanto que as que tiveram renda superior a 30.000 coroas representaram apenas 0,6 por cento.

A maior média de rendas, de 8.709 coroas, pertence às profissões liberais. O algarismo correspondente na administração foi de 7.626 coroas, nos transportes de 6.899 coroas, na indústria e na arte-sania de 6.456 coroas, no comércio de 6.450 e nos trabalhos domésticos de 2.235 coroas. As rendas líquidas totais alcançaram 22.586.000.000 de coroas (Cr\$ 81.761.320.000,00).

Classificação das Receitas Públicas

(Conclusão da 1.ª pag.)

impostos sobre sucessões nesta categoria, quando se verificar que são pagos onerando a acumulação de capital privado. Este critério varia de acordo com a importância do imposto, o método de pagamento e a distribuição geral da renda e da riqueza. Outro imposto deste tipo é o tributo sobre o capital que costuma aplicar-se com a finalidade de estabilizar a moeda, e que pode ser pago com a acumulação de capital privado. Quando a taxa do tributo sobre o capital e seu período de pagamento são tais que demonstram que se trata de um onus sobre a conta do capital privado, deve-se separar nas receitas do orçamento dos impostos que incidem sobre a renda privada corrente.

Nos países em que os orçamentos se apresentam sob dois

títulos principais de transações correntes e transações de capital, os impostos que incidem sobre a conta do capital privado poderiam considerar-se como receitas no orçamento de transações de capital. Por seu turno, estas receitas podem estar disponíveis para o programa de despesas de capital do Estado. Na Dinamarca, por exemplo, os impostos sobre sucessões figuram como receita no orçamento de capital. Os impostos sobre explorações de recursos não renováveis e o produto do tributo sobre o capital poderiam ser classificados de modo semelhante. Não obstante, este método de classificação tem a desvantagem de apresentar as receitas tributárias sob dois títulos diferentes.

Se for possível estabelecer a diferença entre as receitas relacionadas com a conta de transações de capital privado e

relacionadas com a conta de transações correntes privadas, as classificações orçamentárias correspondentes serão mais homogêneas para os fins de análise econômica. Ou, dito de outro modo, ter-se-á criado um intercâmbio recíproco entre a conta de capital do setor público e a conta de capital do setor privado e entre a conta de transações correntes do setor público e a conta de transações correntes do setor privado. As receitas que figuram na conta do capital do setor público representarão importâncias deduzidas das contas do capital privado, e as receitas que figuram na conta de transações correntes do setor público representarão retiradas das contas da renda privada. Com relação às despesas, os pagamentos da conta de transações correntes do setor público mais a parte da conta de capital correspondente às inversões reais representarão majorações da conta de transações correntes ou da renda privada.

D. OUTROS PROBLEMAS DA CLASSIFICAÇÃO DE RECEITAS

As receitas orçamentárias devem ser consideradas na base do seu valor bruto. Não obstante, nos países em que a administração de impostos implica reembolsos de importância nas receitas tributárias, aparece um caso especial. Estes reembolsos podem derivar de um novo cálculo das obrigações tributárias de excedentes nos pagamentos como consequência de um sistema de pagamentos de acordo com o princípio de impostos recebidos pela retenção ou de impostos correntes. Na maioria das vezes pode alegar-se que o pagamento de impostos reembolsados se inclui na conta de receitas correntes do contribuinte. Em vista disso, os reembolsos de impostos reduzem a soma que restou da renda privada, e deverão figurar separadamente e deduzir-se do total das receitas tributárias. Como norma geral, pode-se concluir que o valor líquido das receitas tributárias, uma vez descontados os reembolsos de impostos, deve ser incluído nas receitas do orçamento.

As transferências unilaterais acarretam um importante problema de classificação. No caso de país pagador, o mais provável é que estas transferências unilaterais se incluam como despesas no orçamento de transações correntes. Com relação ao país que as recebe é provável que sejam consideradas como uma situação fora do orçamento. Parece que este é o processo adotado pela maioria das nações beneficiadas pelo Programa de Recuperação da Europa; os fundos que representam compensação deste programa não estão incluídos nas receitas do orçamento ordinário. Não obstante, em alguns países, as receitas de transferências unilaterais podem ser utilizadas para estabilizar a moeda (por exemplo, amortizando a dívida) e, deste modo, refletir no estado da caixa consolidada do Governo central. Em outros casos, estas receitas podem ser aproveitadas para projetos de ampliação do "capital geral" e, em consequência, podem ser representadas como receitas na conta de transações de capital ou na conta consolidada de caixa.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES	5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 500.000,00	3 1/2 %
Limite de Cr\$ 200.000,00	4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPÓSITOS SEM LIMITE	2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00	
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO	4 %
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias	4 1/2 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.	
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	5 %
Por 12 meses	4 1/2 %
Por 12 meses, com renda mensal	
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	
LETRAS A PRÊMIO	5 %
De prazo de 12 meses	
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.ª de Março n.º 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Bandeira
Bangu
Botafogo
Campo Grande
Copacabana
Glória
Madureira
Méier
Ramos
São Cristóvão
Saúde
Tijuca
Tiradentes

LOCALIZAÇÕES

Rua Mariz e Barros n.º 44
Av. Santa Cruz n.º 1.697
Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Rua Campo Grande n.º 162
Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, 101
Rua do Catete n.º 238-A
Rua Carvalho de Souza n.º 299
Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Rua Leopoldina Régio n.º 78
Rua Figueira de Melo n.º 364
Rua Livramento n.º 63
Rua General Roca n.º 661
Av. Gomes Freire n.º 196

PAPAI NOEL CHEGOU NA "GENTIL DO MEIER"

A Sapataria mais querida do Subúrbio deseja aos seus numerosos frequentes Boas Festas e um próspero Ano Novo.
Rua 24 de Maio, 1341 — Telefone 29-5625.

MUSICA

"O GUARANY", PELO
TEATRO EXPERIMENTAL
DE OPERA

Em a direção da prof. Aida Pereira Pinto, sob a direção, ao Teatro Municipal, a obra "O Guarany", de Carlos Gomes, pelo conjunto do Teatro Experimental de Ópera, fundado por Francisco Carlos Magno em 1948.

Como a ilustre prof. Carmen Gomes, como "tragicôma", o conjunto transcorreu equilibrado e bem sucedido.

Também participaram os jovens cantores: Antea Claudia — Arsenio Aguiar — Lourival Braga — Armando Maciel — Fernando Dias de Oliveira — Claudio Cavallotti — Menor Maciel — Armando Braga — Alberto Romano. No papel de "Taty", apresentando a jovem Antea Claudia, com belos e belos, cantando com entonação e sensibilidade a "Música" do 2.º ato.

Muito graciosa e expressiva, Antea Claudia foi lufamente aplaudida, numa franca demonstração de apreço pelas suas belíssimas canções. Não lhe faltou a agudeza e a rapidez nos seus movimentos, deixando perceber grande musicalidade e boa técnica.

No acentuação "Gonzalez", saltou-se o baritone Lourival Braga, cuja voz de invulgar riqueza de timbre, volumosa e agradável, conquistou logo no início a atenção e os aplausos da plateia. O "Taty", teve em Arsenio Aguiar um intérprete atento e agradável, com belas e belas vozes, e um tenor talentoso, cuja voz aguda pela segura afinação.

Os outros muito bons, sob a regência de Ricardo Fancini e a orquestra, embora diminuta, teve a segura direção de Manoel Bruno, estando o "ballet" a cargo do coreógrafo Waldemar Rodrigues.

DYLA JOSETTI

Josefina Fraga

A jovem pianista Josefina Fraga, filha do cantor de Dyla Jogetti no repertório do Copacabana, tomou parte no programa musical do Colégio Beato, onde terminou recentemente o curso gradual. Josefina Fraga executou, entre outros, a música "Frei João" de Maciel, evidenciando técnica avançada e grande sensibilidade musical.

O Curso de Férias da

Pro-Arte em
Teresópolis

A Pro Arte promove o Quarto Curso de Férias, de 4 de janeiro a 14 de fevereiro de 1953. Mais uma vez reuniram-se os professores e alunos para trabalhar e gozar sete semanas numa das melhores estâncias e dos mais belos e pitorescos pontos do Brasil. Os setores de música, de dança e de artes plásticas colaboraram um com os outros, isto é, o estudo ideal da composição, podendo dar aos estudantes uma ideia geral de todas as artes.

As artes plásticas durante o Quarto Curso de Férias, estarão sob a direção do mestre pintor Alberto da Veiga Guinard, um grande nome entre os artistas do Brasil. Durante o curso, exclusivamente durante o mês de janeiro, será muito preluída a sua saúde, enquanto reside aqui em Belo Horizonte, onde dirige eficientemente os cursos de pintura.

Informações detalhadas poderão ser obtidas na sede da Pro Arte, Rua Siqueira, 24, sala 601, telefone 24-1000.

José Siqueira e Monteiro
Lobato

A Dama de Londres acaba de lançar no mundo do disco as famosas histórias do "Saci Perere" de Monteiro Lobato, musicadas por José Siqueira. A junção desses dois grandes nomes de projeção nacional bastaria para justificar o sucesso da realização, não fosse também o encanto da nossa maior esmaltadora Margarida Lopes de Almeida, a quem coube contar as histórias.

Então, pois, de parabéns, por esta boa realização de arte e por esta esplêndida oportunidade que os jovens de termos juntos os nomes de tanta importância cultural brasileira. Monteiro Lobato, José Siqueira e Margarida Lopes de Almeida.

Anúncio de Alunas da

Professora Elisa

Netherger Roberti

Aluna da Associação Brasileira de Imprensa — A.B.I. — realizou a primeira edição, dia 28 de dezembro, uma edição de planilha e a publicação de um grupo de alunos da professora Elisa Netherger Roberti.

DR. GILVAN TORRES

— Especialista em doenças de sexo venéreo — Pré-nupcial — Consultório: 98, Rua 72, 42-1971 de 9 às 11 e 15 às 19 horas.

Momenageado em Mi-

nistr o almirante Alvaro

Alberio

A Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, em Belo Horizonte, realizou, no dia 20 de dezembro, uma sessão solene, em homenagem ao presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, almirante Alvaro Alberto, conferindo-lhe o título de Professor Honorário, tendo em vista a relevante contribuição dada pelo mesmo à cultura e à ciência da pátria.

A cerimônia aconteceu no auditório da Secretaria de Estado e Assistente Social, em Belo Horizonte, durante a noite de celebração de grau dos

O CRUZEIRO

tem de tudo e

VENDE SEMPRE MAIS BARATO



ISOLDA
— Lindíssima boneca de olhos azuis que fala e dorme.
Cr\$ 298,00



ANA MARIA
— Anda, senta, fala, dorme e tem cabelos penteados. Um amor de boneca.
Cr\$ 315,00



VERA
— Magnífica boneca que dorme, fala, mama e toda articulada.
Cr\$ 225,00



WILMA
— Interessante boneca com lindos cabelos penteados, fala, dorme, anda e senta.
Cr\$ 225,00



LUCIA
— Boneca, com linda apresentação. Anda, dorme e fala. Notável presente.
Cr\$ 168,00



MARIA HELENA
— Encantadora boneca que anda, dorme, fala, mama.
Cr\$ 248,00



ALDINHA
— Moedinha guineense, a boneca que sempre faz sucesso.
Cr\$ 94,50



LINA
— Senta, fala, anda e dança. Grande oferta do O CRUZEIRO.
Cr\$ 170,00



RUTINHA
— Ecstática boneca que dorme, fala, mama e senta. Preço de presente.
Cr\$ 155,00



LENINHA
— A caçulinha levada, tem tranças, dorme e fala.
Cr\$ 110,00



ARIENE
— Uma interessante boneca de bonecas, com lindos cabelos e uma maravilhosa.
Cr\$ 148,00



ROBERTINHO
— Lindo piãozinho que dorme e fala, mama e dança. Uma maravilha.
Cr\$ 238,00



LOURDINHA
— Mimososa boneca que fala, mama e muito vistosa.
Cr\$ 69,50



O CRUZEIRO

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO

VENDEMOS A PRAZO pela CRUZLAR

R. ASSEMBLEIA 50-54 a 60 • AV. COPACABANA, 557 • R. GONÇALVES DIAS 89

novos engenheiros, falando por sua vez, além do homenageado, o prof. Mário Werneck, o prof. Mário Fox Drummond e o engenheiro José Diniz de Souza.

Na Sociedade Mineira de Engenharia também se realizou uma conferência do almirante Alvaro Alberto, presidente do C.N.P., sobre o tema: "O aproveitamento da energia atômica e os progressos da ciência nesse sentido", palestra para a qual foi especialmente convidado. Acharam-se presentes, entre outras altas expressões da vida cultural e social de Belo Horizonte, o governador Juscelino Kubitschek.

Dr. J. Marinho Falcão

Médico do H. S. João Batista OLHOS, NARIZ, OUVIDOS, GARGANTA — Fracturas, Operações, Aplicações de Raios infra-vermelhos. — PRALA DE BOTAFOGO, 490 — Tel. 26-7135 3ª, 5ª e 6ª, das 13 às 16 hs.

Absolvido o primeiro
"tubarão"

RECIFE, 20 (Assap.) — Foi absolvido o primeiro réu levado ao Tribunal de Economia Popular, ontem instalado. Trata-se do talhador de carne verde, Armando Joaquim Carneiro, que no dia 28 de março, no Mercado dos Afogados, infringiu a lei de economia popular. Armando Joaquim vendeu seis quilos de carne com esse ao preço de 15 cruzeiros, quanto o preço da tabela era de 12,00.

Roubo de carros em
Beló Horizonte

Localizado um dos carros furtados
BELO HORIZONTE, 20 (Assap.) — Audacioso ladrão de automóveis está agindo nesta capital. Na manhã de hoje foram roubados mais dois automóveis, sendo um de propriedade de um major da polícia e outro de propriedade do sr. Reinaldo Glicio de Almeida, sendo que este último acaba de apresentar queixa à polícia, informando que deixou o seu carro em frente a sua residência, de onde desapareceu.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRÁTICA

PERNAS VARIZES — CULCERAS — ECZEMAS — KEMAS — Infiltrações dolor — Erisipela e Fiebre

Diagnóstico e tratamento das doenças internas

NOTA BEM: Vindo a consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de canfora acedida. SÍFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, micções dolorosas, urinas turvas e fétidas). Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados.

RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

CONTRA
Gripe
Isma
ronquite
osse
louquidão

EXPECTORANTE
NUSMA
— MUIRO E SEDATIVO
Distrib. Lab. e Farm. GAIA Ltda.
Praça 11 de Junho, 220 — Tel. 43-1186

CURARE (R. Martins) FOI O HEROI DO PREMIO "JOSÉ CALMON"

Mittra (D. Moreira), Naughty Boy (L. Rigoni), Fair King (L. Rigoni), Don Zuza (R. Martins), Caoré (L. Lins), Alvitre (R. Martins), Golden Flight (R. Martins), Indayá (A. Ribas) e Crasueña (O. Fernandes), foram os demais ganhadores da reunião de ontem

A MANHA NOTURNE

"FORAITS" CONHECIDOS
Até as últimas horas da tarde de ontem, foram conhecidas as seguintes "forafts":
1.º PAREO — Manimbó
10.º PAREO — Radimba

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

ACUMULADAS PARA ESTA TARDE

VENCEDOR				
1.º PAREO	—	N.º	..	1
2.º PAREO	—	N.º	..	2
3.º PAREO	—	N.º	..	1
4.º PAREO	—	N.º	..	1
UEJAS				
1.º PAREO	..	..	..	34
2.º PAREO	..	..	..	12
3.º PAREO	..	..	..	13
4.º PAREO	..	..	..	13
PLACES				
2.º PAREO	—	N.º	..	1
3.º PAREO	—	N.º	..	2
4.º PAREO	—	N.º	..	1
5.º PAREO	—	N.º	..	1
6.º PAREO	—	N.º	..	3
7.º PAREO	—	N.º	..	3
8.º PAREO	—	N.º	..	1
9.º PAREO	—	N.º	..	1
10.º PAREO	—	N.º	..	12

"BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" SIMPLES	4 — 1 — 12
"BETTING" DUPLA	1x3 — 1x5 — 1x10
"BETTING" DUPLA COMBINADO	1 (3) (5) (10) 2 (6) (8) (1)

Tabletazo Regular em Intelectos

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

BRONZE DO BRIGADEIRO ANTONIO DE SAMPAIO NO 1.º REGIMENTO DE INFANTARIA — HOMENAGEM AO GENERAL EDGAR DO AMARAL — ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS — NATAL NOS MEIOS ARMADOS

O 1.º Regimento de Infantaria fará inaugurar amanhã, em seu quartel, a estatua do brigadeiro Antonio de Sampaio, em homenagem ao general de Sampaio. A cerimônia será presidida pelo ministro da Guerra, e contará com a presença das autoridades civis e militares que, assim, terão uma oportunidade de reverenciar a figura insigne do patrono da Infantaria.

Solado valioso na extensão do terreno, Sampaio instalou-se pelos feitos heróicos e exemplos de inextinguível bravura comprovada em diversas campanhas até, quando em 1860, na Baía de Tuiuti, sofreu três graves ferimentos em consequência dos quais veio a falecer.

É portanto digno de encontros o propósito que anima o comandante do Regimento Sampaio de dedicar o presente ao general de Sampaio, por conseguinte merecer todo o prestígio e esta sua brilhante iniciativa.

HOMENAGEM AO GENERAL EDGAR DO AMARAL

O atual diretor geral da Remota do Exército, general Edgar do Amaral, receberá grande homenagem no próximo dia 27, às 13 horas, das suas antigas unidades. O atual diretor geral, general de Sampaio, foi o primeiro chefe de Sampaio, e o atual chefe de Sampaio, general de Sampaio, foi o primeiro chefe de Sampaio.

MODIFICAÇÕES NOS ALTOS POSTOS DA INTENDENCIA

De acordo com a sua organização, o Quadro de Intendentes do Exército dará lugar a diversas modificações nos seus altos postos. O atual diretor geral, general de Sampaio, foi o primeiro chefe de Sampaio, e o atual chefe de Sampaio, general de Sampaio, foi o primeiro chefe de Sampaio.

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS

As consignações arrecadadas em dezembro relativas à alimentação de Fuzileiros, serão pagas no dia 23, das 12 às 16 horas, na respectiva pagadoria. O atual diretor geral, general de Sampaio, foi o primeiro chefe de Sampaio, e o atual chefe de Sampaio, general de Sampaio, foi o primeiro chefe de Sampaio.

NATAL NA E.T.E.

A Escola Técnica do Exército festejará depois de amanhã, a data de Natal, com distribuição de brindes aos seus funcionários.

BOAS FESTAS

Os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra agradecerão e retribuirão os cumprimentos de boas-festas endereçados pelo chefe do Serviço de Obras da 1.ª Região Militar e seus oficiais, bem como da direção da Cruzada dos Militares Espíritos.

Ministério da Aeronáutica

AMEAÇAS DE ELIMINAÇÃO A REVELIA

O presidente do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica mandou avisar a vários oficiais que devem comparecer à sede, para regularizar suas situações. Concedendo o prazo, até o dia 15 de janeiro, para satisfazer a exigência, sob pena de eliminação, a revelia, a presidência previne que os elementos ameaçados de eliminação são os seguintes:

Agostinho da Rocha, Aluizio Ponce, Angelo Bernard de Azevedo, Armando Luitel, Carlos Andrade Mecking, Carlos Dratovsky, Dirceu de Oliveira, Edmundo, Paulo de Arruda Sales, Flávia Nilo de Mendonça, Gláucio Hernandes, Helio Bialero de Carvalho, Humberto Dias Aranha, Ivan Piacenti.

Os oficiais, suboficiais e sargentos escolhidos para fazerem um estágio de instrução na RAF e na fabrica dos aviões a jato "Gloster Meteor" deverão embarcar para Londres no próximo dia 3 de janeiro, lá tendo sido providenciada a ajuda de custo a que fazem jus.

Ministério da Marinha

FESTA INFANTIL DE NATAL NO CLUBE NAVAL

Será levada a efeito até 31 de dezembro corrente, das 12 às 16 horas, a aplicação do visto regulamento atual nas cadernetas dos reservistas navais.

FESTA INFANTIL DE NATAL NO CLUBE NAVAL

Será realizada hoje, domingo, 21, das 14 às 18 horas, uma festa infantil de Natal destinada a confraternização dos filhos dos associados, na sede do Clube Naval, à avenida Rio Branco.

Aos filhos dos sócios, até 11 anos de idade, inclusive, serão distribuídas prendas desde que estejam de posse dos cartões numerados que já foram distribuídos, mediante oportuna inscrição pelos responsáveis. Em seguida à distribuição das prendas, haverá uma sessão de circo, com a participação no "show" de vários artistas de nossas amadoras.

MELHORIA DE PENSÃO

O presidente da República assinou decreto, considerando promovido ao posto de capitão de mar e guerra, a partir da vigência da lei n.º 616, o capitão de fragata Sylvio Pelicci Fabiani, já falecido.

APLICAÇÃO DA LEI MUNICIPAL

O ministro da Marinha, tendo em vista as disposições do decreto n.º 10100-A, que define e delimita a zona de guerra, resolveu mandar acrescentar ao item 4 do artigo n.º 1705, o seguinte: "d) — o pessoal militar que serviu em zona de guerra, durante o estado de guerra".

FILMES DE INSTRUÇÃO

O diretor geral do Ensino Naval, comunitário da Diretoria, navios, corpos e estabelecimentos que até 15 de janeiro do próximo ano, a Filoprotec não funcionará no que diz respeito à distribuição de filmes, com exceção daqueles destinados aos cursos ora em andamento.

RESERVISTAS NAVAIS DE 3.ª CATEGORIA

O ministro da Marinha, considerando em a proposta da Diretoria do Pessoal, mandou providenciar no sentido de que os ex-alunos do Colégio e da Escola Naval, que tenham permanecido naqueles estabelecimentos durante o prazo de um ano, recebam o certificado de reservista naval de terceira categoria.

Hemofluídina

Na arte, não existe...

O Governo da Cidade

Cumprindo as sugestões do prefeito Dulcivaldo do Espírito Santo Cardoso, eplanadas na primeira reunião do Secretariado, o dr. Carlos Cardoso, Secretário Geral de Finanças visitou ontem vários setores da sua Secretaria, tendo colhido boa impressão nos serviços da sua Secretaria, tendo colhido boa impressão nos serviços da sua Secretaria, tendo colhido boa impressão nos serviços da sua Secretaria.

RECONHECIMENTO FESTIVAMENTE

O D. D. DIRETOR DO EMPREGADO MUNICIPAL, em nome do Diretor do Montepio dos Empregados Municipais, o engenheiro Sérgio Nunes Magalhães, que vinha servindo aquela Instituição desde o início da administração do sr. João Carlos Vitor, dando ênfase de alta relevância, não estiveram presentes os srs. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Prefeitura da República, e dr. Francisco Negro de Lima, ministro da Justiça. Veredores, todos os Secretários Gerais, outras autoridades, grande número de servidores municipais e daquela autarquia. O prefeito Dulcivaldo do Espírito Santo Cardoso, saudou-o e salientou o trabalho já desenvolvido à frente do Montepio e que estava certo de sua eficiente colaboração em favor de melhores e maiores benefícios aos funcionários. Agradecendo as referências do prefeito, o sr. Sérgio Nunes Magalhães disse do seu propósito de tudo fazer para tornar o Montepio uma verdadeira casa de utilidade ao funcionário municipal.

CAMPANHA CONTRA OS PEIRANTES INESCUPULOSOS

O desalo do prefeito Dulcivaldo do Espírito Santo Cardoso, incitar uma campanha moralizadora nas feiras-livres e mercados. Assim, por determinação do Secretário Geral sr. João Luis de Carvalho, o chefe do Serviço, sr. Pedro Ernesto Batista lá ontem esteve em visita de inspeção à feira-livre da Parada da Cruz Vermelha, onde inúmeras foram as irregularidades verificadas e 70 feirantes multados. Voltemos adiante que a fiscalização será intensificada.

POSSE E TRANSMISSÃO DO CARGO DE SUPERINTENDENTE DE TRANSPORTE

Perante o prefeito tomou posse o novo Superintendente de Transportes, sr. Mario Lopes Galvão, técnico de Moto-Mecânica. Após a assinatura do termo de posse, falou o Governador da Cidade destacando as qualidades do novo auxiliar. Pouco depois na sede da Superintendência, processou-se a solenidade de transmissão, cujo ato contou com a presença de altas autoridades, reverendo Joaquim Couto de Souza, tendo sido o sr. Mario Lopes Galvão alvo de várias homenagens por parte dos seus companheiros de trabalho.

A tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, agradou ao público que ali compareceu. A única anormalidade verificada, foi o prejuízo causado por João em Atravédo, que por esse motivo foi desclassificado da segunda colocação.

O herói da tarde foi o "mignon" Roberto Martins que além de levantar com Curare, o Premio "José Calmon", ainda ganhou com Don Zuza, Alvitre e Golden Flight.

Damos a seguir o resultado técnico das corridas:

RESUMO TÉCNICO

1.º PAREO — às 13,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

RATIOS:
VENCEDOR: Cr\$ 37,50.
DUPLA (13): Cr\$ 38,00.
PLACES: Cr\$ 14,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 12,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.500.480,00.

PROPRIETARIO: Francisco Carvalho.
TRATADOR: G. Feljo.

2.º PAREO — às 14,05 horas — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00.

RATIOS:
VENCEDOR: Cr\$ 37,50.
DUPLA (13): Cr\$ 38,00.
PLACES: Cr\$ 14,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 12,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.500.480,00.

PROPRIETARIO: Francisco Carvalho.
TRATADOR: G. Feljo.

3.º PAREO — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

RATIOS:
VENCEDOR: Cr\$ 37,50.
DUPLA (13): Cr\$ 38,00.
PLACES: Cr\$ 14,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 12,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.500.480,00.

PROPRIETARIO: Francisco Carvalho.
TRATADOR: G. Feljo.

4.º PAREO — às 14,55 horas — 2.200 metros — Cr\$ 35.000,00.

RATIOS:
VENCEDOR: Cr\$ 37,50.
DUPLA (13): Cr\$ 38,00.
PLACES: Cr\$ 14,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 12,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.500.480,00.

PROPRIETARIO: Francisco Carvalho.
TRATADOR: G. Feljo.

5.º PAREO — às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00.

RATIOS:
VENCEDOR: Cr\$ 37,50.
DUPLA (13): Cr\$ 38,00.
PLACES: Cr\$ 14,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 12,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.500.480,00.

PROPRIETARIO: Francisco Carvalho.
TRATADOR: G. Feljo.

6.º PAREO — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

RATIOS:
VENCEDOR: Cr\$ 37,50.
DUPLA (13): Cr\$ 38,00.
PLACES: Cr\$ 14,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 12,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.500.480,00.

PROPRIETARIO: Francisco Carvalho.
TRATADOR: G. Feljo.

7.º PAREO — às 16,10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00.

RATIOS:
VENCEDOR: Cr\$ 37,50.
DUPLA (13): Cr\$ 38,00.
PLACES: Cr\$ 14,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 12,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.500.480,00.

PROPRIETARIO: Francisco Carvalho.
TRATADOR: G. Feljo.

8.º PAREO — às 16,35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

RATIOS:
VENCEDOR: Cr\$ 37,50.
DUPLA (13): Cr\$ 38,00.
PLACES: Cr\$ 14,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 12,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.500.480,00.

PROPRIETARIO: Francisco Carvalho.
TRATADOR: G. Feljo.

9.º PAREO — às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.

RATIOS:
VENCEDOR: Cr\$ 37,50.
DUPLA (13): Cr\$ 38,00.
PLACES: Cr\$ 14,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 12,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.500.480,00.

PROPRIETARIO: Francisco Carvalho.
TRATADOR: G. Feljo.

10.º PAREO — às 17,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.

RATIOS:
VENCEDOR: Cr\$ 37,50.
DUPLA (13): Cr\$ 38,00.
PLACES: Cr\$ 14,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 12,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.500.480,00.

PROPRIETARIO: Francisco Carvalho.
TRATADOR: G. Feljo.

11.º PAREO — às 17,50 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.

RATIOS:
VENCEDOR: Cr\$ 37,50.
DUPLA (13): Cr\$ 38,00.
PLACES: Cr\$ 14,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 12,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.500.480,00.

PROPRIETARIO: Francisco Carvalho.
TRATADOR: G. Feljo.

PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: J. Zuniga.

1.º PAREO — às 16,35 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.

RATIOS:
VENCEDOR: Cr\$ 37,50.
DUPLA (13): Cr\$ 38,00.
PLACES: Cr\$ 14,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 12,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.500.480,00.

PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: J. Zuniga.

2.º PAREO — às 16,55 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.

RATIOS:
VENCEDOR: Cr\$ 37,50.
DUPLA (13): Cr\$ 38,00.
PLACES: Cr\$ 14,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 12,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.500.480,00.

PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: J. Zuniga.

3.º PAREO — às 17,15 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.

RATIOS:
VENCEDOR: Cr\$ 37,50.
DUPLA (13): Cr\$ 38,00.
PLACES: Cr\$ 14,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 12,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.500.480,00.

PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: J. Zuniga.

4.º PAREO — às 17,35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.

RATIOS:
VENCEDOR: Cr\$ 37,50.
DUPLA (13): Cr\$ 38,00.
PLACES: Cr\$ 14,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 12,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.500.480,00.

PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: J. Zuniga.

5.º PAREO — às 17,55 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.

RATIOS:
VENCEDOR: Cr\$ 37,50.
DUPLA (13): Cr\$ 38,00.
PLACES: Cr\$ 14,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 12,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.500.480,00.

PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: J. Zuniga.

6.º PAREO — às 18,15 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.

RATIOS:
VENCEDOR: Cr\$ 37,50.
DUPLA (13): Cr\$ 38,00.
PLACES: Cr\$ 14,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 12,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.500.480,00.

PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: J. Zuniga.

7.º PAREO — às 18,35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.

RATIOS:
VENCEDOR: Cr\$ 37,50.
DUPLA (13): Cr\$ 38,00.
PLACES: Cr\$ 14,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 12,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.500.480,00.

PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: J. Zuniga.

8.º PAREO — às 18,55 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.

RATIOS:
VENCEDOR: Cr\$ 37,50.
DUPLA (13): Cr\$ 38,00.
PLACES: Cr\$ 14,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 12,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.500.480,00.

PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: J. Zuniga.

9.º PAREO — às 19,15 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.

RATIOS:
VENCEDOR: Cr\$ 37,50.
DUPLA (13): Cr\$ 38,00.
PLACES: Cr\$ 14,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 12,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.500.480,00.

PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: J. Zuniga.

10.º PAREO — às 19,35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.

RATIOS:
VENCEDOR: Cr\$ 37,50.
DUPLA (13): Cr\$ 38,00.
PLACES: Cr\$ 14,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 12,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.500.480,00.

PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: J. Zuniga.

11.º PAREO — às 19,55 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.

RATIOS:
VENCEDOR: Cr\$ 37,50.
DUPLA (13): Cr\$ 38,00.
PLACES: Cr\$ 14,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 12,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.500.480,00.

PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: J. Zuniga.

12.º PAREO — às 20,15 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.

RATIOS:
VENCEDOR: Cr\$ 37,50.
DUPLA (13): Cr\$ 38,00.
PLACES: Cr\$ 14,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 12,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.500.480,00.

PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: J. Zuniga.

Atrevido.
TEMPO: 96 4/5.
DIFERENÇAS: cabeça e dois corpos.
RATIOS:
VENCEDOR: Cr\$ 38,00.
DUPLA (12): Cr\$ 40,00.
PLACES: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 16,00.

MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.630.110,00.

PROPRIETARIO: Stud Macal.
TRATADOR: A. Feljo.

MOVIMENTO GERAL DAS APOF.
TAS: Cr\$ 12.350.400,00.
CONCURSOS: Cr\$ 320.530,00.
PISTAS DE AREIA E GRAMA: Leves.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, terá início às 13,40, hora em que será disputado o primeiro pareo.

BOLO SIMPLES
2 vencedores, com 7 pontos — Rateio Cr\$ 17.813,00

BOLO DUPLA
1 vencedor, com 18 pontos — Rateio Cr\$ 17.645,00

ITAMARATI SIMPLES
86 vencedores — Rateio Cr\$ 480,00

ITAMARATI DUPLA
68 vencedores — Rateio Cr\$ 1.635,00

Resultado dos concursos de ontem

Os concursos e "bettings" do Jockey Clube Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
2 vencedores, com 7 pontos — Rateio Cr\$ 17.813,00

BOLO DUPLA
1 vencedor, com 18 pontos — Rateio Cr\$ 17.645,00

ITAMARATI SIMPLES
86 vencedores — Rateio Cr\$ 480,00

ITAMARATI DUPLA
68 vencedores — Rateio Cr\$ 1.635,00

INDICAÇÕES

Para a corrida desta tarde apresentamos as seguintes indicações:

Jandua — Al Oulca
Quiron — Huassu — Seixo
Frisa — Essence — Dinoca
England — Ancora — Prédica
Impresiva — Acrópole — Querela
Briguento — Quasimodo — Bom Nome
Isle — El Campeador — Holocaliz
Osman — Leirado — Jacyra
Presidente — Infrépido — Ramon Navarro
El Malachin — Thunderbolt — Alborno

Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

59	5/9 L. Rigoni	6-11	1.200						
5	7/12 Alvalde	9-11	1.200						
— 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.									
6	3/9 6 Coronet	13-12	1.000	10					
6	4/9 7 Patativa	15-11	1.400						
6	3/9 5 Espadua	15-6	1.400						
6	16/18 Nikota	2-8	1.400						
6	6/9 7 Patativa	15-11	1.400						
6	6/9 7 M. Judy	30-11	1.500						
o Pinto — às 15,20 horas — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00.									
7	3/9 6 Extra	7-12	1.400						
7	3/11 M. Lass	10-11	2.000	1					
7	10/11 M. Lass	30-11	2.000						
8	2/9 4 Ave Alta	14-12	1.600						
7	1/9 5 Fortuita	14-12	1.500						
— 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.									
5	3/10 Serigote	23-11	1.500						
5	5/9 8 Oyapock	29-11	1.200						
5	2/9 9 Stormy	7-12	1.200						
5	5/10 Serigote	23-11	1.500						
ESTREANTE — 7-12 1.200									
5	7/9 9 Stormy	7-12	1.200						
5	9 Stormy	7-12	1.200						
— 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00.									
50	4/9 5 Irrealistic	15-11	1.600						
48	5/9 6 Extra	7-12	1.400						
5	3/9 5 Irrealistic	15-11	1.600						
53	1/9 9 El Toro	14-12	1.400						
5	5/9 7 El Toro	10-11	1.200						
54	1/9 8 Loretta	25-10-11	1.200						
5	2/9 10 Orelana	27-9	1.300						
50	U/10 Craueha	26-10	1.300						
56	2/9 5 Irrealistic	15-11	1.600						
5	2/9 9 Não Sei	14-12	1.200						
— 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.									
56	U/11 Odilion	6-12	1.300						
58	3/9 5 T. Assu	13-12	2.200						
54	2/9 11 Odilion	6-12	1.300						
54	3/9 5 Moreninha	13-12	1.400						
50	3/9 11 Odilion	6-12	1.300						
ESTREANTE — 6-12 1.300									
58	10/11 Odilion	6-12	1.300						
54	3/9 5 Moreninha	13-12	1.400						
ESTREANTE — 6-12 1.300									
50	6/11 Odilion	6-12	1.300						
54	4/9 6 Xirka	4-10	1.300						
— 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.									
51	2/9 5 Gasconha	14-12	1.600						
49	4/9 6 Manguar	23-11	1.500						
53	2/9 5 P. de Anjo	9-11	1.300						
53	U/6 Punitaqui	13-12	1.500						
53	4/9 6 Lucifer	30-11	1.300						
53	4/9 6 Manguar	6-12	1.500						
53	1/9 6 Patativa	30-11	1.400						
53	5/9 9 Philador	8-11	1.300						
53	1/9 9 Rio Verde	31-7	1.400						
52	3/9 4 Kurdo	30-11	1.400						
52	U/6 Kurdo	30-11	1.400						
58	4/9 6 Punitaqui	13-12	1.500						
— 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.									
54	2/9 9 Faicho	7-12	1.800						
54	4/9 6 Crambe	13-12	1.500						
54	2/9 6 Crambe	7-12	1.500						
52	1/9 10 Bingo	14-12	1.300						
54	U/6 6 Populino	13-12	1.300						
50	2/9 6 Thunderb.	30-11	1.600						
56	5/9 8 Emoetê	27-7	1.500						
50	2/9 10 Fausto	14-12	1.300						
54	3/9 6 Atacker	6-12	1.800						
54	4/9 9 Faicho	13-12	1.800						
54	3/9 10 Hollywood	12-12	1.400						
58	U/6 6 Crambe	7-12	1.500						
58	3/9 6 Populino	30-10	1.300						
58	2/9 10 Holiday	29-11	1.300						
50	U/10 Holiday	29-11	1.300						

INAUGURARÁ, HOJE, O E. C. ANA NERI A SUA NOVA PRAÇA DE ESPORTES

A MANHA no Esporte amador

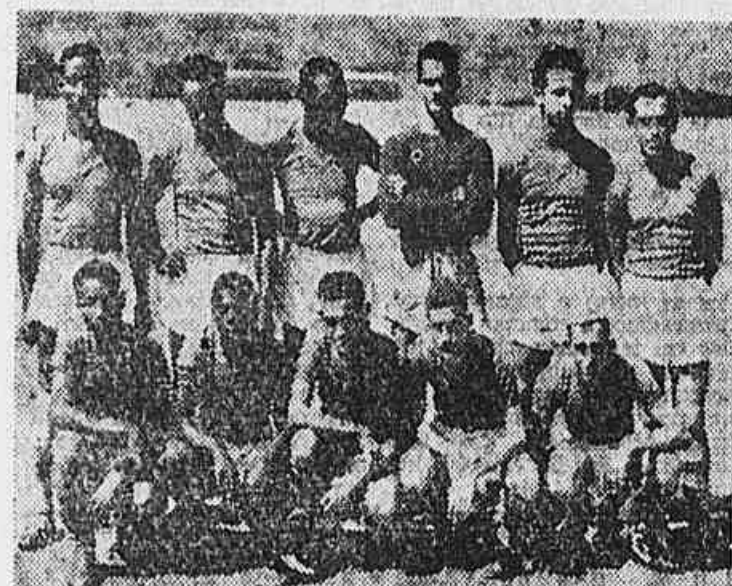
ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de dezembro de 1952 NUM. 3.490

NO TORNEIO "CAMPO GRANDE"

OS LIDERES EM PERIGO

Difíceis compromissos terão que saldar os esquadões do Torres Homem e do Campo Grande — O Oriente conseguirá sua primeira vitória! — Os árbitros escalados — Detalhes

O público desportivo suburbano, hoje, a tarde, terá ensaio de presenciar bons espetáculos futebolísticos, que são os jogos que compõem a terceira rodada do Torneio "Campo Grande". Estes jogos que terão como palco os gramados dos grêmios da Zona Rural, vêm sendo esperados com invulgar interesse pois, deixaram a melhor das impressões, com o elevado padrão técnico com que se exibiram. Até mesmo os considerados simples concorrentes, sem pretensões, vêm surpreendendo. Ainda no último domingo, tivemos as esmagadoras vitórias do Guanabara, Oiti e Distinta que, frente ao Torres Homem, Campo Grande e Oriente respectivamente, jogaram de maneira soberba e categórica.



O homogêneo esquadão do E. C. Oiti que, frente ao quadro do Oriente, promete fazer uma luta equilibrada

EM SANTA CRUZ, O OITI

Na praça de esportes da rua Nestor, em Santa Cruz, estarão frente a frente os quadros do clube local, o Oriente e do Oiti. Nesta porfia, os defensores da

jaqueta vermelha tudo farão para conquistar o triunfo que, aliás — se o conseguirem — será o primeiro nesta competição extra, já que até então não foram além de difíceis empates ante seus ri-

vals. O onze de Senador Augusto Vasconcelos, por sua vez, credenciado por suas atuações anteriores, vai a campo com disposição de vender caro e bem caro a derrota e mais, com a intenção de voltar com as honras de vitória, o que lhe daria sobremaneira uma glória inigualável, isto porque uma vitória sobre o Oriente em seus próprios domínios, é algo de notável. Para dirigir este jogo, o Departamento Autônomo escalou o árbitro Osvaldo Maio, cujo auxiliar será o sr. José Pereira da Silva.

DISTINTA X TORRES HOMEM

Em seu excelente gramado, o Distinta medirá forças com o Torres Homem. Esta porfia, também se antecipa como das mais empolgantes, pois estará em jogo a liderança que o clube de Botafogo vem ocupando juntamente com o Campo Grande. A equipe orientada por Mendes Guimarães, muito embora tenha a desvantagem de jogar nos domínios de seu antagonista, ostenta as honras do favoritismo. Os locais, todavia, não estão dispostos a perder em sua própria casa, o que nos deixa antever o quão renhido será o referido confronto. Paulo Alves de Carvalho, foi o juiz designado para dirigir esta pugna. Seu auxiliar será o sr. Paulo Fernandes.

OUTRO LIDER EM PERIGO

Em Campo Grande, teremos o choque entre as representações do clube que tem aquele nome e a do Guanabara. O favoritismo deste encontro pende — como não podia deixar de ser — para os alvi-negros. Porém, os visitantes, que no último domingo mantiveram uma luta de igual para igual com o possante esquadão do Torres Homem, buqueando somente nos minutos finais, estão, com este feito, credenciados para deixar em sobresalto o colider. A arbitragem deste jogo estará entregue à competência de José Macedo Gomes, que será auxiliado por Elias Ghana.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

NA BATALHA DAS RENDAS

O DRAMATICO FOI A SURPRESA

O que dizem os números do último Campeonato Amadorista — 1.574 tentos foram assinalados — As defesas mais vazadas

Conforme prometamos em edição anterior, vamos, hoje, dar seguimento à demonstração da eficiência do Departamento Autônomo, no que se refere ao exercício de 1952, isto é, tornar público todos os trabalhos, sem dúvida, elogiáveis da atual diretoria daquele órgão da Federação Metropolitana de Futebol.

COLOCAÇÕES FINAIS

As colocações dos clubes que disputaram o certame de 1952, foram as seguintes:

AMADORES

SERIE URBANA

Lugar	Clube	P.	P.
1.º	Torres Homem	7	7
2.º	Sampaio	8	8
3.º	Dramático	12	12
4.º	Mavilis	12	12
5.º	Nova America	13	13
6.º	Atilla	13	13
7.º	Cacique	16	16
8.º	Benfica	25	25

SERIE SUBURBANA

Lugar	Clube	P.	P.
1.º	Manufatura	5	5
2.º	Vallm	9	9
3.º	Unidos de Ricardo	10	10
4.º	Anchieta	13	13
5.º	Opetião	13	13
6.º	Del Castillo	16	16
7.º	Anajé	20	20
8.º	União	26	26

SERIE RURAL

Lugar	Clube	P.	P.
1.º	Oriente	4	4
2.º	Realengo	8	8
3.º	Guanabara	8	8
4.º	Corinthians	10	10
5.º	Distinta	17	17
6.º	Cosmos	17	17
7.º	São José	22	22

ASPIRANTES

SERIE URBANA

Lugar	Clube	P.	P.
1.º	Dramático	6	6
2.º	Atilla	6	6
3.º	Mavilis	7	7
4.º	Torres Homem	9	9
5.º	Nova America	9	9
6.º	Sampaio	14	14
7.º	Cacique	23	23
8.º	Benfica	25	25

SERIE SUBURBANA

Lugar	Clube	P.	P.
1.º	Anchieta	6	6
2.º	Manufatura	11	11
3.º	União	11	11
4.º	Opetião	13	13
5.º	Unidos de Ricardo	14	14
6.º	Del Castillo	16	16
7.º	Vallm	22	22
8.º	Anajé	23	23

SERIE RURAL

Lugar	Clube	P.	P.
1.º	Oriente	4	4
2.º	Realengo	10	10
3.º	Cruzeiro	11	11
4.º	Corinthians	11	11
5.º	Distinta	18	18
6.º	Cosmos	19	19
7.º	Guanabara	19	19
8.º	São José	19	19

COLOCAÇÕES POR RENDAS

Também as colocações por rendas do ano fluente, foram mais satisfatórias, tendo, o Dramático, surpreendido pois, conseguiu clas-

sificar-se em primeiro lugar. Em geral, as colocações dos clubes pelas rendas, foram estas:

AMADORES

SERIE URBANA

Lugar	Clube	Gr.
1.º	Dramático	23.835,00
2.º	Oriente	21.530,00
3.º	Atilla	19.905,00
4.º	Guanabara	18.650,00
5.º	Torres Homem	18.105,00
6.º	Sampaio	8.091,00
7.º	Nova America	8.715,00
8.º	Realengo	8.350,00

SERIE SUBURBANA

Lugar	Clube	Gr.
1.º	Manufatura	44
2.º	Anchieta	38
3.º	Sampaio	38
4.º	Mavilis	37
5.º	Nova America	33
6.º	Atilla	33
7.º	Cacique	22
8.º	Benfica	17

SERIE RURAL

Lugar	Clube	Gr.
1.º	Oriente	44
2.º	Realengo	38
3.º	Guanabara	38
4.º	Corinthians	37
5.º	Distinta	33
6.º	Cosmos	33
7.º	São José	22

ASPIRANTES

SERIE URBANA

Lugar	Clube	Gr.
1.º	Dramático	45
2.º	Anchieta	42
3.º	Opetião	42
4.º	Vallm	37
5.º	Del Castillo	34
6.º	Anajé	34
7.º	Unidos de Ricardo	30
8.º	União	17

SERIE SUBURBANA

Lugar	Clube	Gr.
1.º	Manufatura	45
2.º	Anchieta	42
3.º	Opetião	42
4.º	Vallm	37
5.º	Del Castillo	34
6.º	Anajé	34
7.º	Unidos de Ricardo	30
8.º	União	17

SERIE RURAL

Lugar	Clube	Gr.
1.º	Oriente	45
2.º	Guanabara	33
3.º	Corinthians	33
4.º	Cruzeiro	33
5.º	Realengo	33
6.º	Distinta	27
7.º	Cosmos	26
8.º	São José	19

TOTAIS

Clube	Gr.
Dramático	23.835,00
Oriente	21.530,00
Atilla	19.905,00
Guanabara	18.650,00
Torres Homem	18.105,00
Sampaio	8.091,00
Nova America	8.715,00
Realengo	8.350,00
Manufatura	44
Anchieta	38
Sampaio	38
Mavilis	37
Nova America	33
Atilla	33
Cacique	22
Benfica	17
Oriente	44
Realengo	38
Guanabara	38
Corinthians	37
Distinta	33
Cosmos	33
São José	22
Dramático	45
Anchieta	42
Opetião	42
Vallm	37
Del Castillo	34
Anajé	34
Unidos de Ricardo	30
União	17
Manufatura	45
Anchieta	42
Opetião	42
Vallm	37
Del Castillo	34
Anajé	34
Unidos de Ricardo	30
União	17
Oriente	45
Guanabara	33
Corinthians	33
Cruzeiro	33
Realengo	33
Distinta	27
Cosmos	26
São José	19

Clube	Gr.
Distinta	8.125,00
Cacique	8.035,00
Manufatura	7.000,00
São José	6.885,00
Unidos de Ricardo	5.840,00
Corinthians	5.640,00
Opetião	5.435,00
Cosmos	5.380,00
Anajé	4.905,00
Mavilis	4.860,00
Del Castillo	4.515,00
Benfica	4.305,00
Cruzeiro	4.140,00
Anchieta	3.505,00
Vallm	2.905,00
União	2.615,00

As maiores rendas do Campeonato:

1.º — Cr\$ 6.575,00 (Dramático x Atilla); 2.º — Cr\$ 6.330,00 (Guanabara x Oriente).

TENTOS ASSINALADOS

Até a última rodada do campeonato de série, foram assinalados nada menos de 1.574 tentos, assim discriminados:

CLUBES EM FESTAS

Metrópole, Vitória, Ceres e Velo Clube, entre muitos outros, os qqqe oferecem reuniões aos seus associados

São os seguintes os clubes que oferecerão festas, em suas sedes sociais, hoje:

CLUBE METRÓPOLE

Notas salões da rua Uruguaiana, terão os dançarinos ensaio de mais uma grande reunião, cujo início acha-se programado para as 20 horas.

VITÓRIA CLUBE

Na rua do Resende, 70, o Tio Carlinhos promove mais uma sensacional "matinée". Assim os pares poderão emendar nos rodopios.

CERES F. C.

Grandes festividades serão realizadas em Bangu, quando o desportista Ubaldino de Oliveira oferecerá um churrasco aos atletas que brilhantemente defenderam as cores do seu clube em 1952.

VELO CLUBE

Uma imponente festividade terá lugar nesta simpática agremiação sediada no progressista subúrbio de Jacarepaguá.



RAINHA DO CARNAVAL

SURTIU A PRIMEIRA CANDIDATA

Helenita Corrêa, nascida no nordeste brasileiro, cantora, atriz e empresária, a primeira a se inscrever na sede da A.C.C. — Vencedora ou não, estará a postos na lula pelo bom Carnaval

Conforme vem sendo amplamente noticiado, novo regulamento foi adotado para o Concurso da Rainha do Carnaval de 1953. Assim, a escolha da rainha e princesas caberá a um júri composto de pessoas diretamente ligadas ao Carnaval carioca, o que por certo constituirá mais uma vitória da A.C.C.

As candidatas já estão entrando em fila para se inscrever, tendo sido a senhora Helenita Corrêa quem primeiro procurou a sede dos jornalistas especializados para assinar o compromisso de praxe.

Helenita Corrêa, do nordeste, há oito anos que convive no meio artístico carioca, onde conta com inúmeros admiradores, pois tem representado em várias "bolitas", sociedades esportivas e recreativas. Sua vida artística tem sido, de fato, muito agitada. Viajou por todo o norte do Brasil e pelas principais cidades do Estado do Rio, cantando músicas regionais e interpretando frevos, maracatus e balões. Aqui, no Rio, a alagoana Helenita Corrêa desfrutou de grande prestígio, principalmente em todos os clubes da Light, cujos sócios a elegeram sua representante nos folguedos de Momo de 1953.

Graciosa e prometendo extenuar notável espírito carnavalesco, Helenita Corrêa garantiu aos cronistas que eleito ou não, Rainha do Carnaval de 1953, tudo fará pelo engrandecimento da nossa festa máxima.



Helenita Corrêa, a primeira candidata inscrita ao título de Rainha do Carnaval carioca de 53

GRANDES SOCIEDADES

Salões abertos, hoje, para festas pré-carnavalescas

Os grandes clubes carnavalescos que hoje abrem os seus salões são os seguintes:

CLUBE DOS EMBAIXADORES

Hoje, na sede desta agremiação na praça Floriano, serão homenageados nossos companheiros do vespertino "O Mundo", numa festividade que terá início às 23 horas.

Pela tarde, às 14 horas, haverá o grande almoço oferecido à família embaixatriz, acompanhado ao mesmo o Papai Noel Bubuca Barbosa do Barbicha, que fará farta distribuição de prendas aos presentes.

BOLA PRETA

Nos salões da rua 13 de Maio, as "bolinhas" darão curso ao seu programa precarnavalesco efetuando a sua habitual dominância que sempre é uma sequência brilhante da animada sabatina.

CLUBE DOS FENIANOS

Com início programado para as 21 horas, terá lugar, hoje, mais uma sensacional reunião diante do famoso clube alvirrubro. Os "gatos", assim, se preparam para o período de Momo, que não tarda em chegar.

EMBAIXADA DO SOSSEGO

No edifício São Borja, estarão os "sossegados" em atividade, com o grandioso baile cujo início se acha programado para as 21 horas. A rapaziada dos macacões durará até o edifício "balançar".

BATUCANDO

São as seguintes as escolas de samba filiadas à A.E.S.B. que promoverão festas, hoje:

E. S. "RECREIO DA NOVIDADE"

O Morro do Cruz viverá um dos seus grandes dias, hoje, quando receberá a visita da diretoria da A.E.S.B. Também a ala "Sindicato do Andarai" deverá comparecer abrilhantando a festividade.

E. S. "UNIDOS DE VILA NOVA"

Esta agremiação sediada em Realengo levará a efeito no pitoresco recanto que é a praia de Sepetiba, um grande "pic-nic", ao qual deverão comparecer escolas colímbas e outros convidados.

E. S. "UNIDOS DA PIEDADE"

Na rua Freitas Madureira, 42, será realizado, hoje, o "Grito de Carnaval" desta escola, que promete ser dos mais animados e festivos. Agradecemos o convite recebido.

ENSAIOS PROGRAMADOS

"Unidos da Tijuca", no morro da Formiga; "Imperio da Tijuca", no Formiga; "Unidos da Cabuçu", em Lins Vasconcelos; "Paraíso das Balanas", na rua Jansen de Melo; "Estação Primavera", em Mangueira; "Imperio Serrano", no Serrinha; "Portela", em Madureira; e "Filhos do Deserto", em Lins Vasconcelos.

FESTIVAL DO E. C. ANA NERI

Será realizado no dia 1.º de Janeiro, um grandioso festival no campo do E. C. Ana Neri, havendo vaga para um quadro juvenil. Entendimentos pelo telefone 4.451.933, depois das 19.30 horas, ou a rua Esmeraldina Bandeira, 16 — Estação do Riachuelo.

HELENITA CORRÊA A PRIMEIRA CANDIDATA INSCRITA NO CONCURSO DA A. C. C. PARA INDICAR A RAINHA DO CARNAVAL CARIOCA DE 53

Será pago amanhã o abono de emergências aos extranumerários aposentados da União

A partir de amanhã, segunda-feira, o IPASE efetuará o pagamento do abono de emergência aos extranumerários aposentados da União, cujos proventos são pagos por intermédio desse Instituto, em obediência ao que dispõe a Lei n. 1.765, de 18 de corrente. A confecção dos cheques foi realizada em tempo recorde, trabalhando conjuntamente as Divisões de Pensões e Atuarial e o Serviço Hollerith para que fosse possível o aludido pagamento antes do Natal. Providenciou, também, a Administração do IPASE a remessa urgente dos cheques referentes ao abono dos extranumerários lotados nos Estados, os quais, até o fim da semana receberão os benefícios daquela Lei.

A MANHÃ POLICIAL

Ano XII Domingo, 21 de dezembro de 1952 N.º 3.490

PRESSA CRIMINOSA

A ambulância colheu o auto pela traseira atirando-o contra o poste — Colhidas três pessoas que esperavam o bonde — Morre no Pronto Socorro uma das vítimas do acidente — Outros detalhes

Já é fato notório. Todos os dias a pressa e incompetência de determinados motoristas causam acidentes, nos quais se nota a ausência total de qualquer respeito pelas vidas alheias. Já pela manhã um homem perdera a vida, vítima da pressa criminosa de um motorista. E logo ao começo da tarde outro caso se deu em condições semelhantes, este em São Cristóvão.

Pela rua Figueira de Mello trafegava, em marcha normal, em direção ao campo de São Cristóvão, o carro particular chapa 12.63.50, dirigido por seu proprietário, sr. Francisco Cornelio, comerciante de nossa praça, que se dirigia para sua residência sita à rua Gen. Aumerio de Moura, 467, apto. 202. Ia com sua família e tinham vindo de uma solenidade de formatura.

Pouco adiante alcançaram o cruzamento da rua de São Cristóvão. Sinal aberto para Figueira de Mello, nenhum carro à vista, o sr. Francisco entrou com seu carro sempre em marcha normal. Quando estava no meio do cruzamento, surgiu porém, pela rua Figueira de Mello, vindo das bandas do Cais do Porto, uma ambulância em disparada. Em cima do carro fez soar a sirene pedindo passagem. Mas a velocidade com que vinha era grande demais e o carro foi colhido pelo paralamas traseiro à direita. Na iminência de ter seu carro tombado o motorista deu um golpe de direção no volante. Daí para frente seu carro se descobriu, tendo subido a calçada, indo colir três transeuntes que esperavam condução naquele ponto. Depois, ainda com a violência do impulso dado pelo choque,

projetou-se de encontro a um poste.

Imediatamente acorreram populares que prestaram os primeiros socorros às vítimas e telefo-



Orlando Siqueira, outra vítima do acidente de ontem

naram ao Pronto Socorro e RP, que atenderam rapidamente, acorrendo ao local do acidente.

Transportadas para o Pronto Socorro, as três vítimas foram levadas diretamente para a sala de operações, onde uma delas (Antonio Bernardes, de 40 anos, casado, residente à rua Frolick, 160, motorista profissional) veio a falecer em virtude da gravidade de seus ferimentos. Sofreu esmagamento das duas pernas. Outra vítima (Orlando Siqueira, de 20 anos, residente na rua Mem de Sá, 215, apartamen-

to 201) sofreu esmagamento e amputação da perna esquerda, tendo sido internado no H.P.S. em estado grave após a operação. E o último dos três feridos (Cláudio de Sá Barreto, 32 anos, portuário, rua Operário Sadock de Sá, 238) sofreu fratura da perna esquerda tendo sido internado no H.P.S. também.

Tão logo teve conhecimento do fato o comissário Pucheco, de serviço no 10.º Distrito, rumou para o local tendo detido o motorista do carro atropelador e reunido mais cinco testemunhas as quais são unânimes em afirmar a culpabilidade total da ambulância, que, aliás, sentindo talvez a gravidade de sua falta, fugiu em marcha desenfreada. Depois de prestar esclarecimentos na delegacia o sr. Francisco Cornelio retirou-se para a sua residência, onde fomos encontrá-lo em um estado de nervos que bem dizia de seu desespero por ser causador involuntário de tão grande mal às famílias alheias. Falando à nossa reportagem relatou o acidente dizendo ainda que permaneceu no local, tendo procurado prestar socorro às vítimas no que foi impedido pelos populares que o afastaram.

Em contato com a família das vítimas nossa reportagem soube que a família do sr. Antonio Bernardes estava em festa com a recente chegada de mais um recem-bento, o que sucedeu há pouco tempo atrás. O dutilógrafo Orlando Siqueira estava no ponto do bonde esperando condução para voltar à sua residência, pois trabalha nas proximidades do local em que se verificou o acidente.

Atropelado e morto por um auto

Um auto que corria na tarde de ontem, em desabalada carreira pela Av. Presidente Vargas em frente ao número 463, atropelou o comerciante Manoel Augusto Martins, de 55 anos, casado, de residência ignorada. O infeliz que sofrera fratura do crânio, não resistindo aos padecimentos, faleceu quando recebida curativos. O 8.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

Malou-se o operário

Em sua residência na rua Silva, 3, pôs termo a sua existência, ingerindo violento tóxico, o operário Valdemar Louzada, de 48 anos, solteiro. Há muito, um mal incurável, atormentava-o. Ontem, desesperado, viu no suicídio o único remédio para pôr fim aos seus sofrimentos. Cientificado da ocorrência compareceu ao local o comissário Alencar, fez remover o cadáver para o IML.

Atropelado o fuzileiro

O comissário Chicayban, de serviço no 10.º Distrito, recebeu do investigador do serviço no H.P.S., a comunicação de que ali dera entrada o fuzileiro naval, Luis Gonçalves de Oliveira, brasileiro, de 23 anos, servindo na Companhia Extra, que momentos antes sofrera atropelamento por um auto desconhecido na esquina das ruas Frei Caneca com Praca da República. Depois de medicado retirou-se pois só apresentava contusões generalizadas.

CRIME MISTERIOSO NA RUA DE SÃO BENTO

Esfaqueado o ex-fuzileiro em circunstâncias misteriosas — A Polícia Técnica faz sindicâncias

Um homem apareceu morto nas proximidades do Arsenal de Marinha, na esquina das ruas S. Bento com Quitanda. Um telefonema para a Rádio Patrulha acusava inicialmente como um caso de atropelamento, mas comparando ao local, juntamente com uma Ambulância do Pronto Socorro, o carro constatou tratar-se de um homicídio praticado talvez com premeditação. Quando chegaram o homem já era cadáver. Competia somente comunicarem o fato ao comissário Amaral, de serviço no 7.º Distrito e foi o que fizeram.

No local, procurando apurar o fato, o comissário foi encontrar o morto com cinco facadas, sendo três nas costas e duas no peito. Arreacou nas vestes da vítima uma carteira do Ministério do Trabalho, no nome de José Vieira Nunes, de 28 anos, solteiro. Residência não localizada. Devia tratar-se da vítima, pois esta portava um chito com as iniciais J. V., que coincidia com as iniciais do nome achado na carteira. E nada mais pôde o comissário Amaral apurar. Devido ao local, sempre deserto naquela hora da noite (o crime deu-se às 23 horas) e devido à quase ausência de testemunhas, o comissário deu por encerrado o seu trabalho, requerendo os serviços da Polícia Técnica.

A REPORTAGEM EM AÇÃO

Em virtude de haverem achado entre os papéis da vítima uma estampa de Santa Teresinha e com a inscrição "entregar à rua Desembargador Izidro, 41, ao sr. José Oliveira" a reportagem rumou para o local tendo estado em contato com a pessoa indicada, que nos revelou alguns detalhes interessantes sobre a vida pregressa do morto.

Disse-nos que José Vieira é ex-funcionário naval e que foi seu colega de corporação e mesmo de alojamento, pois moravam juntos em um mesmo quarto. Não o via há mais de um ano, quando deixou o Corpo de Fuzileiros Navais. Viram-se ainda durante algum tempo, tendo acompanhado a vida de seu amigo até quando depois de deixar a corporação, acabou empregado na Fábrica Kibon. Depois o perdeu de vista só vindo a saber de sua morte por intermédio da reportagem.

Imprensado o velhinho contra a parede

Teve morte horrível o pobre ancião — O loteação criminoso corria em grande velocidade quando perdeu a direção e quase entrou na padaria — Um que escapou por milagre

Já é costume. Vez por outra, por motivo qualquer, um carro em disparada sobe na calçada e apanha dois ou três transeuntes, em sua fúria inextinguível de matar.

Ontem, pela manhã, mais um caso desses, desta vez em Todos os Santos, na Rua José Bonifácio. O loteação 4.47.95, corria em grande velocidade por aquela artéria com destino a estação de Cavalcanti, quando cruzou com um onibus da linha 133, chapa não identificada que, saindo da garagem, desceu para o Meier. A um golpe de direção o loteação "rabou" e bateu na traseira do onibus, perdendo seu condutor o controle do mesmo. Descreveu uma semi-curva e subiu na calçada, indo chocar-se contra as pilstras da Padaria Toledo, sita no cruzamento de José Bonifácio com rua Honório.

Um pobre homem que entrava no momento na padaria, foi colhido e imprensado contra a parede, tendo morte horrível, com o crânio esmagado. Um jornalista que tem sua banca exatamente no ponto em que se deu o acidente, tinha se afastado da mesma dois metros para apanhar os jornais que chegavam na ocasião. Foi assim que o jornalista Pizzoni se salvou por um verdadeiro milagre de ser uma segunda vítima do loteação desastrado. O comissário Osmar, de serviço no 23.º Distrito, ao tomar conhecimento do fato rumou para o local, tendo estabelecido a identidade do morto. Trata-se de João Bernardo da Silva, ex-quartel municipal, aposentado e residente na rua Tenente França, 126. Era casado e tinha 68 anos.



Babel

GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA

O "Contra" na COFAP

Agiu bem o presidente Vargas em negar o aumento de tarifas pleiteado pelo presidente da COFAP para que a Rede Vição Paraná-Santa Catarina possa transportar arroz, feijão e milho. Afinal de contas, que história é essa de um órgão que se diz controlador de preços pleitear aumento de tarifas, se tal medida virá, forçosamente, aumentar ainda mais o custo de vida? Não há como negar que houve no caso flagrante incoerência da COFAP. O "contra" que o presidente lhe deu, encerra, sem dúvida alguma, duas interessantes lições: uma, que o Governo está vigilante, ao lado do povo; a outra, que é preciso ter-se mais senso e compreensão das coisas atuais.

Quadrinha

O Tempo é a ilusão da idade, O Tempo é mera fleção... Quem nos mede a mocidade E o "metro" do coração. PETRARCA MARANHÃO

"PASTEIS"

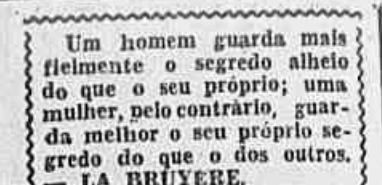
"... e ele engodava as moças com promessas de casamento."

"ALBERTINHO"

Encontra-se no Rio o ator Jorge Mistral, que encarnou o papel de "Albertinho" na versão cinematográfica da novela "O direito de nascer". Ao seu desembarque, no Galeão, compareceu regular número de curiosos, dentre os quais, "Do Linda Berenice", figura popular no auditório da Rádio Nacional, que ao ver o "Albertinho" exclamou: "E "bonitão", mas prefiro o daqui, o Paulo Graçando..."

EVA E SEUS PROBLEMAS

A "Associação das Mulheres Altas", fundada em 1949, no Grã-Bretanha, iniciou-se como "Associação de Mulheres de Pés Grandes"... Entretanto, o partir de quando os fabricantes de meias e sapatos foram persuadidos a começar fabricá-los em tamanhos maiores, julgou-se que um nome menor gritante e um pouco mais glamourosos poderia acentuar outras necessidades dos seus membros. Surgiu, então, o nome atual.



ASSIM E O MUNDO

Na Cidade Trujillo, capital da República Dominicana, há um cinema onde são servidos coquetéis grátis antes da sessão das 20.15, às sextas-feiras. Os presentes podem tomar quantas doses quiserem desse coquetel, cujo preço normal é de 12 cruzeiros.

A criação de avestruzes (tão comum na Argentina como a criação de galinhas nas fazendas do Meio-Oeste americano).

Os cortejos fúnebres no interior de Cuba são pouco usuais. Somente os homens comparecem aos enterros, montados em cavalos. Estes são especialmente treinados para manter passo cadenciado, por trás do coche fúnebre.

Há uma lenda em Trinidad Port of Spain, segundo a qual todos os que comerem o "cascadura" — delicioso peixe d'água doce — voltará à ilha, antes de morrer.

O REGRESSO DE "VOLTA SECA"

Informa-se de Salvador que regressou à capital o famoso bandido "Volta Seca", que tinha sido dado como assassinado no interior da Bahia. O ex-lugar-tenente de Lampião informou que estivera no interior de Sergipe em visita a pessoas de sua família. Quanto aos boatos de sua morte, salu se com esta: "Cabra safado como eu não morre..."

FULMINADO PELA CORRENTE ELETRICA

Trágica imprudência de um desavisado — Ao pegar no fio de alta tensão, caiu, morrendo instantes depois



A esquerda o menor no local onde caiu, após o violento choque e, à direita, sua progenitora presa de forte crise nervosa

Lamentável ocorrência registrou-se na tarde de ontem, na rua Teófilo Ottoni, José Leite de 13 anos, filho de Ulisses Leite, residente naquela rua, no número 145, brincava com vários meninos da sua idade, num prédio velho, existente no número 113, da rua em que reside. Em

melo à brincadeira, José afastou-se dos seus companheiros para beber água numa bica existente nos fundos do terreno.

ELETROCUTADO

Quando voltava para junto dos outros meninos, deparou com um fio calado próximo a uma das paredes do velho casarão. Imprudentemente, o garoto abalçou-se e segurou no fio, recebendo violento choque. Seus companheiros, alarmados com o que aco-

ram da presenciar, comunicaram o ocorrido à sua família. Foi solicitada uma ambulância do Posto Central de Assistência, mas, tudo inútil. Instantes depois, José, falecia. Sua mãe, presa de forte crise nervosa, agarrava-se ao corpo inerte de seu pequenino filho, morto tão tragicamente. O comissário Sucupira, de dia no 8.º Distrito Policial, teve conhecimento da ocorrência, e no local tomou as providências de sua alçada.

Surrado pelos passageiros do carro

E' guarda de Trânsito e fechou a linha quando o carro se aproximou do cruzamento

S. PAULO 20 (Asap.) — Seguindo um resplendor local, o soldado da polícia militar, Abdias Batista Vilela, de serviço no trânsito, quando na esquina da rua Dr. Zúquim, em cumprimento do dever, fechou o sinal para um carro que se aproximava. Os passageiros do veículo não gostaram da atitude do militar, e agrediram-no. Com a intervenção de populares e de um oficial da Força Pública, Abdias

viu-se livre dos seus agressores. Os referidos passageiros pertenciam à Polícia Militar, sendo que com eles também viajava o coronel da Aeronáutica João Secc, que exibiu carteira de identidade. As autoridades, em virtude da queixa apresentada pela vítima, instauraram inquérito.

Fugiu o falso oficial

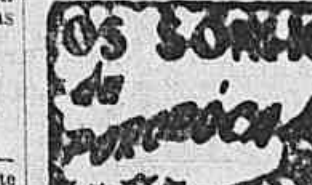
PORTO ALEGRE, 20 (Asap.) — Informamos a prisão do conferente do Porto, Romeu Farias, que se fazia passar por oficial da FAB.

Depois de desmascarado e interrogado, o espertalhão foi metido no zódras do 3.º Batalhão de Brigada Militar.

Romeu, entretanto, fugiu do quartel de madrugada, aproveitando-se da escuridão provocada por um curto-circuito. Desapareceu sem que o continha desse pela sua passagem. O ferro da prisão ficou com um buraco, único indicio da rápida, estada do espertalhão naquele local.

Vítima de explosão

Apresentando queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas, deu entrada ontem, no Hospital de Pronto Socorro, Felipe Cardoso de Almeida, de 65 anos, casado, residente na rua General Marcelino, 115, apto. 203, vítima de uma explosão, ocorrida em sua residência há cerca de um fegorito a essa hora.



OS SONHOS

Para charada de amanhã, a velha Pororoca aconselha:

5238

RESULTADO DE ONTEM

2501 — 4947 — 7500 — 1329 — 4329 — 406 — 863

CONSTANTINO

4067 — 8356 — 0770 — 1048 — 4241

NITEROI

3379 — 4443 — 9897 — 4037 — 1756



Quando o PINGUIM vira PAPAI NOEL

Você pode dar de presente

uma máquina de lavar roupa!

Você só se "esbalda" no tanque porque quer... O Pinguim de Ponto Frio aí está, vestido de Papai Noel, para oferecer-lhe uma máquina de lavar que aumenta consideravelmente a duração da roupa, com grande economia: gasta-se menos tempo e menos sabão com uma máquina de lavar Goblin, Ritemp,

llanka ou MayTag. O maneio é tão simples que até uma criança pôde acioná-la. E as suas condições de pagamento são tão acessíveis que as prestações mensais não vão além do que se paga a uma lavadeira —

Cr\$ 370, por mês sem entrada - sem fiador

Ponto Frio

RUA URUGUAIANA, 134-136 AV. MARECHAL FLORIANO, 93 (Em frente ao Colégio Pedro II) AV. NILO PECANHA, 248 (Caxias)

ANO XII - 21 DE DEZEMBRO DE 1952 - N. 3.491

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE
ROTOGRAVURA

Ilustrada

Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

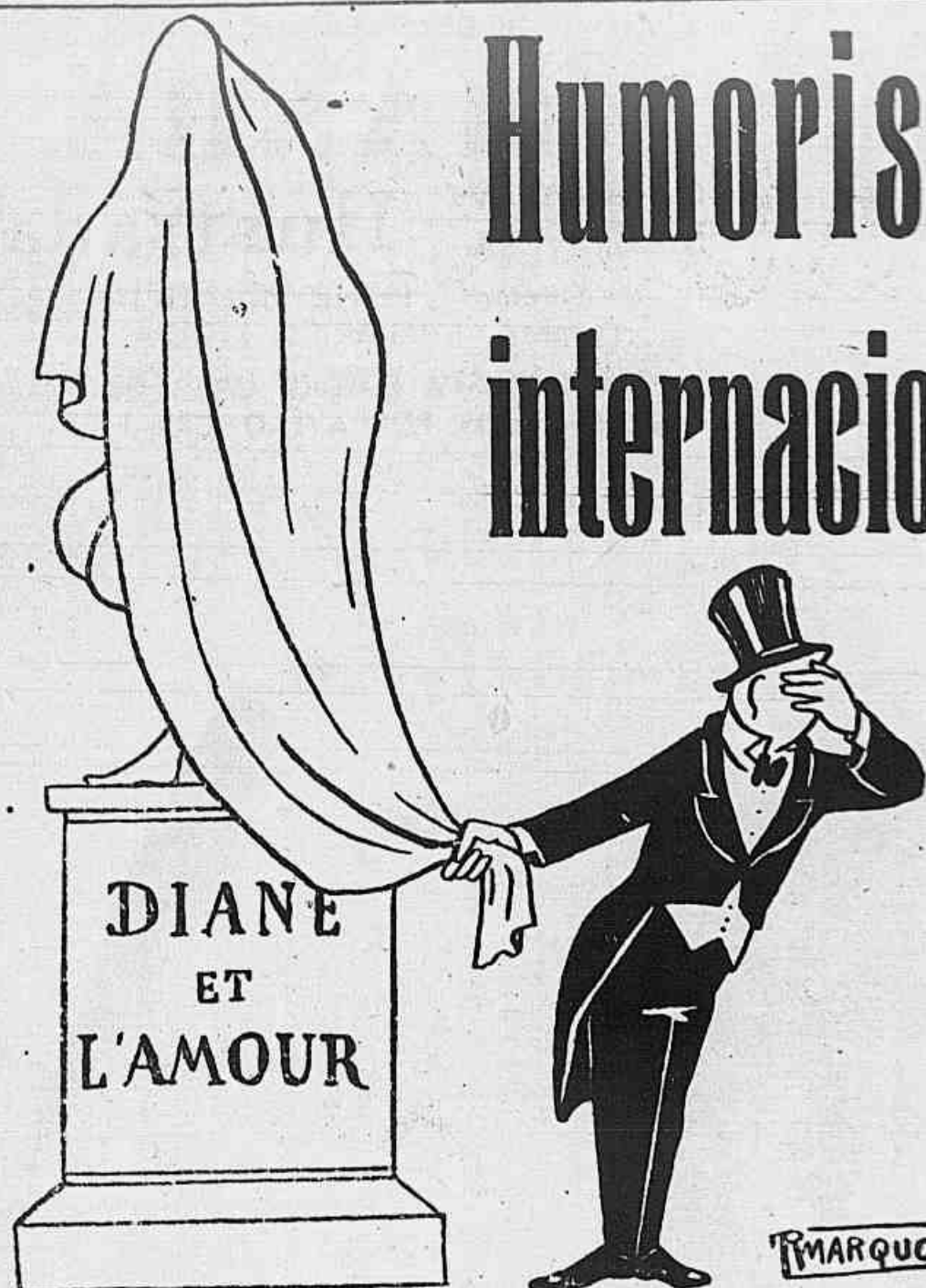
PREÇO DESTA EDIÇÃO CR\$ 1,00
NOS ESTADOS, POR AVIÃO, CR\$ 1,50



**GENE
DE
MARCO,
DO TEATRO
MUSICADO**

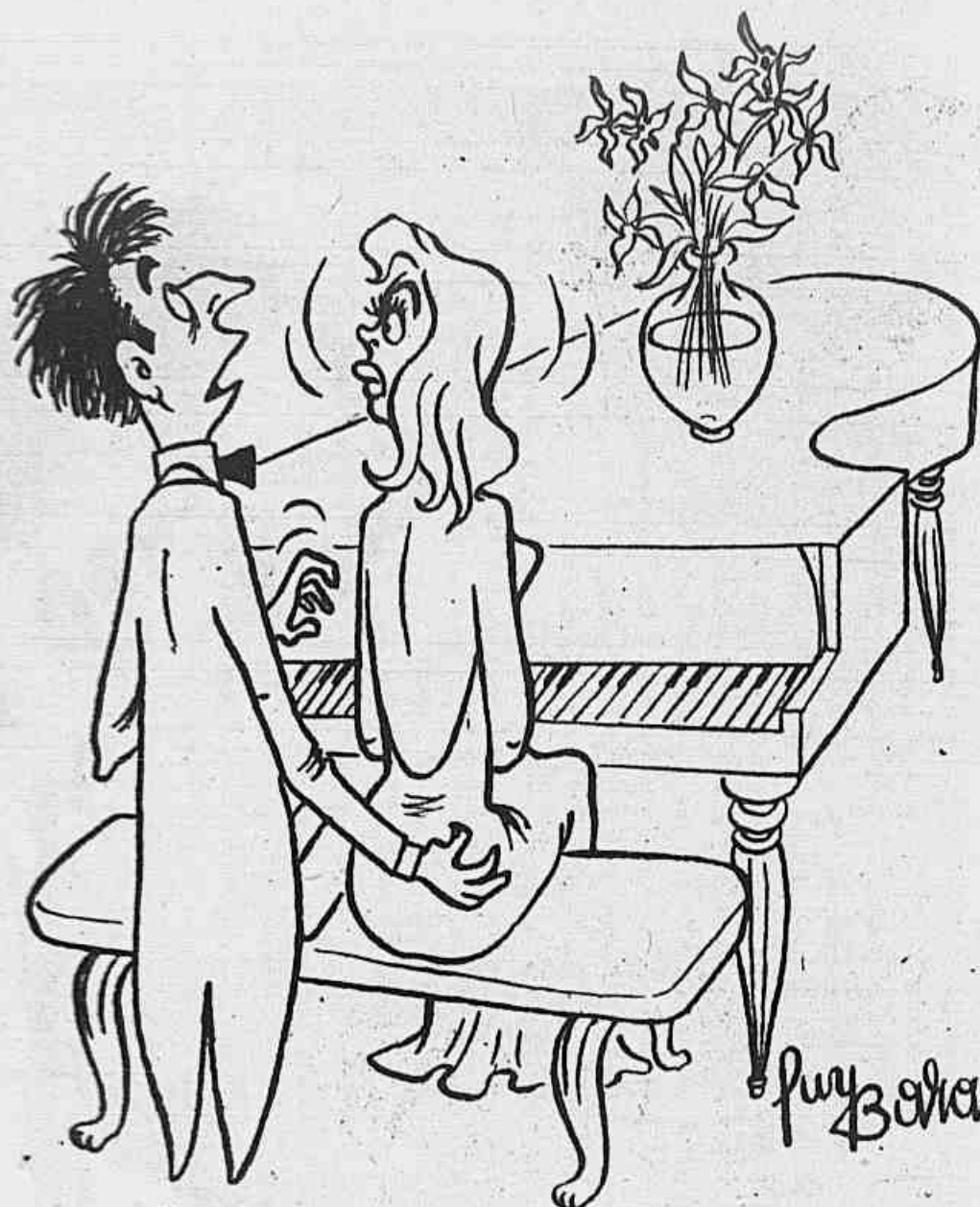
Gene De Marco

Humorismo internacional

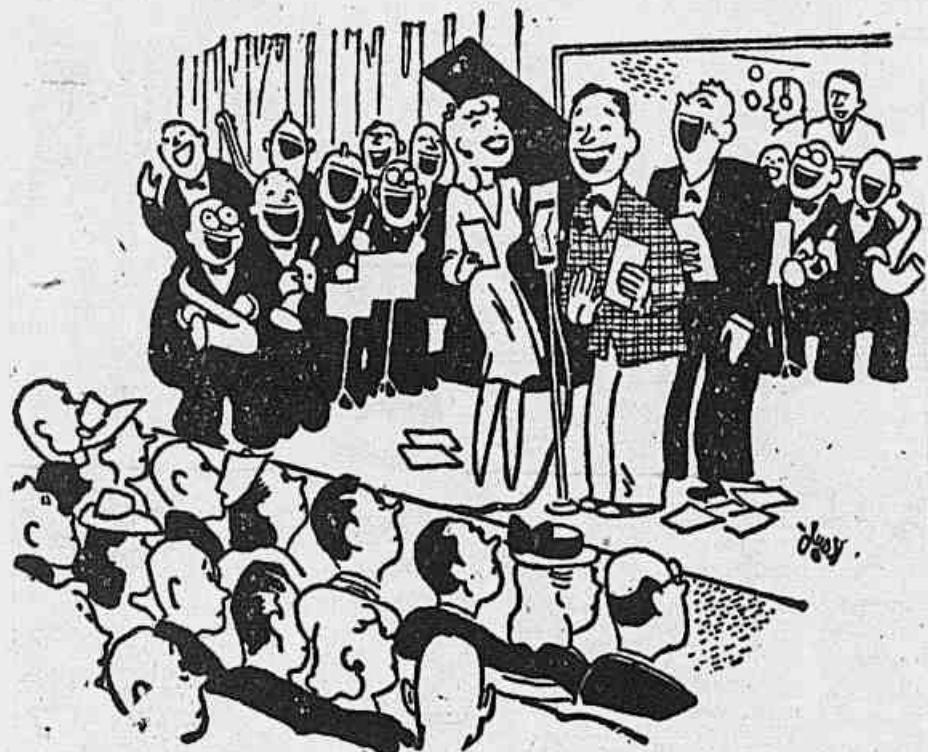


INAUGURAÇÃO

(«Fou-Rires» — Paris)



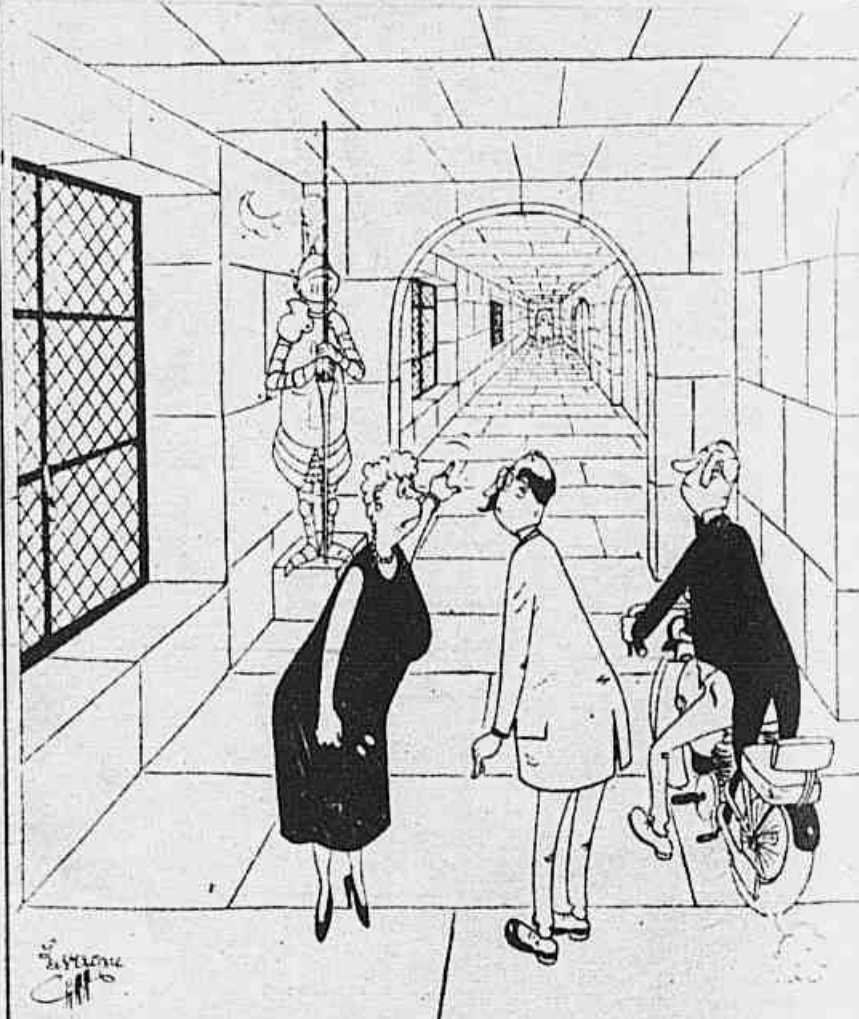
— ...maestro, o Sr. toca admiravelmente bem o «Concerto para a mão direita»...
(«Fou-Rires» — Paris)



O humorismo unilateral de certos programas radiofônicos.
(«Jornal do Dia» — Porto Alegre)



— Querido, agora vou ler para você a página que diz: «Como saltar de um avião sem pára-quadras!»...
(«Vamos Rir» — Rio)



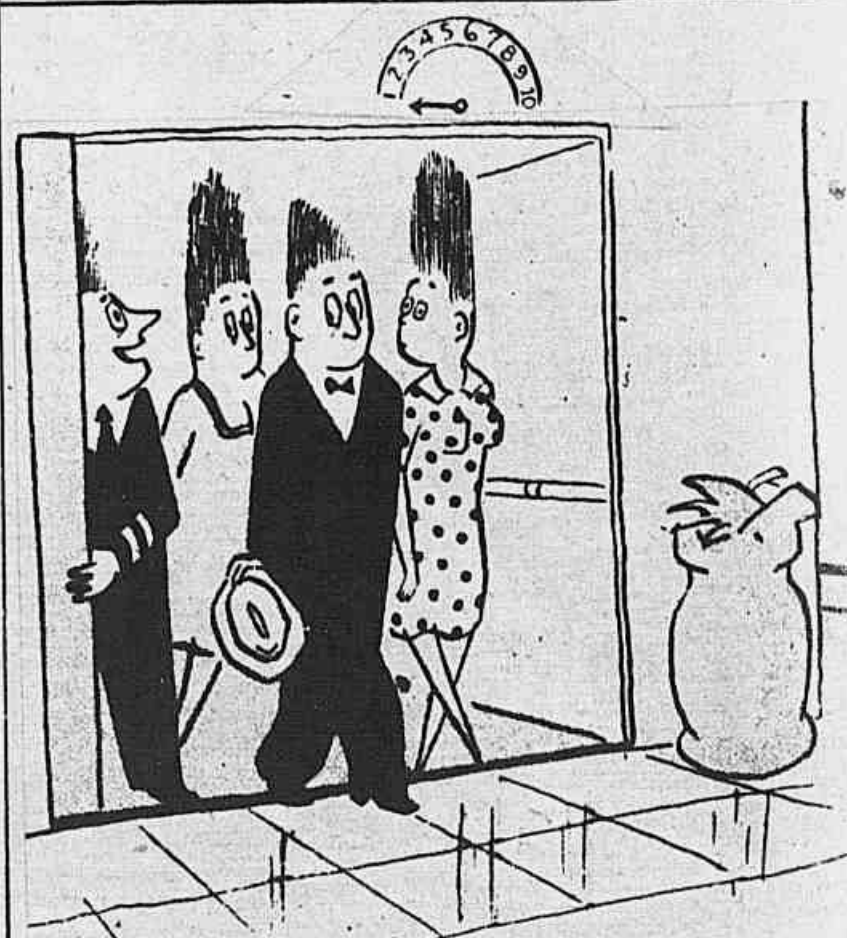
— O W. C.? Não é difícil encontrá-lo: fica na décima porta, à direita, no fundo do corredor. Mas, se está com muita pressa, o Zé Amaro o levará de motocicleta...
(«Fou-Rires» — Paris)



— Mas, a sopa era para mim, senhorita!...
(«Punch» — Nova Iorque)



— Debutante, heim?
(«Noir et Blanc» — Paris)



— Desceu muito rápido, não?
(«Evas» — Santiago do Chile)

Venezianas TRANSCONTINENTAL

Em alumínio e diversas cores
MAIOR BELEZA E CONFORTO PARA O SEU LAR

Orçamentos sem compromisso — Seção especializada em consertos de venezianas de todos os tipos. — Atendem-se a pedidos também para Niterói e interior. RUA DA CONCEIÇÃO, 31, 4.º andar, sala 405 — Tels.: 23-3613 e 28-0284

COLCHÃO TROPICAL

Diretamente da fábrica ao consumidor. Fazem-se novos, reformam-se ou modificam-se os tamanhos, de qualquer marca de colchão de molas, para o mesmo dia, com garantia de novo. Vendas à vista e a to. — R. MACHADO COELHO, — Tels.: 32-0953 ou 32-9205

Reumatismo — Artrite — Ciática — Sinusite — Nevralgias

Tratamento rápido, indolor. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO MÉTODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO

CLÍNICAS MONTANARI

São Paulo: R. S. Luiz, 258 — Fone: 34-3717 — Rio de Janeiro: RUA SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 45-7055 (Solicitem pelo Correio grátis folheto)



Donna Sevilla retorna aos seus milhões de fãs em "Vítimas do Pecado", um lançamento da Palmex. A querida "vedette" não dispensa o cafezinho...

"Bingo!" — poderia gritar o felizarado que conquistasse o coração de Elaine Stewart... Sim, porque sorte maior não poderia haver!...

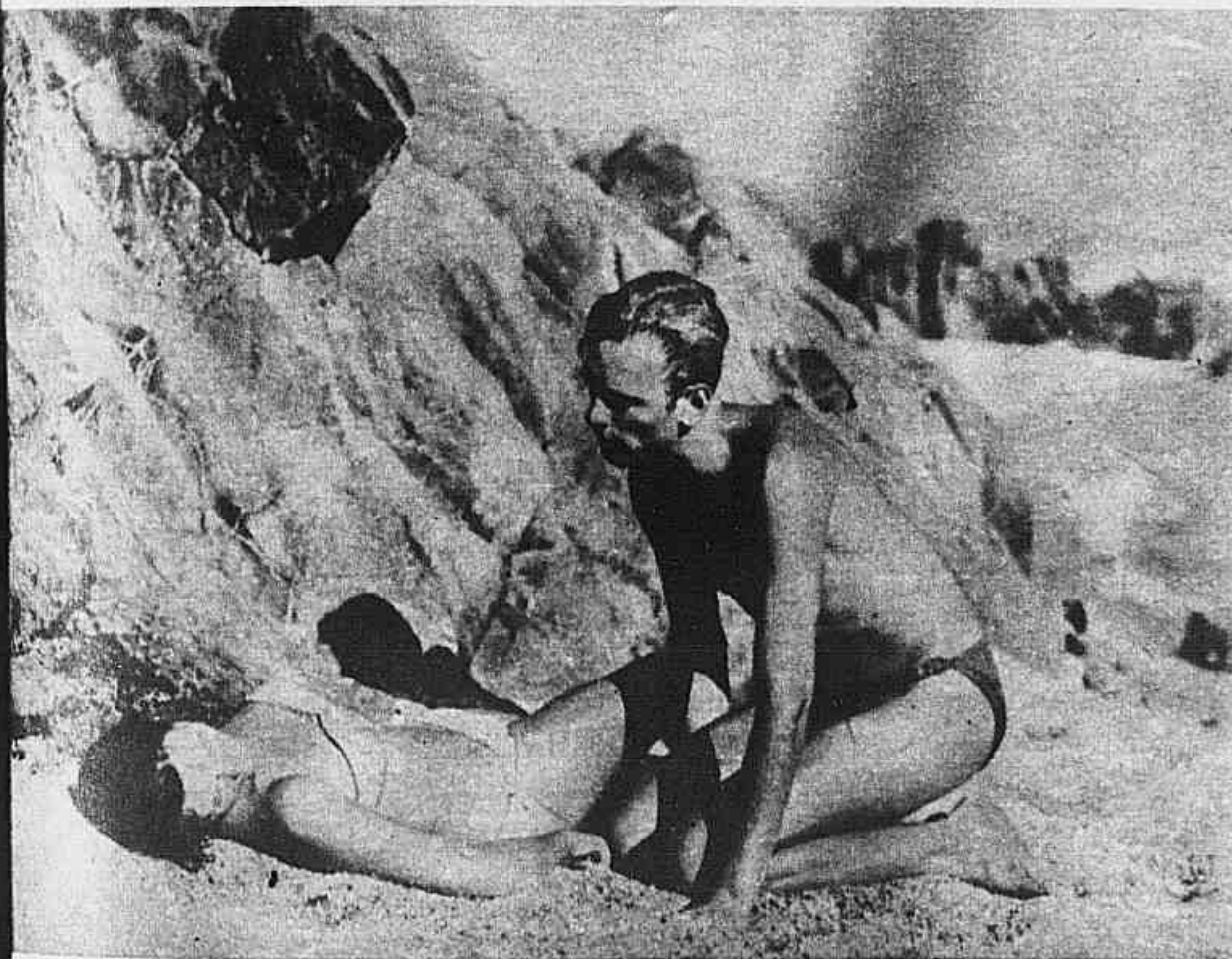


Shelly Winters, "estrela" do filme da Metro "Meu Homem e Eu". Quem é que não queria ser o tal?...



Ao banho... com Monica Lewis, que é uma das jóias da Metro. Sem dúvida, com a presença de Monica, a praia, o mar e toda a natureza ficam muito mais interessantes...

"Via-Lactea" cinematográfica



"Mulher da Torre" é um filme de fortes emoções, que nos mostra Odile Versois e Alain Quercy em um desempenho destacado

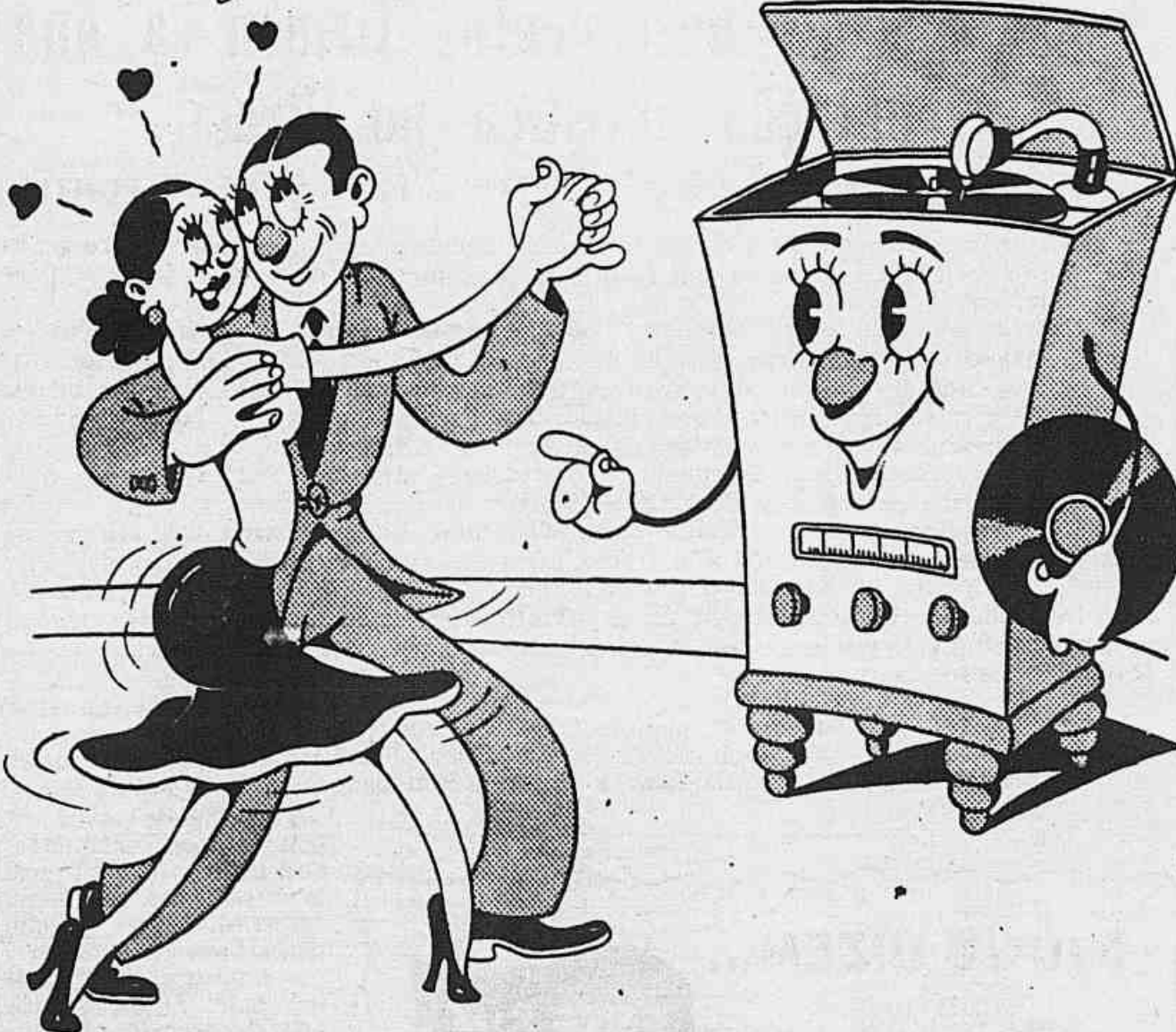


Irana Pampanini e Rossano Brazzi, em "A Mulher Que Inventou o Amor", da ART. Por favor, prestem ao menos um pouquinho de atenção às decorações do aposento...



**Quando o PINGUIM
vira PAPAI NOEL**

Você pôde dar de presente
uma linda rádio-vitrola!



Dê o seu baile em casa, sem pagar orquestra... Aproveite agora que o Pinguim de Ponto Frio virou Papai Noel e compre a sua rádio-vitrola! Você naturalmente já pensou em comprar uma rádio-vitrola com toca-discos Webster, de tres velocidades, para discos comuns, long-

playng e gravações especiais feitas por você mesmo ou por seus amigos... mas certamente nunca pensou que fosse tão fácil comprá-la no Ponto Frio—

**Prestações de 345 cruzeiros
sem entrada - sem fiador**

Ponto Frio

RUA URUGUAIANA, 134-136
AV. MARECHAL FLORIANO, 93
(Em frente ao Colégio Pedro II)
AV. NILO PEÇANHA, 248 (Caxias)



Sergio Luiz, João Matos e Henriqueta Brieba, no momento em que ouviam uma novela da Rádio Nacional



Henriqueta Brieba "posa" para a objetiva de Helio Pontes



A querida artista não bebe alcool e por isso serviu um guaraná à nossa colaboradora Elza Campos

HENRIQUETA BRIEBA, A "MIGNON" QUE SE AGIGANTOU Espanhola de nascimento, firmou a sua reputação artística no Brasil

De ELZA CAMPOS

Fotos de HELIO PONTES

QUEM não se lembra de Henriqueta Brieba, aquela atriz que quando aparecia no palco metida na roupa de um garoto, revolucionava as platéias com gargalhadas estridentes?

Os seus sucessos foram marcantes, como marcantes foram as suas atuações em nossos palcos de revista. Espanhola de nascimento, tipo "mignon", olhos pequenos mas expressivos, não lhe foi difícil ganhar as simpatias do público carioca. A sua estréia registrou-se no antigo Teatro Fenix, donde depois se passou para o Teatro São Jose para a Companhia em que atuavam Otilia Amorim, Alfredo Silva, Candida Leal. Um dos maiores sucessos dessa Companhia foi a revista "Aguenta, Felipe!" quando apareceu pela primeira vez o saudoso Chico Viola.

Na despedida desta Companhia para São Paulo, foi organizado um festival em sua homenagem e qual não foi a sua emoção ao ver que nas primeiras filas do teatro estavam sargentos do Exército que a receberam com flores.

De volta ao Rio transferiu-se para o Teatro Recreio, para a Companhia Manoel Pinto e Antonio Neves, onde teve como colegas Margarida Max, Aracy Cortes, Afonso Stuart e muitos outros.

No Recreio conheceu o ator João Matos que era seu companheiro de trabalho. Conseguiu iludir a vigilância que sua finada mãe exercia sobre si, e começou o namoro que os levou ao altar no dia 16 de março de 1925 (Henriqueta Brieba de vestido de noiva parecia mais uma garota que iria fazer a primeira comunhão).

Trabalhando sempre, pois as responsabilidades que tinha sobre os ombros não lhe permitiam descanso. Era preciso pensar que se aproximava a chegada de mais um ente. Assim só deixou de trabalhar quando faltava pouco para o nascimento de seu filho Sergio Luiz. Atuou nas Companhias de Mesquita, dos Irmãos Celestino-Gilda de Abreu, percorrendo Sul e Norte do Brasil.

Certa vez pediram-lhe para fazer um "cachet" na Rádio Mayrink Veiga; ficou com medo.

Mas lá foi ela e agradando, continuou a trabalhar nas nossas rádios. Em 1943 foi convidada para fazer um contrato



Henriqueta Brieba é do "batente" e espana a poeira dos bonequinhos que ornamentam o seu apartamento. João Matos foi ajudá-la e Sergio Luiz ficou assistindo



Estamos em época de festas e Brieba chegou da rua com os presentes. "Papai Noel" dará aos seus parentes

TODOS DIZEM...



ESTE SIM,
É O
PREFERIDO

DE MOLAS
DE AÇO
VENTILADO.

FÁBRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



TRAVESSERO
VENTILADO
YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

MOVEIS

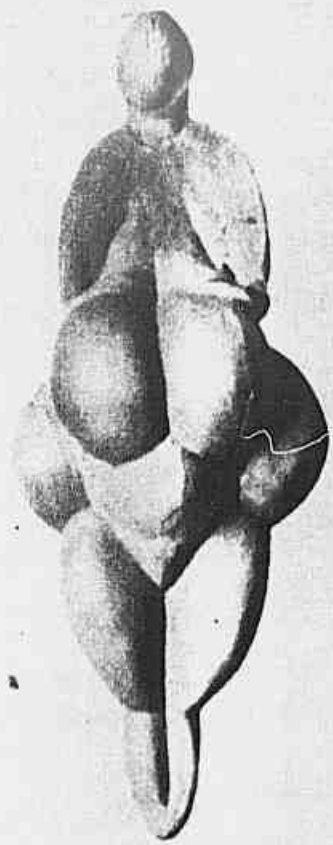
NOIVAS DE DEZEMBRO

Dormitório Chipandale com fino acabamento de nossa fabricação — 11 peças: 1 guarda vestidos, 1 guarda casacas, 1 cômoda, 1 cama, 1 penteadeira, 1 banqueta, 2 mesas de cabeceira, 2 cadeiras, 1 mesa de centro.

ESTE MÊS: CR\$ 11 950,00

AO BEM ESTAR

CATETE - 77 — TEL.: 25-6923



Estatueta de mulher esteatopigia, da época da pedra talhada.



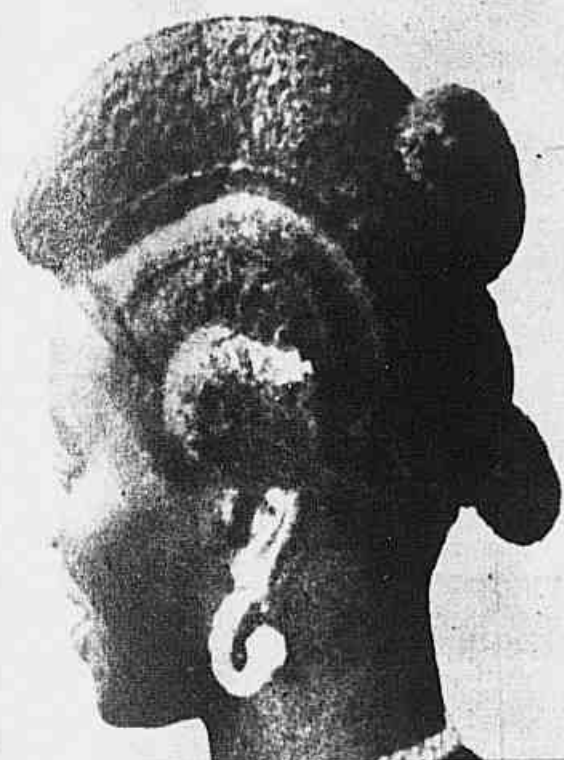
Nefertiti, a célebre princesa egípcia.



Mulher do Congo.



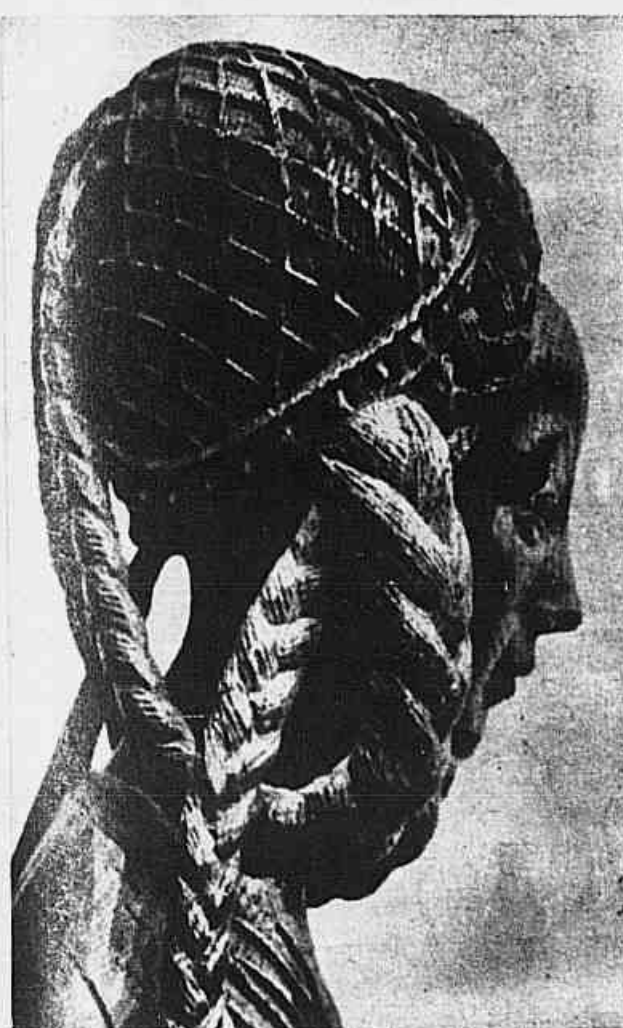
Mulher da região do Fort-Lamy.



Júlia, filha de Tito.



Negra africana. Penteado em «banana»



Maria Madalena (Arte alemã do século XV).



Busto de uma desconhecida (Museu de Florença).



Suzana de Bourbon



Retrato de uma desconhecida, atribuído a Botticelli.

CABELOS E CABEÇAS, PENTEADOS E TOUCADOS

POR ARNALDO FÁBREGAS

PARECE que o primeiro concurso de beleza que a história registra foi realizado por um grego de bom gosto, no século II antes da nossa era. Bem antigo, como se vê, esse costume. Gypsélos, chamava-se o heleno. A vencedora — seria cabala? — foi a sua mulher, e, pelo visto, muito bela esposa Herodice que venceu, por larga margem de votos, as «girls» de então que tinham a pomposa denominação de «Chrysóforas», termo que, — por causa do «khry» que o inicia — deve significar qualquer coisa de ouro.

Esta, a primeira — presume-se — seleção «oficial» da mais bela. Outras belas, e muito belas, houve sem dúvida, muito antes do «verdictum» que galardoou Herodice. Se vamos, porém, recuando, no tempo, uma decepção se nos depara: os nossos irmãos da idade paleolítica não viam, na mulher, a «alegria dos olhos e do coração do homem». Que o digam as estatuetas esteatopigias da época da pedra talhada, encontradas na França, Itália e Áustria. Por elas se pode ver — «impressionisticamente» — que os nossos vovós peludos consideravam as suas companheiras somente como «o princípio fecundante da natureza». Daí a rotundidade com que as representavam, salientando, enxundiosamente, as partes do corpo que a pretensiosa palavra que acima escrevemos — esteatopigia — nos permite não ter que expressamente assinalar.

Não façamos, porém, a injustiça de dizer que somente os gregos cultuaram a graça feminina. É verdade que eles nos legaram, das mais remotas épocas, as odes mais formosas em torno da beleza da mulher. Citemos, por exemplo, Laís, a bela cortesã corintiana, que fez ajoelhar-se a seus pés o que a Grécia tinha de mais significativo entre os seus sábios e artistas, particularmente o pintor Apéles. Na lápide de seu túmulo foi escrito este epitáfio: «Ela teve uma beleza de deusa de que se fez escrava a nobre e orgulhosa Helade». E isto no século quatro de nossa era!

E Helena, a da guerra de Tróia? E quantas outras, seria massante enumerar? Mas, tanto nos velhos escritos chineses, como nas sagas escandinavas, nos romances da idade média, como nas epopéias da Índia, vamos encontrar a mesma glorifi-

cação da beleza feminina. E, nelas, os cabelos foram, sem dúvida e em razão do encantamento mágico que sempre se lhes atribuiu, considerados a parte mais «expressiva do «charme» feminino.

E a mulher soube sentir o poder dessa magia, desse encantamento. Por isso, em todos os tempos e em todas as latitudes, defendeu, energeticamente, o prestígio desse adorno encantador. Era pelo penteado ou pela maneira como adornava a cabeça que a mulher definia a sua situação social, que, quanto mais alta, mais beleza exigia.

No velho Egito somente a esposa do Faraó podia usar a alta tiara, o «bandeau» de esmalte ornado de flores ou a longa pena de pavão fixada, ereta, no alto dos cabelos. Usavam, as demais egípcias, os cabelos soltos, pequenas perucas ou um simples lenço envolvendo a cabeça e terminando em pontas, nas costas.

As rainhas do Ocidente também se faziam reconhecer por suas coroas consteladas de ouro. Na África Ocidental, no Congo, por exemplo, as mulheres de cada tribo têm a sua maneira própria de se pentear: em franjas, em «casquetes», em cristas, em chifres, em bananas, etc.

Conclui na página 15

o meu fraco
no amor são
as morenas...



o meu
forte
no andar é o
salto
GOOD YEAR

A GRAÇA E A MALÍCIA DO CINEMA MEXICANO

LIGEIRAS IMPRESSÕES SOBRE AS PELÍCULAS PRODUZIDAS NO LONGINQUO E LENDÁRIO PAÍS

Texto de MARGARIDA LUCIA

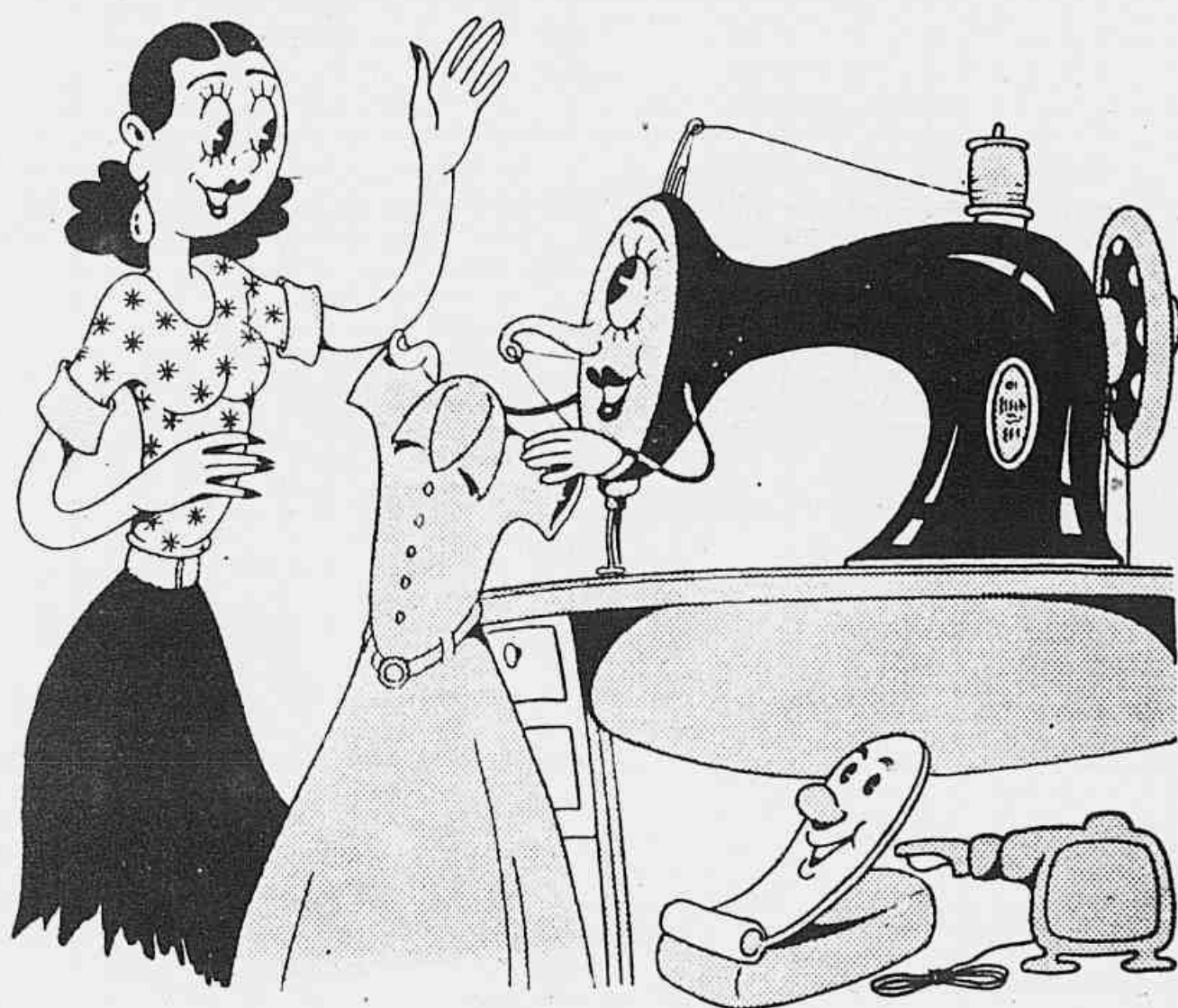
SE o leitor gosta de cinema, aprecia, certamente, os filmes produzidos no México, onde os cineastas procuram sempre imprimir às suas produções o ritmo "caliente" e brejeiro da terra. Pelo menos, os filmes mexicanos que chegam até nós demonstram isso. Neles, a música e as danças do país dos aztecas se misturam com graça e harmonia, resultando uma verdadeira festa para os olhos e para o espírito. A malícia, aliás, bem interpretada, constituiu outro fator de sucesso dos filmes mexicanos, pois o público, geralmente, gosta vêr na tela os requebros das "estrêlas" do longínquo e lendário México. A propósito, conta-se até o fato de haver um espectador, certa vez, inutilizado a tela de um cinema, quando nela se projetava a figura de Ninon Sevilla, em um dos números mais "trepidantes": o rapaz largou-se da poltrona e tentou abraçar a imagem...

Nas fotos que ilustram esta página, aparecem quatro famosos artistas do cinema mexicano.



*Quando o PINGUIM
vira PAPAI NOEL*

**Você pôde dar de presente
uma máquina de costura!**



Quando o Pinguim de Ponto Frio se veste de Papai Noel, as suas ofertas se tornam irresistíveis. Agora, por exemplo, você pôde escolher a sua máquina de costura, Vigorelli ou outra marca, com dez anos de garantia e assistência técnica permanente, em condições de pagamento que nenhuma outra casa lhe oferece.

Você escolhe a máquina e deixa que ela mesma se pague... Sim! Porque a sua prestação mensal corresponde ao preço do feitiço de um vestido...

Cr\$ 240, por mês

**Com motor 286, por mês
sem entrada - sem fiador**

Ponto Frio

RUA URUGUAIANA, 134-136
AV. MARECHAL FLORIANO, 93
(Em frente ao Colégio Pedro II)
AV. NILO PEÇANHA, 248 (Coxias)



Ninon Sevilla, no filme "Engaño"



Emilia Guiú, na película "Mujeres Teatro"



Esperanza Issa, um "bomboni feito mulher"



Rosa Carmina, no filme "Especia em Señoras"

AMORES CELEBRES

De ANIBAL DE LA VHARGA

CONDORCET E SOFIA

(Direitos reservados pela APLA para A MANHÃ, no Distrito Federal)

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR

O filósofo francês Condorcet conheceu uma linda jovem chamada Sofia Grouchy, estudiosa, culta e dedicada aos problemas do saber. Seus conhecimentos sobre várias matérias moveu Condorcet a aceitá-la como aluna. Pouco tempo depois, em virtude de certos boatos, o pai de Sofia pediu ao filósofo que interrompesse aquela colaboração espiritual. Quinze dias de separação chegaram para que o filósofo fosse à casa de Sofia e lhe propusesse matrimônio, comprometendo-se a respeitar a virtude da jovem e recorrendo ao casamento como único meio de poderem trabalhar juntos.

(SEGUNDA E ÚLTIMA PARTE)

Parentes e amigos dos noivos entusiasmados receberam com alvoroço aquela notícia, pois todos conheciam os relevantes méritos morais de Condorcet e Sofia. Não faltaram, é claro, alguns mal-intencionados que fizeram algum comentário sobre a diferença de idades, fato significativo, por certo, pois o filósofo levava sobre a noiva diferença de vinte anos.

Apesar desses pormenores, tudo transcorreu num ambiente de alegria, e somente quando se fazia referências aos futuros filhos, um leve rubor assomava ao rosto de Sofia.

A cerimônia nupcial foi breve e singela, só lhe assistiram os mais íntimos do casal, na maioria gente séria, dedicada ao estudo e que, se no momento estavam na festa, era abrindo parênteses em suas horas de labor intelectual.

Pouco mais tarde na casa da noiva, foi recebido um refrigerante e, finalmente, um coche que conduziria à residência os recém-casados, os dois, se não exclamaram, pelo menos pensaram: «Até que enfim, só-nhos!».

NA RESIDÊNCIA

O coche parou junto à porta da casa que seria a nova residência do casal. Condorcet, diante, desceu à frente para amparar a esposa. Em seguida, entraram em casa, indolentes por estranha inquietação.

O criado saiu-lhes ao encontro com um amplo sorriso, intencionalmente exagerado. Era uma espécie de sociedade internacional de mediadores que se manifesta geralmente a ocasião de tratar com recém-casados. Instantes depois, quando Sofia olhava com assombro o que lhe seria a nova residência, apareceu a criada, mulher de idade mais ou menos igual à de Sofia, sumamente vivaz que, dirigindo-se a ela, disse: — Com certeza, a senhora gostará de ver a alcova.

— Não. Não precisamos de que... — começou a dizer ela e, dando-se conta do que poderiam pensar os criados, retificou: — lógico. Minha senhora teria imenso prazer.

Não tiveram outro remédio senão passar ao dormitório que a empregada havia reparado com talamo. Cerraram a porta e ficaram ali, sobressaltados, como se viessem cometido um delito. Condorcet baixou os olhos e comentou:

— Tens que me desculpar, querida Sofia. Eu o menos interessado em que se produzam tais situações. Mas, às vezes, os empregados...

— Não tens por que dar-me explicações respondeu ela, docemente. — Podes crer que te compreendo tão bem como tu próprio.

COMO DUAS CRIANÇAS

Pareciam duas crianças surpreendidas em aventuras. Nenhum dos dois se animava a olhar aquele leito refulgente, qual barco a entrar-se pelo mar do amor.

— E se passássemos à biblioteca? — perguntou ele.

— Será melhor. Não vale a pena deixar aproveitar esta noite para os estudos — respondeu ela.

E, assim, começaram a caminhar em direção ao ambiente destinado ao escritório. Penderam a lâmpada. Como Condorcet notara que sua esposa estava um tanto preocupada, explicou-lhe:

— Há um aposento contíguo ao que viste, que me servirá de dormitório. Entre assim fica uma porta...

— Há necessidade da porta, para que?

— Simplesmente para que os criados não possam comentários. Se soubessem de minhas relações reais para contigo, no dia seguinte toda Paris riria de mim.

— Não entendo, mestre — comentou, Sofia.

Perturbado, sem atinar com uma explicação, fazendo-se eco da confusão que lhe vinha no interior, o filósofo continuou: — Imagina: essa porta os fará pensar que passo a teu quarto durante a noite. A mesma não existisse, ficaríamos isolados... E crês que, em Paris alguém entenderia nosso pacto? Atribuiriam o fato aos meus anos, por exemplo.

— Que têm a ver os anos? — perguntou Sofia que, em matéria de amores, não era tão versada como em outros ramos de conhecimento.

— Isto... como dizer-te... Crer-se-ia, injustamente, que eu e tu... nos afastávamos de comum, por minha culpa...

Sem saber exatamente do que se tratava, mas tendo a intuição de qualquer coisa, Sofia ruborizou-se. Desejando sair quanto antes daquela conjuntura, Sofia exclamou:

— E que tal, mestre, se recomeçassemos hoje o estudo com o capítulo de d'Alambert?

— Idéia acertada, Sofia, muito acertada.

Meia-noite. Meia Paris entregue aos braços de outro ambiente, arrulhando-se reciprocamente, pronunciando a palavra «Amour» com a graça típica dos franceses. Somente o filósofo e sua esposa realizando um ideal de estudo, de vida espiritual, superior ao comum dos mortais.

Formosa arquitetura, a dos livros, a da ciência, a da literatura, se a encheram de vida. Triste, pelo contrário, quando vazia de vivência, sem a sede do homem, sem o erro do homem, sem a ansia e sem o pranto, sem o riso e sem a angústia do homem. Na vela, a luz ardia como a noite no céu. Sofia e o marquês de Condorcet estudaram até o alvorecer. Em seguida, com um beijo na fronte, despediram-se para recolher-se aos leitos gelados de solteiros.

Mas Sofia já não era a mesma. Um só-pro vital a tinha despertado e fitava o espóso com olhos diferentes. Nesse momento compreendeu que o matrimônio não podia ser tão somente união espiritual e sentiu ansias de renunciar ao compromisso. Sem embargo, como dizê-lo?

A mulher que perde o pudor, carrega do maior de seus atributos. Levantou os olhos do livro que estava lendo, mas notou que Condorcet, como sempre, lhe evitava o olhar.

À noite, quando deixaram de trabalhar, Sofia se considerou infinitamente desventurada. Seu leito de casada lhe pareceu triste e árido. Ah! Não!... Faria tudo, menos revelar a Condorcet os desejos que lhe iam n'alma!... Que pensaria dela?...

Os dois ou três dias seguintes, foram de imensa inquietação para Sofia. Embora tarde, acabava de compreender que a vida tem suas exigências e que o castelo artificial que tinha erguido começava a desmoronar.

Em sua mente, as idéias se agitavam regorgitantes de angústia. E, numa noite, numa noite em que a lua cheia refulgia no céu, teve pesadelos e acordou sufocada e temerosa:

— Mestre!... Mestre!... — gritou ela, encolhendo-se no leito.

Condorcet ouviu-a e se ergueu depressa. Ao chegar à porta da alcova da esposa, vacilou. Nunca havia transposto esse um-

brial e algo o detinha. Entretanto, Sofia, com os olhos escancarados cravados na sombra, repetiu:

— Depressa! Estou com medo!

O filósofo se achegou ao leito da esposa que, tremendo, procurou regúgio no peito do espóso. Sentiu então Condorcet a tibieza do perfume feminino penetrar até a embriaguez. Seu coração de celibatário começou a latejar febrilmente. Sentiu nos braços o corpo tremendo de Sofia e foi dominado por uma sensação de voluptuosidade.

Como ferido por um raio, enquanto ela se lhe acalmava sobre o peito, viu os ombros desnudos de sua esposa e pensou na brancura da espuma a quebrar-se na praia.

Entretanto, Sofia silenciava os últimos soluços.

Atraiu-a então para si e, sob a vertigem de uma sensação desconhecida até aquele momento, disse:

— Quero que me dispenses de minha promessa. Desejo fazer-te minha, esposa, minha verdadeira esposa.

Ela sorriu ante o raio de felicidade que a envolvia e moveu a cabeça em sinal de assentimento. Condorcet, então, rodeou-a com seus braços inábeis, apertando-a contra si.

Sofia, no entanto, teve aquela carícia como a coisa mais deliciosa. Sem opor a menor resistência, ofereceu os lábios ao marido, que neles se abeberou insaciavelmente.

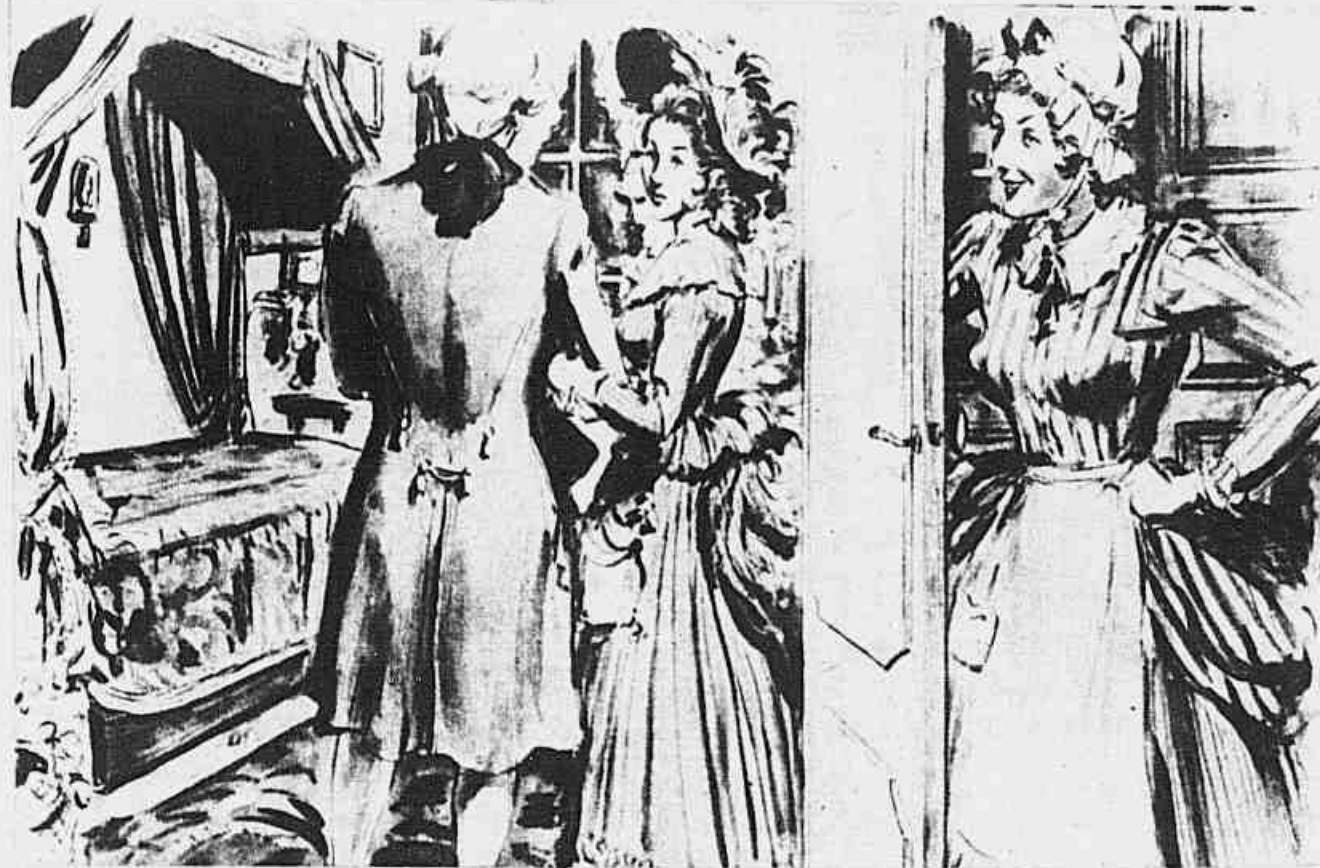
— Mestre — disse, ela, trêmula.

— Mestre, não. Espóso!... — respondeu Condorcet, transpassado pelas novas sensações que tardara tanto a degustar.

— Sou tão feliz!... — murmurou Sofia e as sombras velaram prudentemente a estrepitosa queda no rio da vida.

Antes de findar um ano nasceu-lhes uma filha. E, assim, uma meia-noite transformara o matrimônio, que estava para ser embargado por incognitas da gnoseologia, num matrimônio submetido às exigências da velha, atávica necessidade de amor. A mais simples de todas. E também a mais formosa.

(Continuação da página 13)



Nenhum dos dois se animava a olhar aquele leito refulgente, qual barco a entranhar-se pelo mar do amor.

NOS MESES SEGUINTE

Os meses que vieram foram quase monásticos. O dia inteiro dedicado ao estudo — exceto os domingos, que davam ligeiro passeio — era reservado a essa espécie de labor, em que se sentiam tão felizes, absorvidos no trabalho de investigação. O ideal de companheirismo e trabalho se cumpriu por completo. A admiração de Sofia para Condorcet crescia cada vez mais e a que ele sentia pela esposa não lhe ficava atrás. Terminada a longa jornada de labor, um respeitoso «boa noite», e um beijo na fronte era o ponto final de um capítulo ascético.

Assim prosseguiram as coisas, até que uma tarde, devido ao atraso de Condorcet, que participava de uma reunião da Academia, Sofia, contra seu costume, abandonou o escritório e foi dar uma volta pela casa, à espera de que o marido voltasse para o trabalho cotidiano.

Esteve algum tempo no «hall», observando os cortinados e de repente, sob o influxo do ar tépido da primavera, a jovem esposa teve vontade de ir até o jardim.

Caía a tarde. Os lilases nos canteiros estavam mais formosos que nunca. Onda de cálidos aromas subiam da terra. De repente, julgou ver no caramanchel duas sombras que se perseguiam. Aproximou-se intrigada e viu Antoine, o criado, tomando Jeannette nos braços. Não se conteve e continuou a espia-los, ficando assombrada de ver como se amavam aqueles dois jovens. Sofia viu como a donzela entretecia os olhos e oferecia a boca tépida e palpitante.

E seguiu-se o beijo do companheiro, seco e tenso como um golpe. Ficou impressionada com o que acabava de ver e apartando umas folhagens que lhe impediam contemplar a cena, continuou observando. Seu peito palpitava como se fosse ela que estivesse nos braços do jovem.

Jeannette queixava-se docemente e pronunciava palavras tão ternas, que Sofia teve a impressão de que a donzela era a mulher mais feliz do mundo.

Voltou ao escritório transtornada por essa descoberta. Uma inquietação desconhecida lhe palpitava dentro do ser. Sentou como se o pássaro prisioneiro da ternura vibrasse as asas voluptuosamente. Olhou para os livros: pareceram-lhe inanimados.

NO RIO DA VIDA

Ouviu os passos do espóso no vestibulo. Desejou, ardentemente, ser abraçada como Jeannette. Quando Condorcet chegou à sua presença, saudou-a tão timidamente como sempre e pouco depois começava a trabalhar.



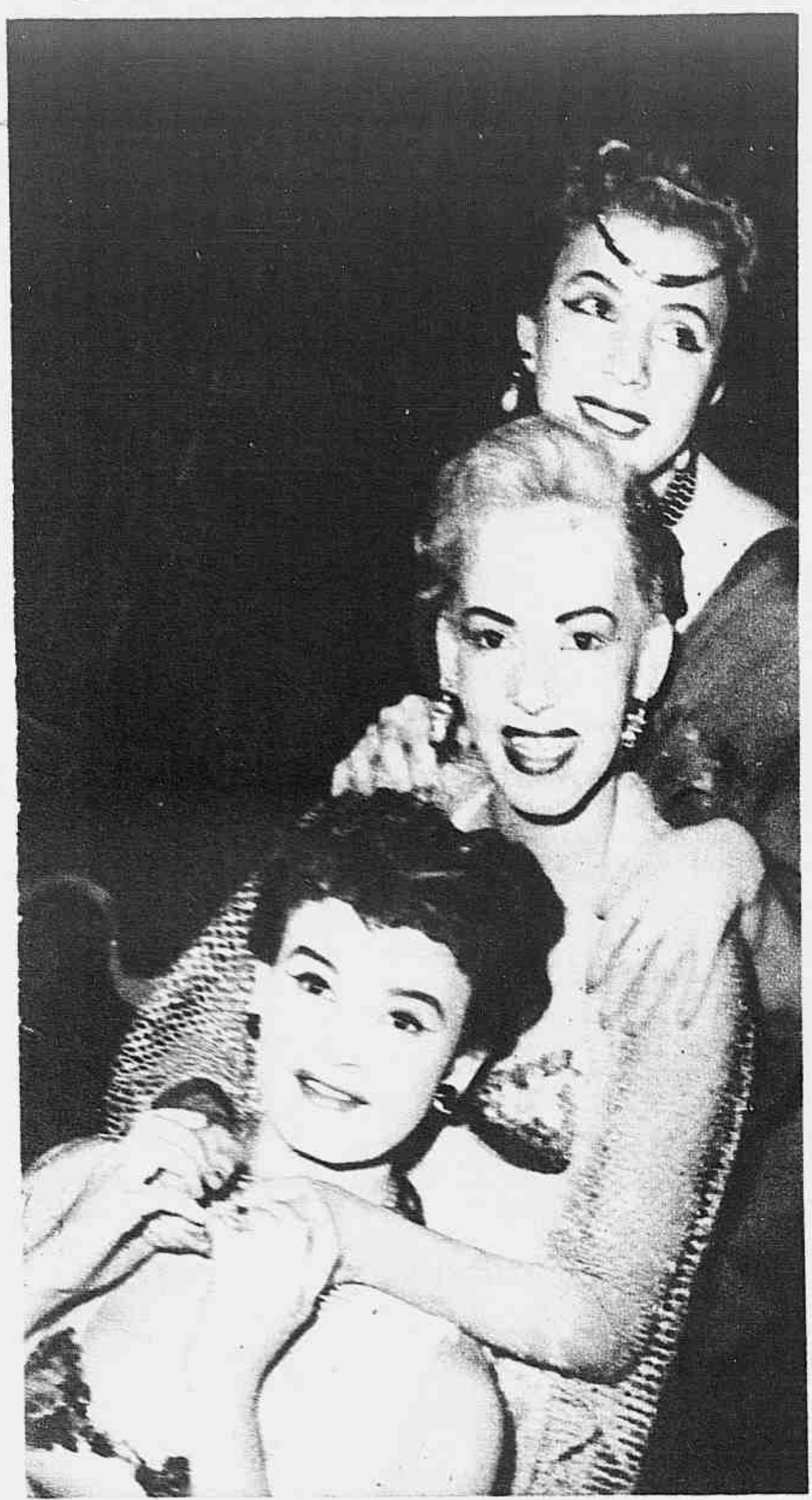
SENSACIONAL NOVIDADE!

Córes: Branco c/Prêto, Prêto c/Branco, e Branco c/Vermelho. Remetemos para todo BRASIL. Porte por par 5 Cruzeiros. Não fazemos reembolso postal.

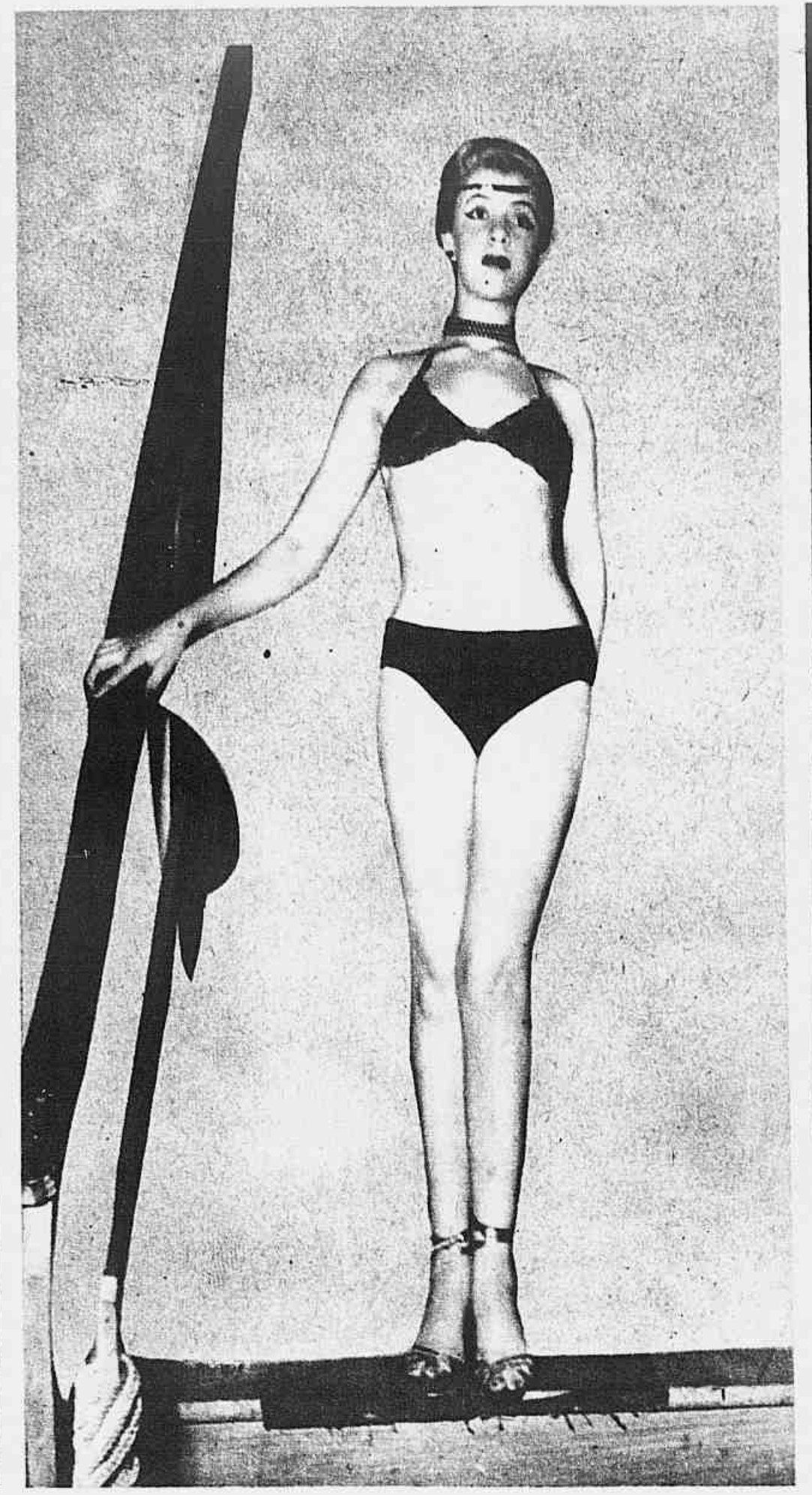
CARIOCA, 46-48
SETE SETEMBRO, 199-201

insinuante

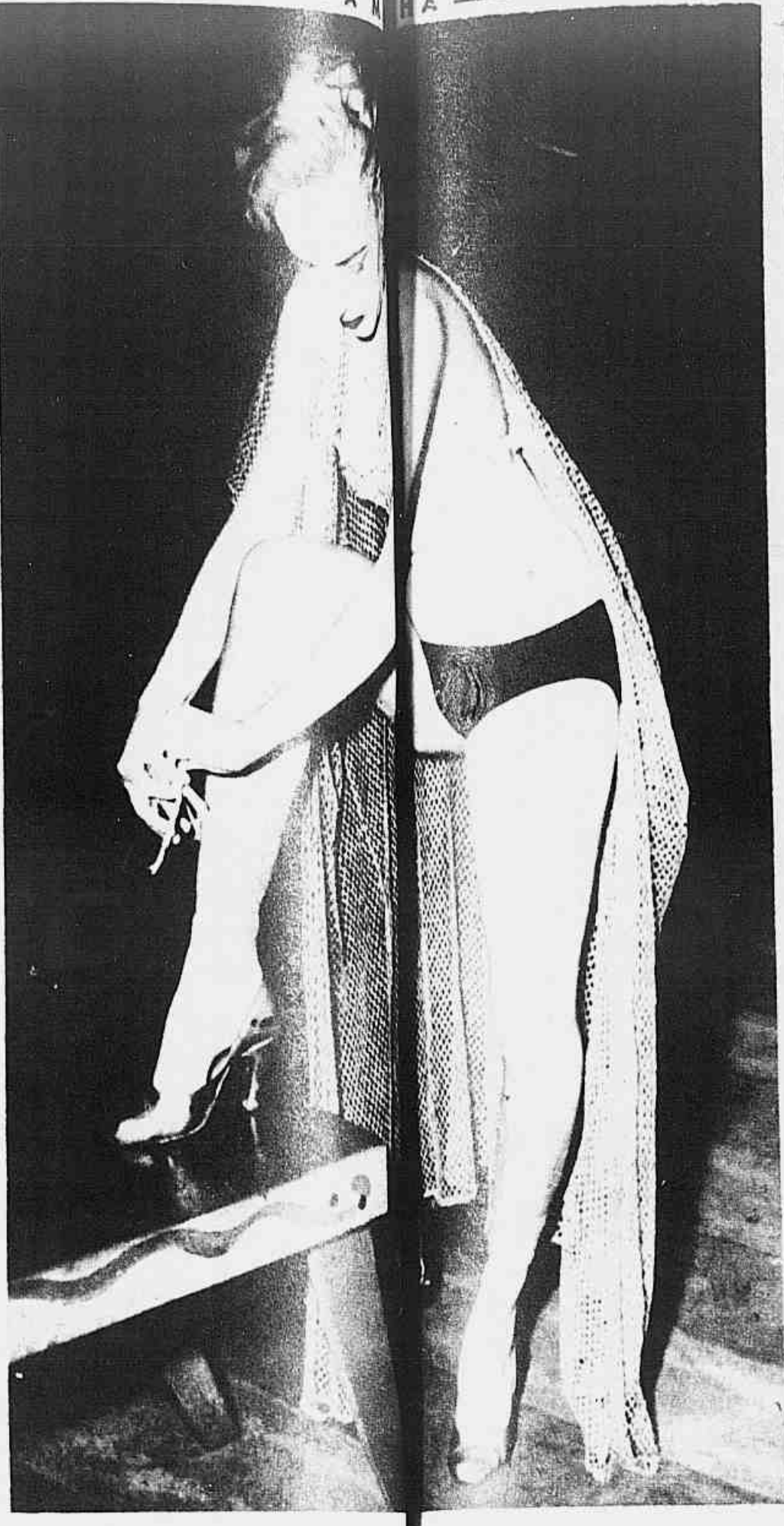
é a maior e melhor sapataria da America Latina e é também uma galeria à sua disposição com agua geladinha sempre as suas ordens.



Lolita, Joana e Leda



Lolita



Joana D'Arcos



Maria do Céu



Iracema Vitória

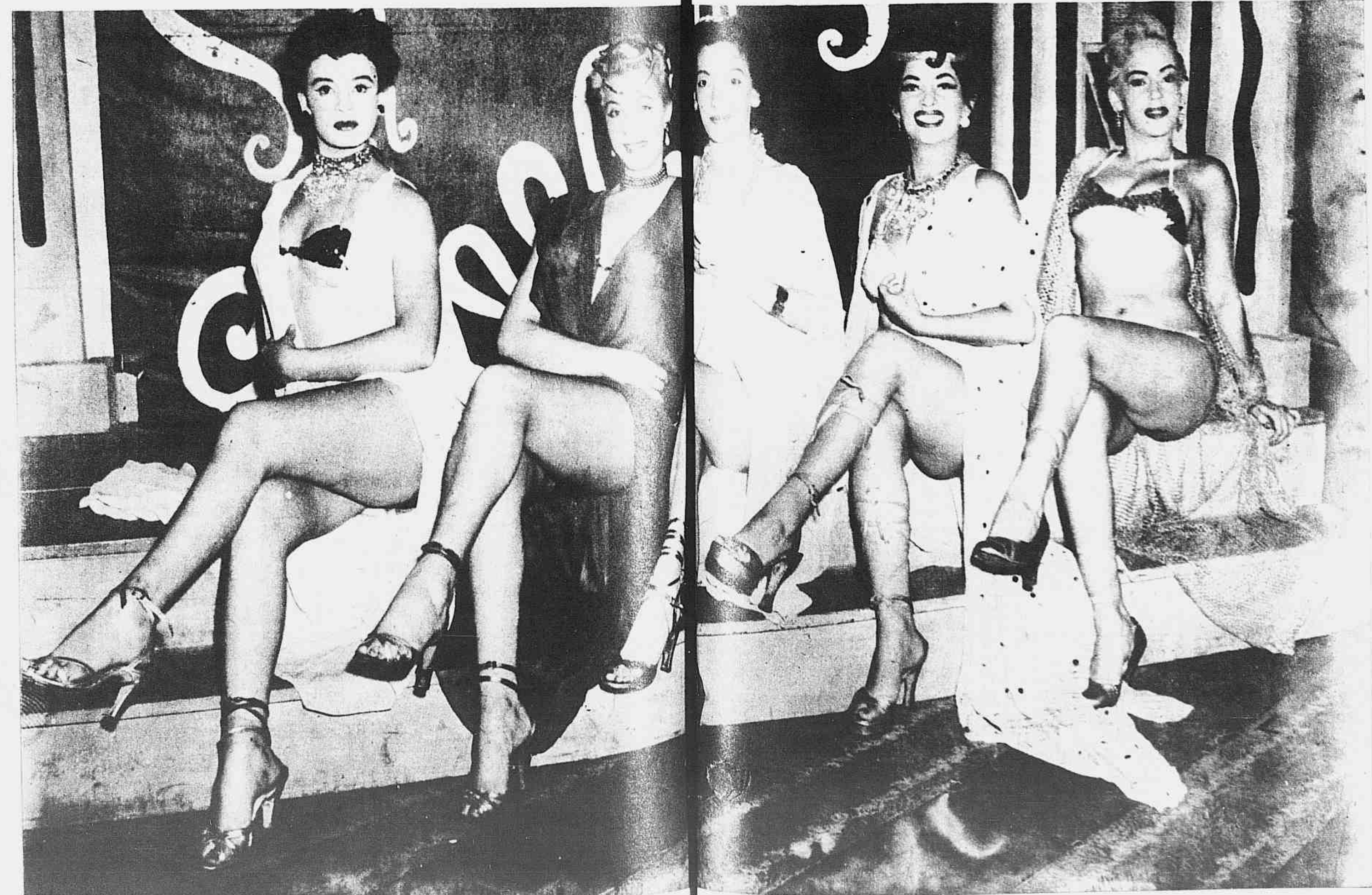
Leda, Lolita, Maria do Céu, Iracema e Joana D'Arcos

Renovação de valores no teatro

Lindas garotas que se transformam em atrizes

De HENRIQUE CAMPOS

Fotos de FERNANDO RIOS



ULTIMAMENTE o teatro vem tendo os seus elencos enriquecidos com um bom número de garotas bonitas, que são selecionadas para abrilhantar os espetáculos com a sua beleza física e valorizá-lo com os seus dotes artísticos. Inúmeras são as garotas que estão surgindo e que se fazem desde logo atrizes para pequenos papéis e em seguida assumem as responsabilidades de maiores desempenhos. A renovação de valores tem se feito sentir de forma eficiente e com isso quem tem lucrado é o público que, a cada momento, tem contacto com espetáculos pontilhados de gente nova e bem promissora. No terreno da renovação de valores no teatro musicado ocupam o primeiro lugar as empresas Walter Pinto, Carlos Machado, Geysa Boscoli, Luiz Galvão, Zilco Ribeiro e Dercy Gonçalves. Todos estão dando ao teatro novo material humano que se recomenda pela beleza e pelas qualidades, muito espontâneas na arte de representar. As garotas que ilustram as presentes linhas são da Companhia Dercy Gonçalves e que em cada espetáculo daquela estrêla cômica aparecem defendendo papéis que as recomendam aos olhos do público.

Existe no meio teatral, principalmente no gênero musicado, como que o cuidado dos empresários para melhor apresentar as suas garotas, e pode-se mesmo considerar uma disputa renhida na apresentação de valores novos.

Renata Fronzi, de há muito, tem tido o cuidado de selecionar as suas contratadas e chegou a possuir em seus "Cafés Concertos" verdadeiros "scratches" de garotas bonitas.

Isto quer dizer que o teatro está se embelezando, dia a dia.

ELEGANCIA FEMININA - De VERNON

DURANTE o verão, as blusinhas originais, feitas com materiais "diferentes" sempre são as preferidas. Duas novidades surgiram, agora: as blusas de renda — francesas verdadeiras muito lindas — e as blusas feitas com um lenço estampado — em desenhos e cores alegres.

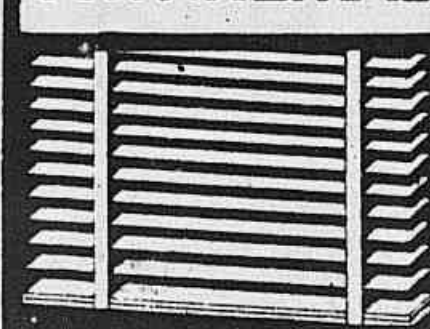
Estas blusas são práticas: podem ser usadas com o "tailleur" mais esportivo, com a sóia lisa e também com a sóia mais "habillé". Além do mais, não requerem feitos determinados o que permite a cada um inventar decote e drapeados originais.



Laddie Northridge desenhou esta blusa de renda de algodão branca. Pode ser usada com uma combinação branca que a tornará espumante como a neve e também, como na fotografia, com uma combinação preta que fará sobressair o desenho da renda. Os ombros ficam desnudos e também a maior parte das costas, o que a torna ideal para as tardes de verão e as noites de festa

Os lenços aparecem, sob as formas mais diversas nas últimas coleções parisienses. E o criador americano Glentex inspirou-se nessa idéia, inventando desenhos muito lindos e drapeado de todos os tipos. O mesmo lenço pode tornar-se uma blusinha bem simples e, mais tarde, outra cheia de glamour! Tudo depende da maneira de colocá-la e dos outros acessórios. Aqui vemos um fundo que lembra o calçamento das ruas sobre o qual personagens de outros tempos passavam a pé, numa bicicleta ou num carro romântico puxado por cavalos. O lenço é bastante largo para poder ser usado horizontalmente fechado até o pescoço

VENEZIANAS CONTINENTAL



"SUPER-ALUMINIO-FLEXIVEL" EM DIVERSAS CORES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
TELS
32-7617 E 48-2047
PRAIAS S. CRISTÓVÃO, 187 A



ESTES TRÊS MODELOS SÃO MUITO PRÁTICOS PARA O ESPORTE, CAMPO OU A PRAIA



ECONOMIA DOMESTICA

ESTELA BIANCO

Agulhas de tricô de matéria plástica são ótimas estacas para as plantas dos vasos. São baratas e não prejudicam as plantas.

—o—
Durante o verão, conserve seus biscoitos num recipiente hermeticamente fechado, dentro da geladeira.

—o—
A geladeira permite a economia de muito tempo. Assim cozinhe certos alimentos para as duas refeições, como as saladas de batatas ou de beterrabas. Sirva na mesa o que precisa e deixe o resto na geladeira até o dia seguinte.

—o—
Não esfregue o tecido para tirar manchas. Aplique, antes, um solvente com uma escovinha, batendo sem esfregar. Enxugue o excesso.

—o—
Nem sempre os alimentos frios refrescam durante o verão, pois tudo depende das calorias. Uma sopa quente e grossa de 300 calorias esquentará menos que um milk-shake gelado de 500 calorias.

—o—
Verifique sua balança antes de usá-la. Pode, por exemplo, comprar um saco de farinha de trigo ou de açúcar e pesar. Só depois, então, saberá ao certo se emagreciu ou não.

—o—
Eis um bom expediente para fazer embrulhos bem feitos: empregue barbante molhado. Ao secar, o cordão encolhe e ficará apertado, resultando num embrulho bem amarrado.

—o—
Se quiser tornar picante o queijo branco comum, experimente temperá-lo com mostarda em pó, molho inglês ou pimenta do reino.

—o—
Cole um anel de elástico ou borracha no fundo externo da tigela na qual vai amassar seus bolos. Assim ela não escorregará nem deslizará.

—o—
Forre suas gavetas com papel de cor suave, harmonizando-se com as paredes.

PARA AS FESTAS

ATENÇÃO!! V. Excia. tem, em 48 horas, sua roupa pronta, sob medida, com a máxima perfeição. Alfaiataria Santos. Modas, "stock" variado, todos os tecidos. Rua Carioca, 20, sob. Tel. 42-8535. Aceita-se fazenda a feitiço. Especialista em "tailleur" de senhora, a vista e a prazo.

ESTOFADOR B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novo. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeito serviço de capas, colchões de modas, cortinas, almofadas, Sumier Berger.

TELEFONE: 38-6148

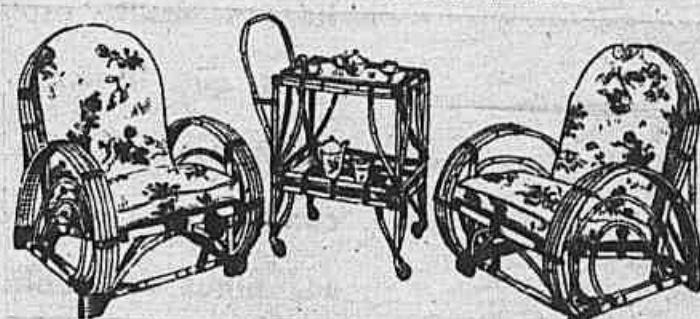
Quantas oportunidades perdeu por não saber

DANÇAR?!

ACADEMIA MORAES

Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas. Aulas a Cr\$ 40,00. Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia. AV. PASSOS, 13 — 3.º — TEL. 22-5611. RUA DO PASSEIO, 38 — 2.º — TEL. 22-6604.

CASA BERNARDES



A CASA BERNARDES deseja a seus amigos e fregueses um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO. Fábrica R. DA PASSAGEM, 169 — Tel. 26-6654 — Filial: — R. DO CATETE, 44-B — Tel.: 45-4736 — Atende-se pedidos do interior

MME. OLIVEIRA

- ★ Alta costura,
- ★ Bom gosto,
- ★ Perfeito acabamento,
- ★ Preço acessível.

Rua Barata Ribeiro, 418 - Apt. 613 Copacabana - Rio

LARGO DA CARIOCA — 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA

OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 — Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

A SEDA MODERNA

Rua do Ouvidor, 191 Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA — 17 RUA URUGUAIANA — 39

Agora também pelo SISTEMA A PRAZO "Crédito Tecidiário" só no endereço acima





A sunga de frente única será sempre a roupa ideal para as crianças, durante os dias quentes de verão

O outro vestidinho simples de algodão ou linho poderá ser usado por cima de uma blusinha de organdi com mangas fôfas



O vestidinho simples, de gola esporte, mangas bufantes e saia curta rodada é ideal para as meninas. A originalidade deste reside no corpete comprido formando colete

Uma deliciosa capa de chuva. Sua menina gostará imensamente desta roupinha que a fará sentir-se importante e você terá a impressão de sair com uma bonequinha de um livro de imagens!

Uma maneira simpática de usar dois tecidos contrastantes. Dois bichinhos bordados no corpete e na saia, ainda tornam o vestido mais original

CONSELHO ÀS MÃES

VERA MORRIS

O MEDO DA CRIANÇA

Às vezes, uma criancinha fica assustada devido a uma pequena descoberta e manifesta seu medo de maneira tão constante que os pais acabam perplexos e preocupados. Darei um exemplo, entre muitos, para explicar melhor.

O bebê costuma ficar encantado pelo próprio corpo à medida em que o vai descobrindo. Um dia é a mão: examina os dedos, coloca a mão contra a luz, abre e fecha o punho e fica visivelmente interessado durante alguns dias. Depois, são os pés. E assim por diante. De repente, repara em algo que não compreende e chora. E volta a chorar toda vez que nota a parte incriminada.

Muitas crianças se assustam com o umbigo. Choram sempre que o notam e os pais ficam assustados. Não há razão alguma para isso, pois a criança há de dominar o medo, depois de algum tempo. Mas é preciso compreendê-la e ajudá-la. Reflita um instante: talvez você também ficasse preocupada se descobrisse, de repente, uma coisa que não sabe explicar no seu corpo!

E', evidentemente, absurdo tentar explicar a função e a origem do umbigo a uma criança de um ano! O medo se combate pelas explicações racionais dos fatos, mas isso quando a criança já fala e tem certa compreensão. Então, já se pode dar uma lição de anatomia elementar!

No caso do bebê, o melhor é mostrar-lhe que não se trata de uma ferida e não dói. Quando estiver despindo a criança ou lhe dando banho, pode chamar sua atenção para o umbigo, fazendo cocegas ou divertindo-o com a velha brincadeira de "onde estão os olhos? O nariz? O umbigo? etc".

Mostre-lhe o umbigo de outras crianças. E, se continuar assustada, faça o que as mães sempre fizeram desde que o mundo é mundo; acaricia-o, diga-lhe que é bonitinho, que não dói. Isso pode parecer tolo, mas dá ótimos resultados!



VAI SER MÃE?

DELIVRANCINA

É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante toda a gravidez.

NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NO LABORATÓRIO SIMÕES
RUA MATOSO, 33 - RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

ENTRADAS CR\$ 200,00

VENDEMOS ÓTIMAS MAQUINAS DE COSTURA NOVAS COM 10 ANOS DE GARANTIA COM ENTRADA DE

CR\$200, 00

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LOBO, 134, Tel. 23-7511.
Bondes Estréla e Santa Alexandrina, à porta

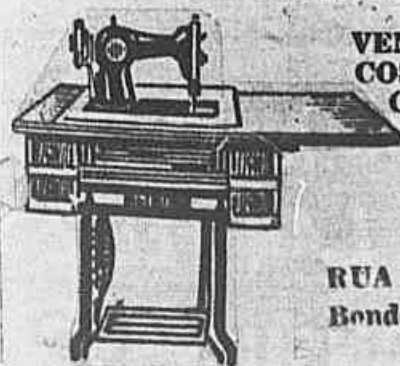
PAPAI NOEL vem aí...

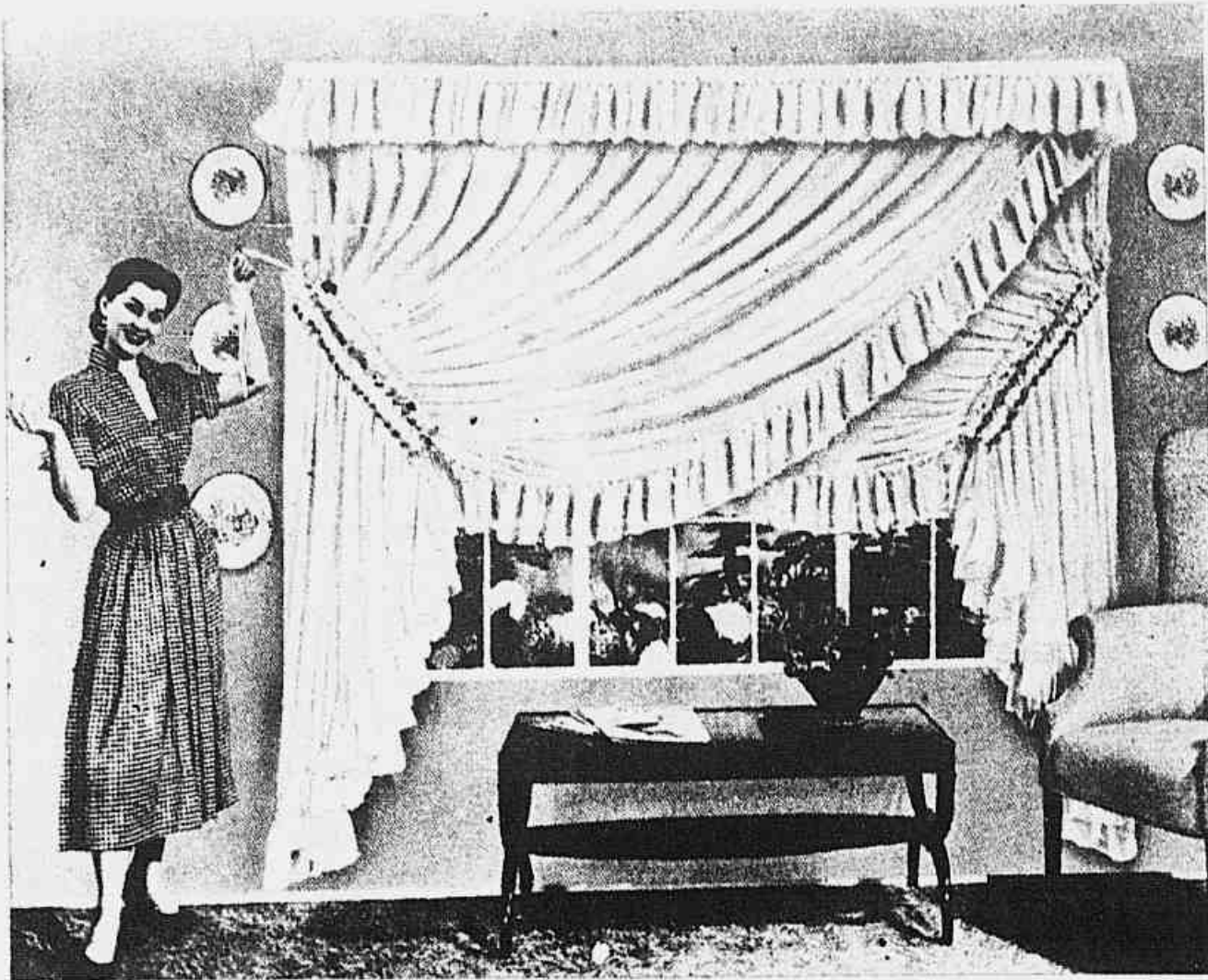
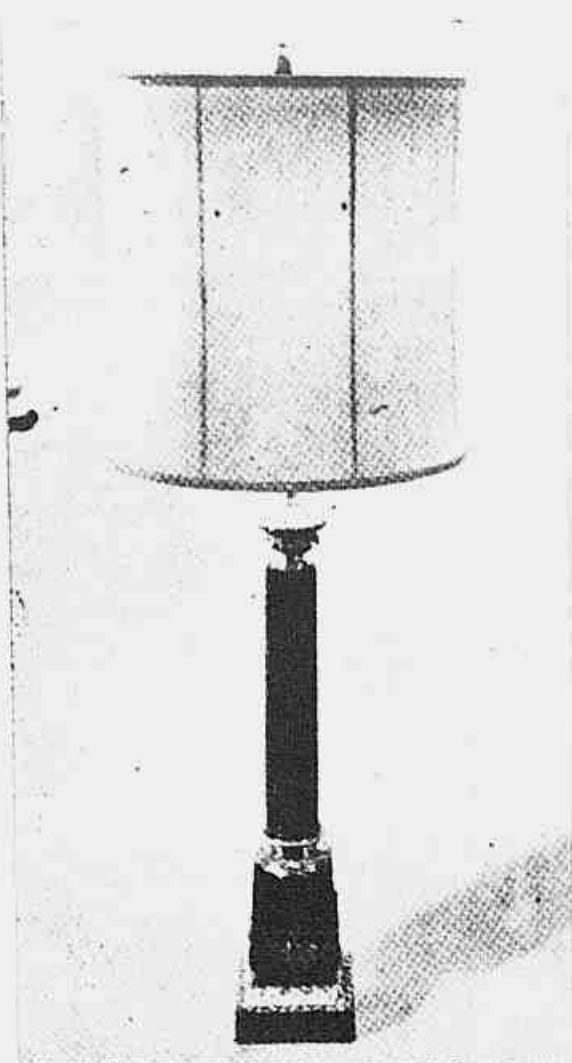


Não deixe para a última hora! Reserve já os brinquedos para os seus filhos e as louças e cristais para os festejos de NATAL e ANO NOVO, comprando na maior casa dos subúrbios:

BAZAR ALMEIDA

Av. Amaro Cavalcanti, 1949 a 1953.
Tel. 29-2584. Engenho de Dentro

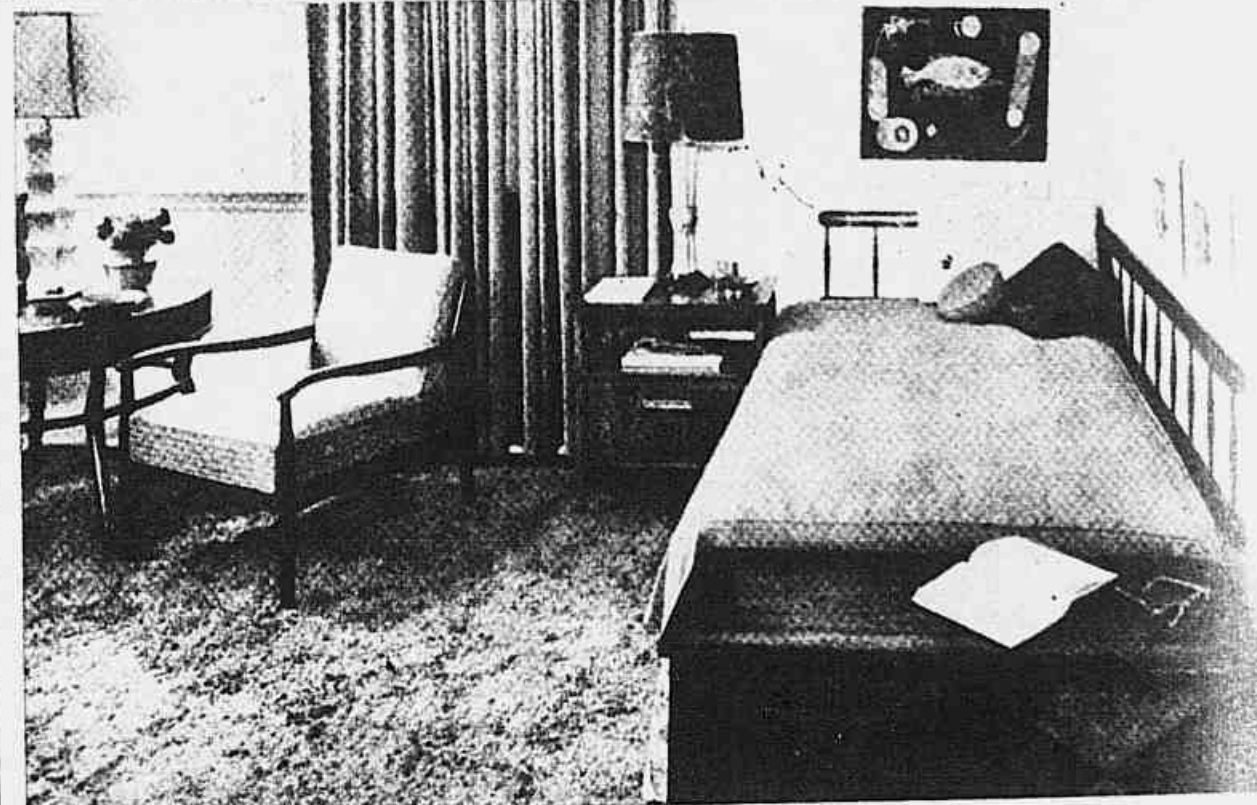
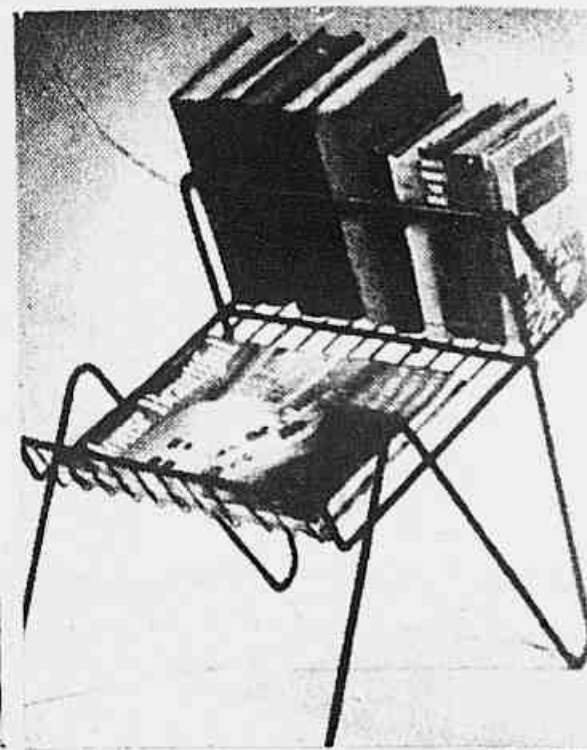
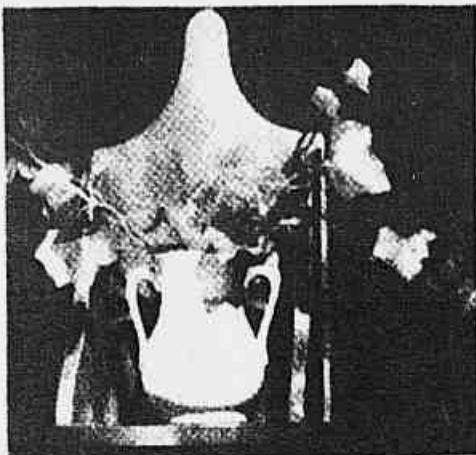




Orientação de M. VILHENA

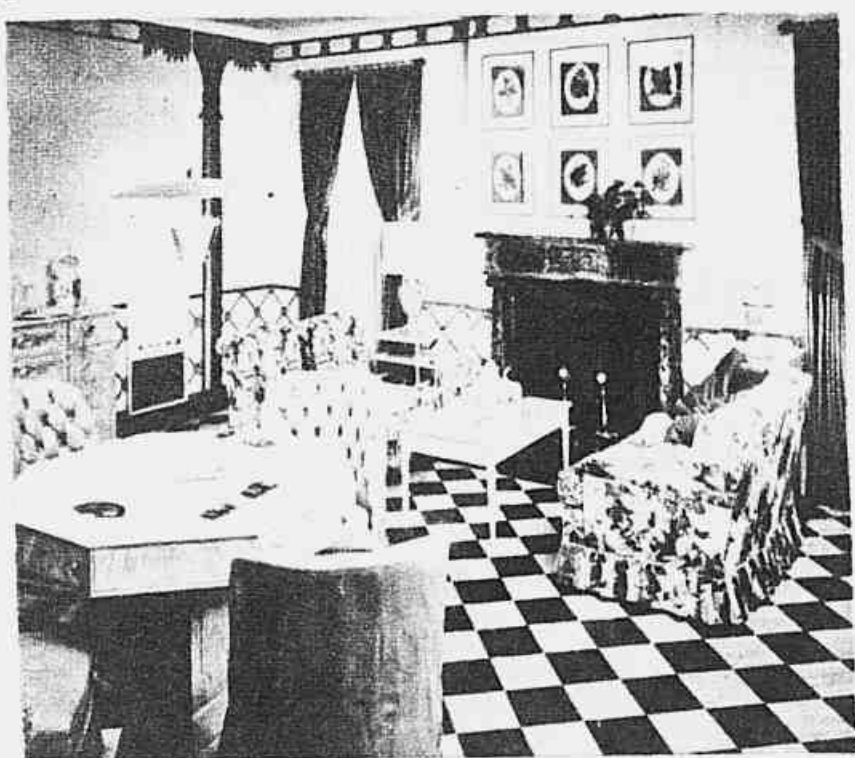
COISAS BONITAS E ÚTEIS PARA O LAR

Ora, não queremos fechar este triste ano de 1952 sem oferecer a vocês uma nova série de coisas bonitas e úteis para o lar. São sugestões que tornam o ambiente mais agradável ou constituem uma utilidade para a dona de casa caprichosa.



SALA DE DIA, QUARTO À NOITE

E' isso mesmo, «seu» Plínio: nem todo o mundo pode ter um apartamento amplo, claro e bonito, como o meu. Muita gente tem que se ajeitar em peças pequenas e, quando elas podem satisfazer duas funções — sala de dia e quarto de dormir à noite —, isso, sim, é que é bom. Aqui estão duas sugestões para o senhor examinar: será que elas vão resolver o seu problema?



Estes móveis, absolutamente tradicionais, tornariam esta sala parecida com milhares de outras, se não se destacassem sobre um fundo harmonioso de paredes verde pastel, cortinas de cetim, simples e suntuosas, ao mesmo tempo, e o tapete de linoleum, imitando o mármore. Além do mais, a luz foi cuidadosamente estudada: é agradável e clara sem iluminar demais nem de menos. O tecido estampado dos estofados cria manchas coloridas que a fantasia requer. Decoração de Altman & Co.

MOVEIS TRADICIONAIS...

AMBIENTE MODERNO

A poltrona herdada da família, o conjunto tradicional, a mesa velha, as lâmpadas antigas, absolutamente não destoam num ambiente moderno. Ao contrário, estão à requêr-lo para sobressair melhor e ficarem de acordo com o nosso modo de vida atual.

Os móveis tradicionais exigem um fundo claro, paredes brancas ou de cores suaves; cortinas e estofados alegres; tecidos estampados, ou pintados; tapetes simples. Somente assim tornam-se confortáveis e aconchegadas.

Damos, hoje, dois exemplos de salas tradicionais de atmosfera moderna.



Nesta sala, criou-se um quadro homogêneo com móveis de estilos díspares. O assoalho de linoleum (de Armstrong) e o tapete cor de areia feito à mão formam, com as paredes pintadas a óleo uma moldura de bom gosto para os móveis. O sofá e a bergère — recobertos por um tecido claro rugoso também contribuem para dar impressão de espaço na sala relativamente pequena e cheia. O chintz branco, com lindas folhas verdes estilizadas, dá a nota pessoal e alegre. Graças a esta estrutura de fundo, cada móvel encontrou seu lugar e as poltroninhas Luiz XV não destoam por estarem ao lado de uma escrivaninha Império e de mesinhas sem estilo definido.

**TRANSFORME SUA CASA
NUM PARAISO**

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80

LAR FELIZ

UMA CASA NACIONAL

TEL.: 30-2566

**MOBILANDO-A COM
MOVEIS DO LAR FELIZ**

BONSUCESSO

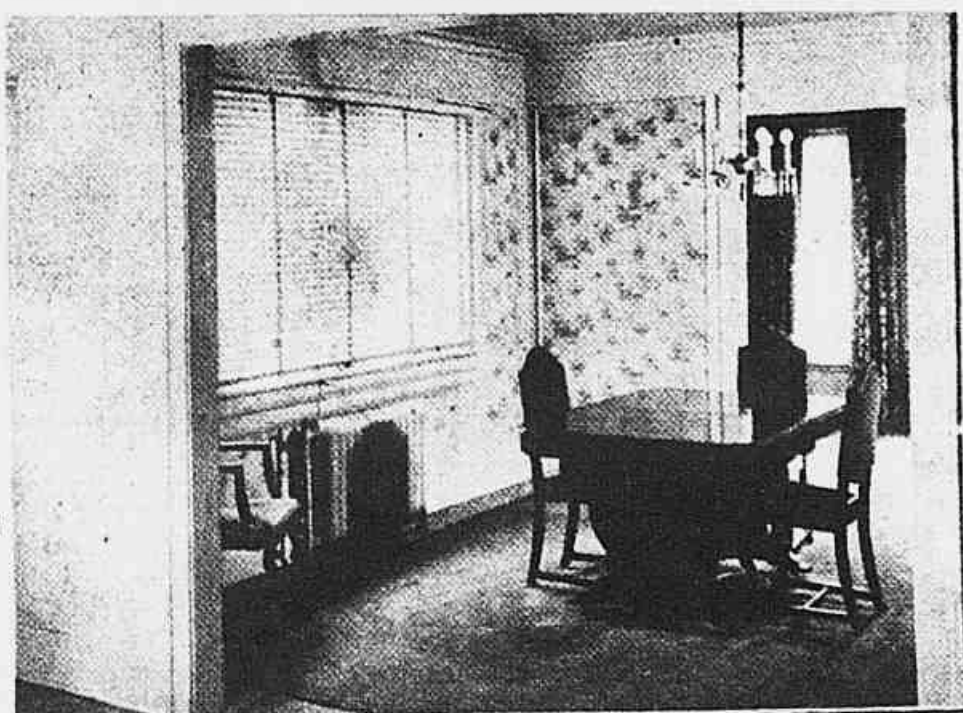
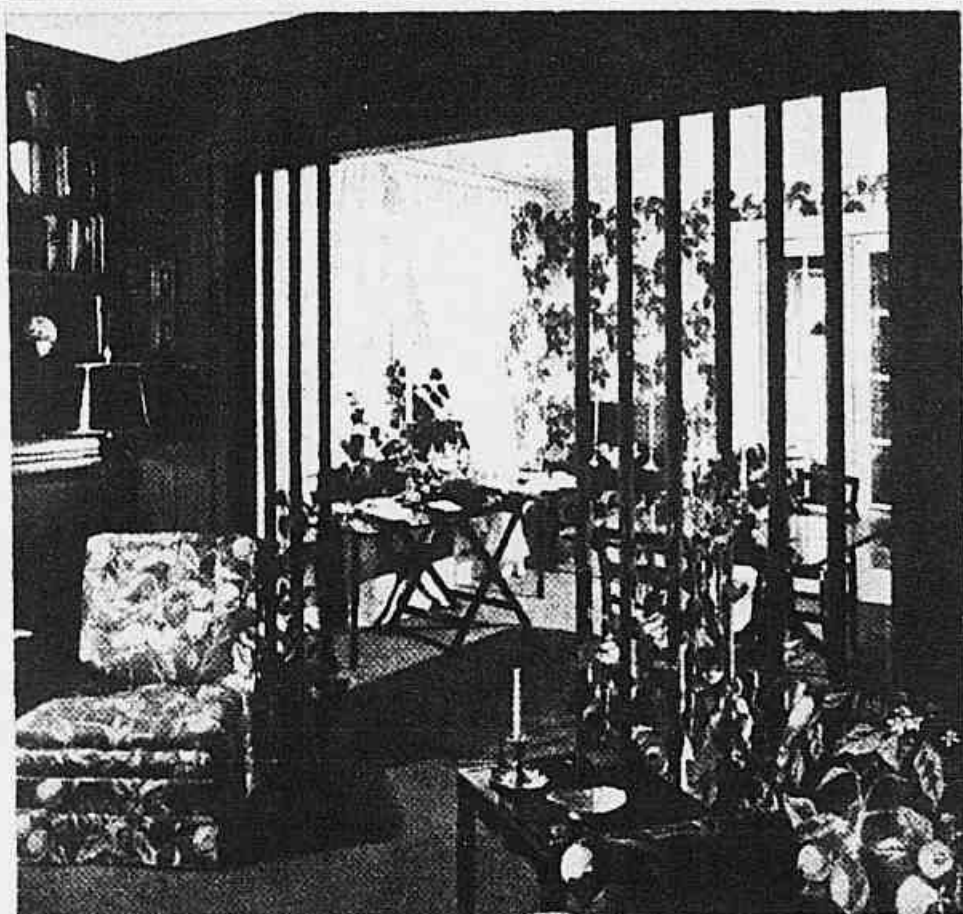
MOVEL BONITO E MUITO UTIL

Se há uma parede totalmente livre num dos dormitórios, mande ocupá-la com um móvel assim, onde você terá lugar para guardar um mundo de coisas. Só gavetas há 20, de tamanhos diversos. Uma bela solução para quem gosta de ter tudo em ordem.



DIVISÃO QUE ENFEITA

Quando duas salas são separadas por um arco, eis uma divisão artística, que enfeita, e até lhe dá mais espaço para a distribuição dos móveis. E note que colocar aí esses nove travessões não custa fortuna, não.



QUE GOSTOSURA!

ESPAGUETE A NAPOLITANA

Cozinham-se 250 grs. de espaguete nágua e sal. Escorre-se bem. Cobre-se com o seguinte molho: Passam-se na máquina 150 grs. de bacon e 2 cebolas grandes; põe-se numa panela e levam-se ao fogo brando, mexendo-se de vez em quando. Acrescentam-se 4 tomates escaldados e passados na peneira para tirar a casca e as sementes, uma colher de sopa de manteiga e uma colherinha de açúcar, deixando cozinhar um pouco. Cobre-se o espaguete com este molho e bastante queijo parmezan ralado.

PAVE DE DAMASCO

Com meio litro de leite, 150 grs. de açúcar, 4 gemas e um pouco de baunilha, faz-se um creme que não se deixa ferver. Junta-se um pouco de leite condensado e batido com o creme de leite.

(CONCLUI NA PÁGINA 7)



UTILIDADES DOMESTICAS

Liquidificadores, enceradeiras, rádios, geladeiras, televisões, máquinas de costurar, máquinas de escrever portáteis, grande estoque de rádios, fonógrafos e estrolas. Grande facilidade no pagamento, SEM ENTRADA, SEM FIADOR

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
Rua da Alfândega, 111-A — 4.º and.,
Sala 401, esq. Uruguaiana

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automático - Anti-magnético - Anti-choque - Impermeável - Certificado de garantia

DOXA

SWISS

MÓVEIS

Aproveite os preços baixos da

A Magestosa

DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr\$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr\$ 7.000,00
"Normando"	c/ 6 peças	Cr\$ 7.000,00
"Normando"	c/ 10 peças	Cr\$ 9.500,00
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr\$ 8.800,00
"Chipendale"	c/ 11 peças	Cr\$ 10.800,00

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr\$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr\$ 7.000,00
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr\$ 8.000,00
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr\$ 10.000,00
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr\$ 8.000,00
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr\$ 10.000,00

PEÇAS AVULSAS

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cómodas, armários em todos os tamanhos e estilos.

VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.

FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

Sim... Sim...
a massa é **AYMORE!**



A qualidade é essencial na alimentação.

EXIJA

AYMORE



Ouçe na Rádio Nacional, todos os domingos, às 22,10 hs, o programa Aymore!

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE!

PAPEL PINTADO

MODERNÍSSIMO EM NEW YORK, ROMA, PARIS E LONDRES
ESTÁ CONSTRUINDO OU VAI CONSTRUIR?

NÃO CONSINTA QUE AS PAREDES DE SUA CASA SEJAM COMUNS

Leia revistas especializadas, observe nos filmes os interiores, consulte amigas que vieram do estrangeiro, certifique-se em fim; e depois faça uma consulta à **CASA DAVID** que tem o mais moderno e variado sortimento de PAPEIS PINTADOS, com decoradores de grande prática

DECORATIVO — HIGIÊNICO — DISTINTO E MODERNO

PARA O INTERIOR:
Enviamos mostruários com todas as explicações.

Vendas à Vista e a Prazo

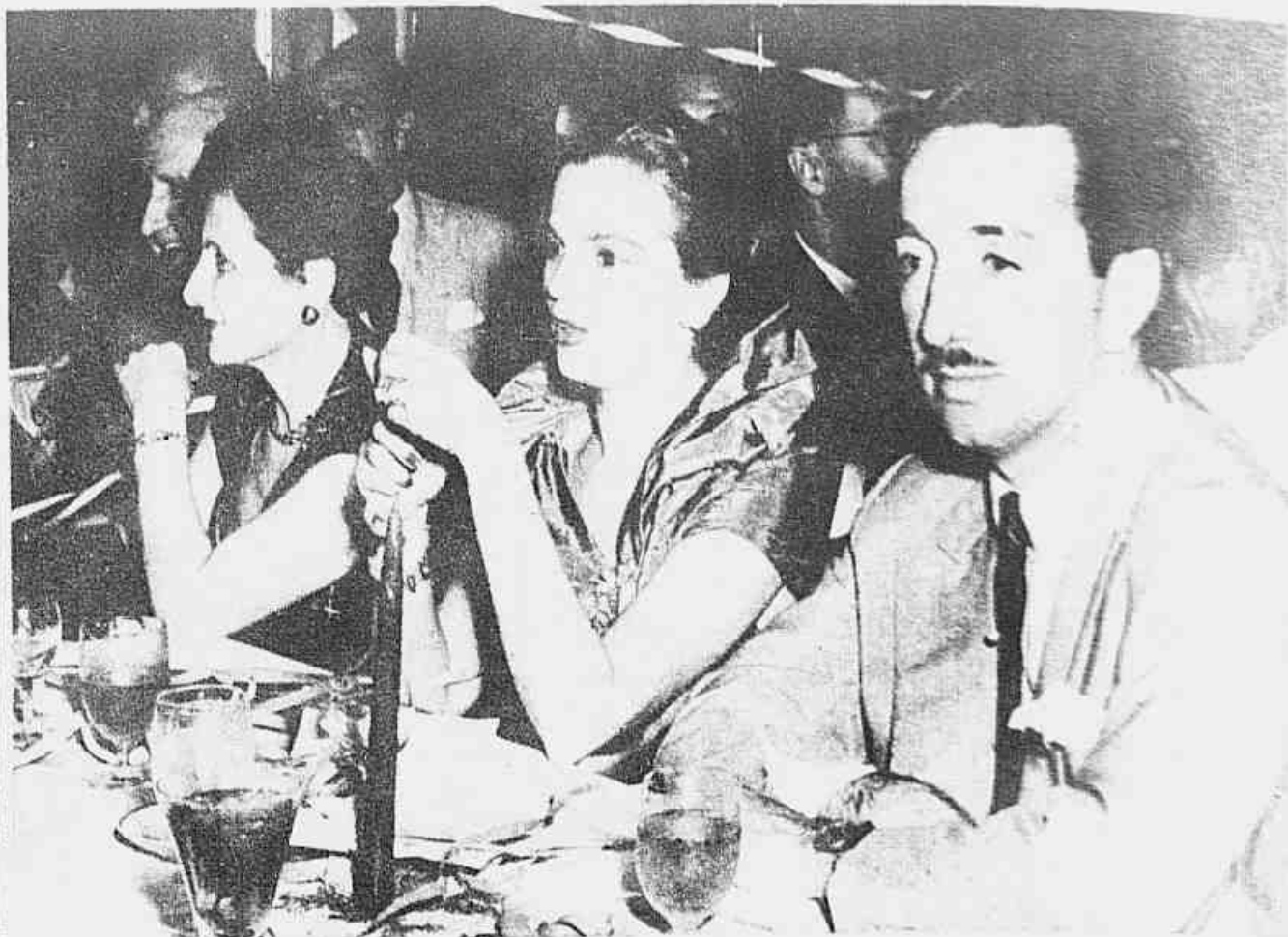
CASA DAVID

DE J. M. T. MARTINS

INFORMAÇÕES:
TELEFONE, 49-9191
Rua Marques Leão, 12
Rio de Janeiro
BRASIL



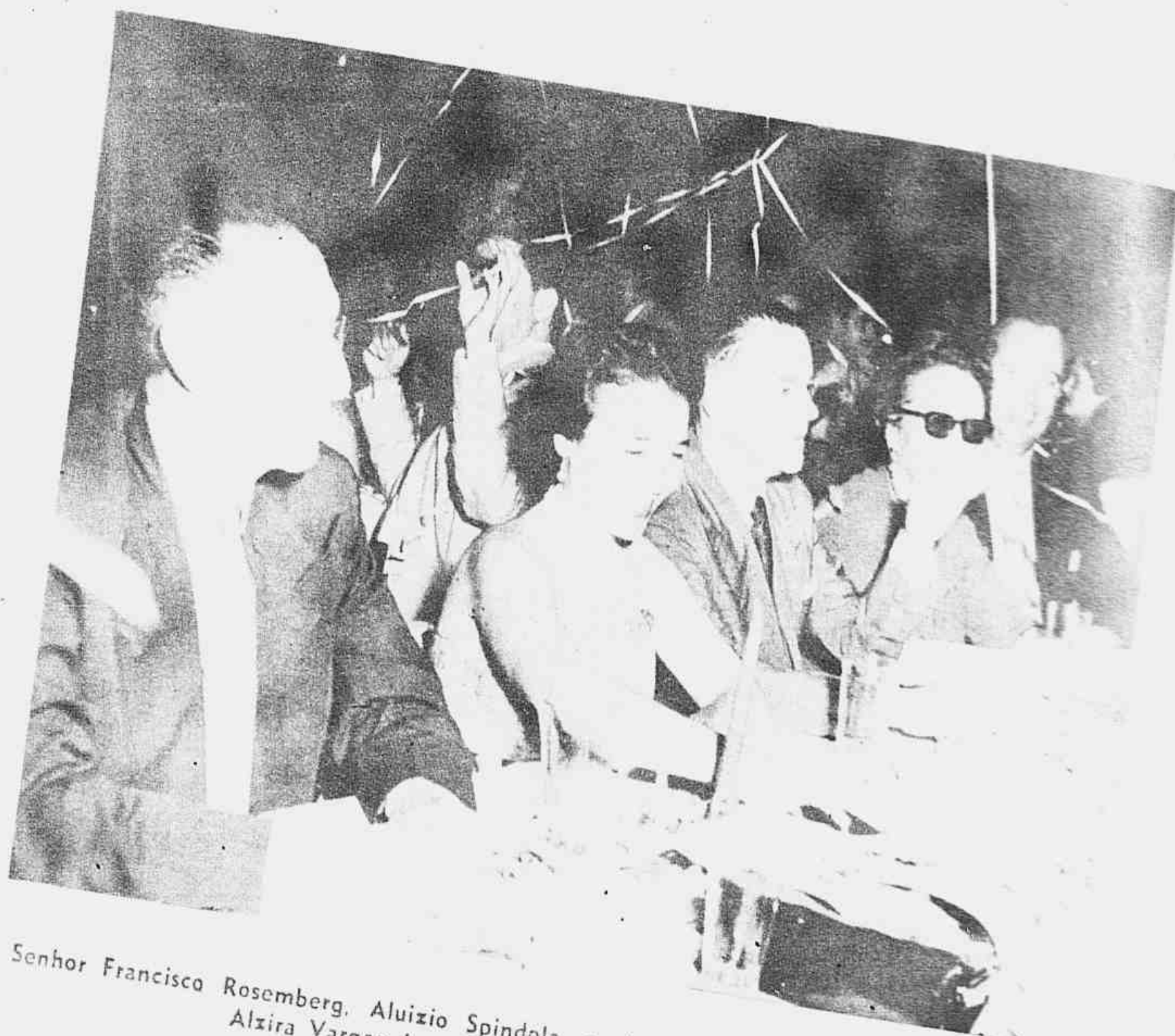
A mesa do almirante Amaral Peixoto (governador do E. do Rio), onde também se vêem as senhoras, Regina Castro Neves, Lourdes Rosenberg e Maria Spindola e Arnaldo Gramanson Chaves e Sra. Sívio Gama



Os casais, deputado José Pedroso e Lúcia Pedroso, e coronel Agenor Barcelos Feio e senhora



Um aspecto do "Ballet" Mexicano com as senhoritas, Diva Damasceno (Homem) e Lourdes Sampaio Viana (bailarina)



Senhor Francisco Rosenberg, Aluizio Spindola, senhora Darcy Sarmanho Vargas, senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, e senhor Sívio Gama

FOI UM SUCESSO A NOITE FELIZ

CONSTITUIU festa de relevo social a reunião da Noite Feliz, realizada nos salões do Hotel Icaraí, em Niterói, em benefício do Natal das crianças pobres do Estado do Rio, e patrocinada pela senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Nesta página são focados alguns aspectos da bela noite, que teve a animá-la artistas da Rádio Nacional.



Um aspecto do Salão



A orquestra de Chiquinho, da Rádio Nacional, animando a festa. Aqui vemos o maestro Chiquinho e a cantora Dolores Duran

FAÇA UMA PERGUNTA

D. D. (Rio) — As vezes, o Natal não constitui um momento de alegria e felicidade. As almas solitárias ou esquecidas sentem a sua angústia se tornar maior e mais dolorosa; mas assim mesmo pedem a Deus pela tranquilidade de alguém, de alguém que, às vezes, nem sabe mais de sua vida.

★

PEDRO SILVA (Rio) — A «Hora do Agricultor» é transmitida pela Rádio Tambo aos domingos, de 19 às 19.30 horas. Quanto à revista «Mundo Agrícola», adquirida nas bancas ou na SCAL-Rio, o preço é de Cr\$ 6,00 o exemplar. A assinatura anual custa Cr\$ 60,00; pedidos para a Caixa Postal, 5892, São Paulo, citando A MANHÃ.

★

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — «Lar Feliz» — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO DE JANEIRO, D. F. — enviando o consultante cada vez, nome e endereço completos.

Aos leitores desta página que se interessam por assuntos agrícolas recomendamos ler, nas edições de quinta-feira de A MANHÃ, a seção «Vida Agrária».

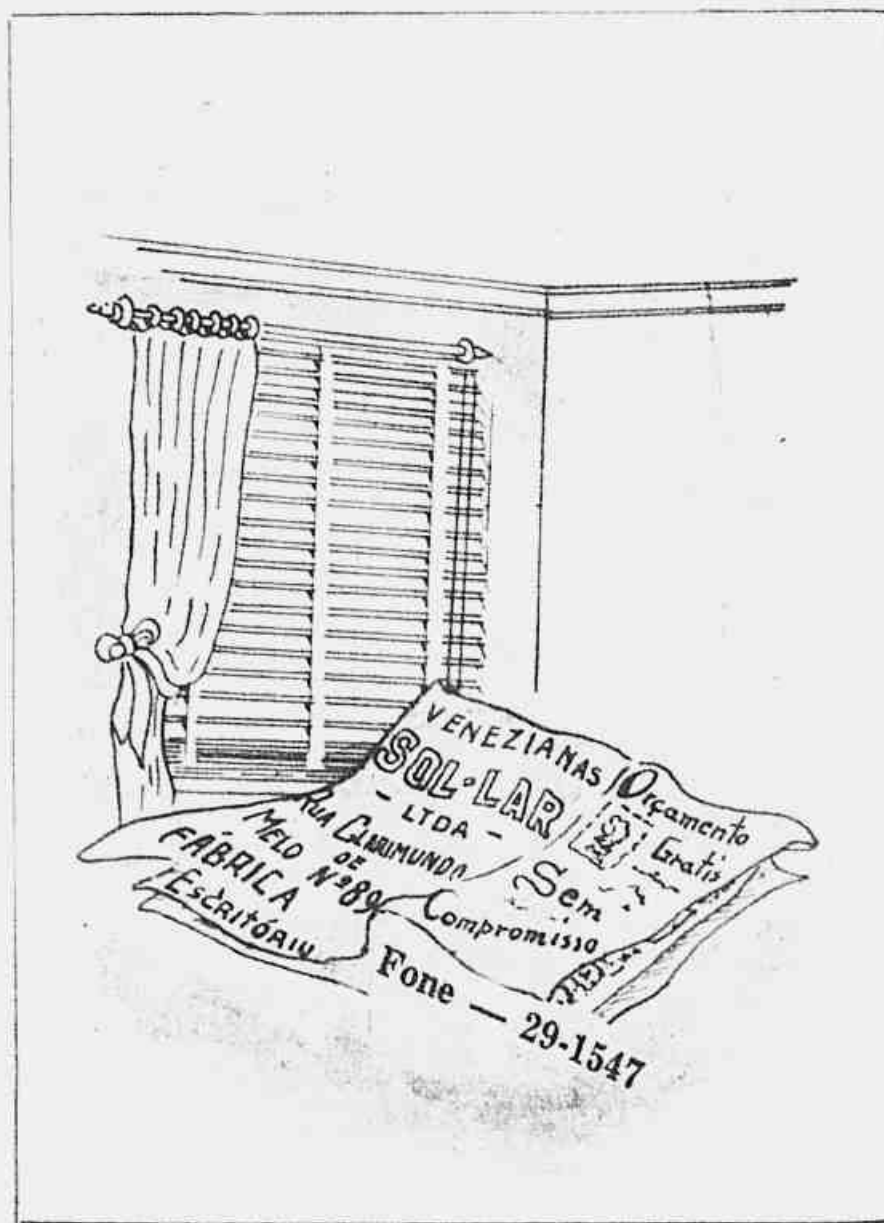
★

OLGA DA SILVA RIBEIRO (Petrópolis, R. J.) — Recomendamos-lhe os livros «Hortas» e «Jardins», de Leonam A. Pena, edição do Serviço de Informação Agrícola. Cada volume custa Cr\$ 25,00 e ambos estão à venda na SCAL-Rio, Caixa Postal, 776, Rio, que atende pelo serviço de reembolso.

★

LIGIA RANGEL (Rio) — Para a aquisição de sementes de flores e de hortaliças você deve ir à SCAL-Rio, Av. Marechal Floriano, esquina de Andradás, tel. 23-3490. As sementes da SCAL-Rio são importadas sob todas as garantias e vendidas após rigorosos «tests» da germinação.

★



COLCHÕES E TRAVESSEIROS

Espuma de Látex

PARA CASAL E SOLTEIRO

O máximo conforto, para nosso clima — com garantia da fábrica.



Vendas e demonstrações

AV. GOMES FREIRE, 196 — 9.

SALA 903

A SCAL-Rio vende, também, ferramentas e máquinas agrícolas, inseticidas e tudo o que interessa à fazenda, sítio ou granja.

(Conclusão da página 4)

na Rádio Nacional, onde hoje desfruta de invejável posição pelos seus esplêndidos trabalhos nas novelas.

Confessa que o carinho das fãs lhe vem dando estímulo, dia a dia, e lhe fazem aprimorar mais os seus papéis.

Da sua última excursão com Alvaro Aguiar, Alvaro Diniz, pelo seu querido S. Paulo (seu filho nasceu lá), Minas, Goiás, Paraná, Santa Catarina recorda-se da maneira carinhosa com que foi acolhida e espera em breve rever toda essa gente boa.

Perguntamos a Henriqueta Briebe porque se afastara do Teatro, ao que ela respondeu: — «O meu afastamento dos palcos não foi porque fosse ingrata e nem esquecesse o público que tanto me prestigiou. O Rádio oferecia-me estabilidade e o principal: — ficar ao lado de meu filho e de meu esposo, pois quando atuava em teatro, às vezes assinava contrato com uma Companhia e o João ia para outra.

Sergio era quem sofria mais com a separação, pois era obrigado a ficar em colégio interno.

Tenho menos de 1,50 de altura mas meu coração é bem grande para conter as alegrias que tenho no rádio e as saudades que tenho do teatro.

Quem sabe se ainda não voltarei a fazer teatro?»

Ai está uma interrogação fácil de se tornar em realidade, de vez que no nosso teatro há falta de atrizes cômicas com os recursos de Briebe.

Conclusão da página 5

Nada melhor para nos mostrar essa eterna preocupação feminina do que as grandes obras primas dos escultores e pintores do século XV, que os clichês reproduzem: Isabel da Baviera com a sua coroa de flores de lys; Suzana de Bourbon com o seu «toucado» bordado de pérolas; a «desconhecida», de Botticelli com a sua «rodilha» de ouro e Maria-Madalena penteada como as pequenas burguesas da época...

Não nos esqueçamos que ainda hoje os chapéus, mesmo os mais estapafúrdios, servem para distinguir a «gente bema».

E a indicação da idade e do estado civil?

Era, e continua a ser em muitos povos, feita pela forma do penteado ou pelo adorno da cabeça. As donzelas não podem usar os cabelos com a mesma disposição da mulher casada. A viúva também se apresenta com os seus «bandós» arrumados de maneira diversa das duas primeiras.

Quem sabe se não seria útil, entre nós, esse hábito? Muita decepção, e até mesmo tragédias, se poderiam evitar...

Na China e em muitas tribos selvagens e em alguns povos orientais, as cerimônias com que se assinala a puberdade da menina, giram, quase todas, em torno da maneira pela qual se arrumam os cabelos ou se enfeitam as cabeças das recém-púberes.

Se não temos, hoje, na civilização ocidental, essas mesmas convenções, a tradição ficou e se manifesta nas várias criações da moda, que indicam o penteado e o chapéu apropriados para «o brotinho» e para a «balzaqueana».

A situação social das nossas avoengas e a maneira como impunham, as mais elevadas na velice, o seu gosto às contemporâneas, pode ser observada através dos bustos romanos, guardados nos museus.

Assim é que Livia, no século I, determina com a simplicidade de seu penteado, a moderação entre as mulheres do seu tempo.

A cabeça da «desconhecida» de Pompéia e a de Júlia, filha de Tito, formam um contraste marcante com a «desconhecida» do museu das oficinas.

As africanas, como vemos nos clichês, não ficam atrás... Os penteados variam muito. Mas... que neles não se inspirem os nossos «coiffeurs»...

★★

BAR E RESTAURANTE JARDIM

Cumprimentam e agradecem aos distintos amigos e fregueses que sempre lhes deram preferência, desejando-lhes FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO e previnem que no DIA 31 haverá no majestoso local a tradicional

FESTA DANÇANTE DE FIM DE ANO

CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em «HORS D'OEUVRE», das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811



O mais completo e aromático dos Defumadores

Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL

RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 71 — RIO DE JANEIRO

SUGERIMOS A V. EXA. RECORTAR ESTE ANÚNCIO

A NOVA EXPOSIÇÃO DOS FAMOSOS

LUSTRES

DE

CRISTAL

FRANCESES, BOHEMIA, VERSAILLES E CHECO

Lançamentos de novos modelos de 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil

Entre os muitos lustres, apliques, candelabros e castiçais recebidos diretamente por

NILO RIBEIRO

V. Exa. poderá escolher um presente que honra a quem recebe e recomenda a quem oferece.

GALERIA SÃO PEDRO

Com os preços ainda menores

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 126-D (Túnel Novo)

CORTINAS

FACILITA-SE

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Reformo, Lavo e Coloco

Fone: 32-4944 — BESSA



Oferta excepcional

“SUMIER” POPULAR VENDAS A PRAZO

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o “Sumier” Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo “Chipandale” e todo forrado em tecidos diversos. Colchões

ventilados de molas, solt. Cr\$ 1.250, casal Cr\$ 1.700, 5 anos de garantia. “Sumier”, tipo mala, com pés “chipp”, e 3 almofadas Cr\$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr\$ 1.600, “box-spring” com pés “chipp” e 3 almof. Cr\$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr\$ 2.000, idem tipo mala Cr\$ 2.000. TRAVESSEIROS VENTILADOS DE MOLAS 1, Cr\$ 130, par Cr\$ 250. Nos encarregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformas, com os mínimos preços.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES

OSTERMOOR LTDA.

RUA SENADOR FURTADO, 36 (Praça da Bandeira)

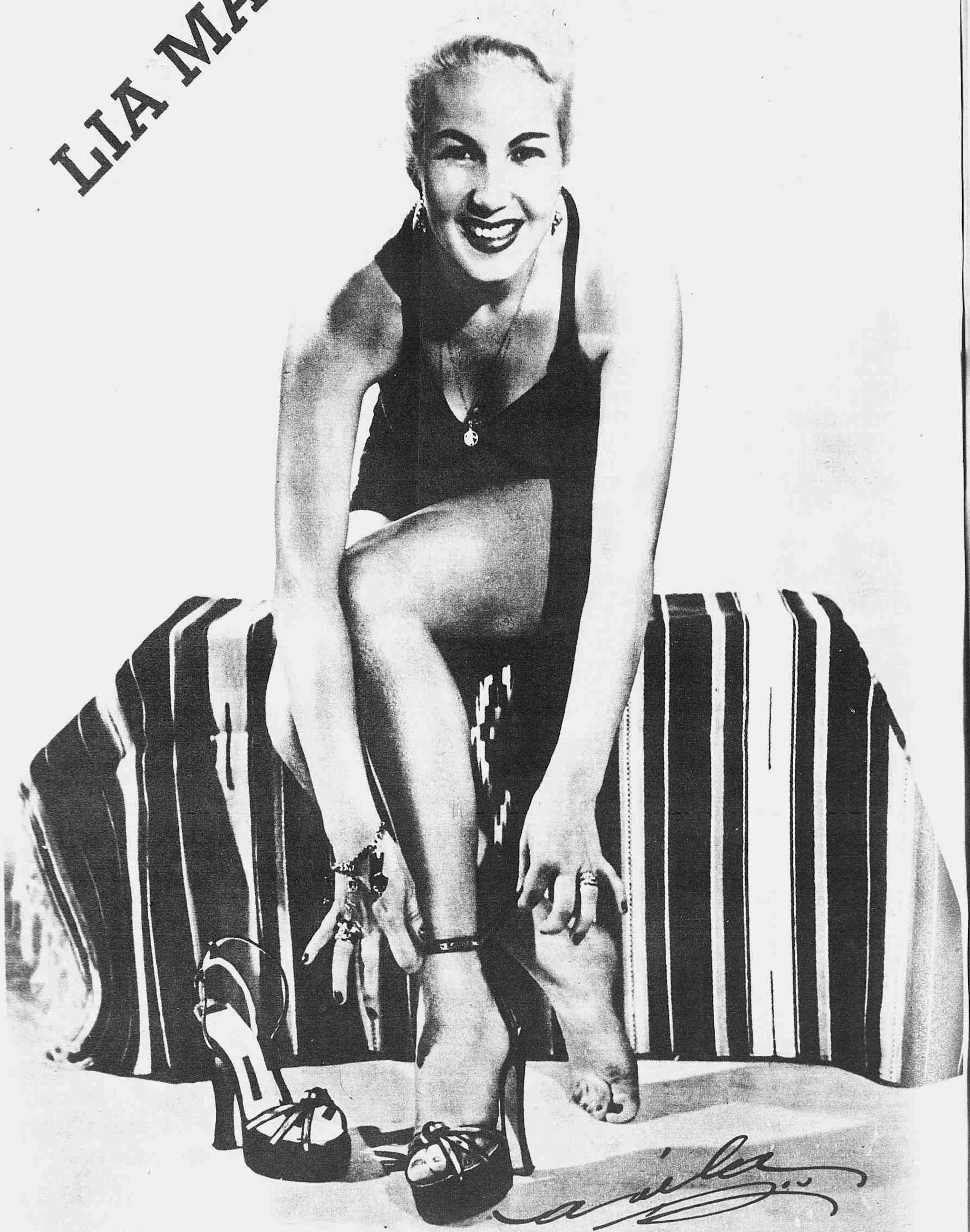
Tel.: 48-0824, Caixa Postal 1.879

REMITA AS ORDENS DE INTERESSADOS DO LIT. SEM DO PAÍS

990,00



LIA MARA



COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE NA

insinuante

É HUMANAMENTE
IMPOSSIVEL.